



PAC 2025

Presidente:
Sérgio Vargas Barreto

Contador:
César Nunes Ventura
CRC-RJ 059.101/O-4

MISSÃO, VISÃO E VALORES

MISSÃO

Distribuir energia elétrica, com segurança e qualidade, para o desenvolvimento da sociedade nas regiões rurais e urbanas de forma eficiente e sustentável.

VISÃO

Atingir a excelência nos serviços de distribuição de energia elétrica, sendo reconhecida pela sociedade como modelo no atendimento com qualidade e sustentabilidade.

VALORES

- Ética;
- Transparência;
- Excelência;
- Sustentabilidade; e
- Cooperativismo.

CONSELHOS de 2025

Conselho de Administração:

Presidente

Vice-presidente

Secretário

Vogal

Vogal

Vogal

Vogal

Sergio Vargas Barreto

Maria Cristina Guglielmo Gargaglione

Narcizo José Mendes da Silva Junior

Alexandre dos Santos Flores

Andrea Araujo Siqueira

Luiz Carlos Jose da Silva

Silvio Manoel da Silva

Conselho Fiscal:

Titular

Titular

Titular

Suplente

Suplente

Suplente

Porfírio de Oliveira Filho

Robson de Almeida Ferreira

Wilson de Matos Filho

Celmir Azevedo

Dier da Silva Ferraz Filho

Nilcea Carvalho de Lima

(22) 2674-4700





CERAL – COOPERATIVA DE ELETRIFICAÇÃO RURAL DE ARARUAMA LTDA

DNAEE 170 - OCERJ 270 - INCRA 3.561/84 - DGCOR 0869049/78

CNPJ 28.610.236/0001-69 - INSC. EST. 80.939.531

Rua Bemoreira, nº 150 – Tel: (22) 2674 - 4700 – CEP: 28.981-590

Araruama - RJ. E-MAIL: contabilidade@ceralararuama.com.br

Índice

1 – PAC SOCIETÁRIA.....	4
RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO.....	4
DEMONSTRATIVOS CONTÁBEIS SOCIETÁRIOS 2025	30
Balanco Patrimonial Societário.....	31
Demonstração do Resultado do Exercício Societário	33
DMPL - Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido	35
Demonstração do Fluxo de Caixa Societário (Método Direto).....	36
DEMONSTRAÇÃO DAS SOBRAS/PERDAS E RESULTADO DO EXERCÍCIO.....	37
Demonstrações do Valor Adicionado Societário	39
NOTAS EXPLICATIVAS.....	40
NOTAS CONCILIATÓRIAS Societária x Regulatória.....	96
PARECER DO CONSELHO FISCAL SOCIETÁRIO.....	105
PARECER DO AUDITOR INDEPENDENTE	104
2 – PAC REGULATÓRIA	108
RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO.....	108
DEMONSTRATIVOS CONTÁBEIS REGULATÓRIOS 2025.....	133
Balanco Patrimonial	133
Demonstrações do resultado dos exercícios	135
Demonstrações do Fluxo de Caixa – Método Direto.....	138
DMPL - Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido	139
NOTAS EXPLICATIVAS.....	141
PARECER DO CONSELHO FISCAL REGULATÓRIO.....	180
PARECER DO AUDITOR INDEPENDENTE.....	182

1 – PAC Societária

Relatório da Administração

Senhoras e Senhores Associados e Consumidores,

A **CERAL ARARUAMA** surgiu da necessidade dos moradores e produtores rurais de nossa região em ter acesso à energia elétrica. **Fundada em 09/11/1969**, e desde então vem atendendo aos anseios da população da área Rural de 5 municípios e, **em 19/09/2018, tornou-se Permissionária de Serviço Público** para a distribuição e comercialização de energia elétrica, dando continuidade ao trabalho de levar energia de qualidade para áreas não exclusivas nos municípios de Araruama, Maricá, Rio Bonito, Saquarema e Tanguá, no Estado do Rio de Janeiro (Res. Hom. nº 109/2005). Ao longo de todos esses anos, a cooperativa buscou promover o desenvolvimento das comunidades atendidas, oferecendo infraestrutura essencial para o progresso econômico e social.

A ANEEL estima um crescimento 23,4% de crescimento na potência instalada nacional em 2026, sobre os montantes registrado em 2025, o que nos trará novos desafios para aumentarmos os padrões de estabilidade e confiabilidade da distribuição de energia. Investimentos previstos para o exercício de 2026 na ordem de R\$ 3.800 Mil estão previstos em nosso orçamento 2026/2027, o que fortalece o papel da CERAL em levar energia de qualidade às comunidades, ampliando o impacto socioeconômico positivo.

Em atendimento às normativas legais, apresentamos à apreciação de V.Sas. o relatório das principais atividades do **exercício findo em 31 de dezembro de 2025**, acompanhado das Demonstrações Contábeis Societárias da CERAL ARARUAMA, elaboradas conforme a legislação societária brasileira e atendendo, também, as normas da ANEEL, o Manual de Contabilidade do Setor Elétrico (MCSE) e o Manual de Controle Patrimonial do Setor Elétrico (MCPSE). Consideramos fundamental divulgar o desempenho da Cooperativa de Eletrificação Rural de Araruama Ltda. (CERAL ARARUAMA) para a sociedade, parceiros, associados e consumidores.

Conselho de Administração

(22) 2674-4700



4

www.ceralararuama.com.br



Rua Bemoreira, 150 - Recanto do Trevo
CEP: 28970-000 - Araruama - RJ



Carta do Presidente

Prezados cooperados e consumidores,

Com muita satisfação apresentamos o relatório de gestão, assim como as demonstrações contábeis e financeiras da CERAL referentes ao ano de 2025.

Em 2025, a CERAL ARARUAMA, alcançou um marco significativo, consolidando um ciclo de crescimento, inovação e compromisso cooperativista, com conquistas notáveis nas áreas financeira e operacional, impulsionadas por uma gestão transparente, eficiente e focada no bem-estar dos associados. O Conselho de Administração atuou de forma coordenada para obter um desempenho financeiro sólido, priorizando a eficiência dos serviços e a qualidade no atendimento às demandas da comunidade, garantindo que os resultados superassem as expectativas dos associados e demais partes interessadas através de decisões bem fundamentadas e rigoroso acompanhamento de metas.

Durante este ciclo, nossa Diretoria se dedicou de maneira decisiva para minimizar ao máximo o reajuste tarifário, utilizando com prudência a estabilidade financeira da empresa. Por iniciativa interna, estrategicamente, migramos para o Ambiente de Contratação Livre de Energia, esta ação foi essencial para que conseguíssemos um reajuste negativo (-7,40%) em nossas tarifas de aplicação, numa vertente totalmente contrária as outras distribuidoras da região que obtiveram aumentos por volta de 6,50%.

Essa conquista muito nos orgulha, pois reflete nosso amadurecimento no ambiente regulado, retornando melhor qualidade aos nossos cooperados e consumidores.

A você, caro cooperado, nossos sinceros agradecimentos pela contribuição e acreditarem no sucesso de nossa cooperativa. Esse agradecimento se estende a todos os conselheiros, diretores, gerentes, colaboradores, parceiros e amigos.

Seguimos na missão de fornecer energia de qualidade aos nossos cooperados e consumidores, agradecendo sempre a Deus por todas as benções que nos são concedidas.

Sergio Vargas
Presidente

(22) 2674-4700



5

www.ceralararuama.com.br



Rua Bemoreira, 150 - Recanto do Trevo
CEP: 28970-000 - Araruama - RJ



Carta do Contador

Como Contador responsável pela escrituração Regulatória, Societária e Fiscal da CERAL – Cooperativa de Eletrificação Rural de Araruama Ltda (CERAL ARARUAMA), juntamente com toda nossa equipe, comunicamos aos senhores Cooperados e consumidores a conclusão do exercício de 2025, com alto grau de qualidade, transparência e total observância do conceito de legalidade.

A CERAL ARARUAMA, a exemplo de exercícios anteriores, primou por detalhes mais claros e transparentes, abrindo as contas sintéticas exigidas pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) em contas analíticas divididas por assunto, apresentando de forma detalhada seu resultado e valorizando assim sua atuação como Empresa de Serviço Público bem como trazendo a informação gerada de forma gerencial, permitindo aos dirigentes tomar decisões mais assertivas. Destaco, entre as informações contábeis-financeiras, que o Ativo Total da cooperativa cresceu 5,86% em comparação com o ano anterior, e os montantes de Caixa e Equivalentes de Caixa cresceram 108,45% no mesmo período, terminando o exercício de 2025 com um Patrimônio Líquido 9,16% acima do ano de 2024. Esses números demonstram que a CERAL não só cresceu como melhorou sua estrutura de capital e liquidez.

Vale salientar que, na questão Regulatória, a ANEEL tem intensificado o monitoramento eletrônico, impondo pré-análise dos dados, quando de nosso envio, para integralização na base nacional e que todos os envios, de RIT - Relatório de Informações Trimestrais, BMP - Balancete Mensal Padronizados, RCP – Relatório de Controle Patrimonial e a PAC – Prestação Anual de Contas, até o período atual, foram enviados tempestivamente e aprovados nessas pré-análises realizadas pela ANEEL. Dentro desta mesma linha, a Receita Federal tem implantado monitoramento eletrônico, onde podemos destacar o envio dos SPED ECD, ECF, DCTF Web, EFD-Reinf, EFD-ICMS/IPI e EFD-Contribuições, entre outros. Destacamos que todos, também, têm sido enviados conforme a obrigatoriedade e as exigências da Legislação.

O ano de 2025 realizamos o envio para ANEEL do 3º PDD – Plano de Desenvolvimento da Distribuição realizado em conjunto com o corpo técnico da CERAL ARARUAMA, onde informamos o planejamento elétrico e energético, para aquele exercício, na ordem de R\$ 1.982 Mil, e ao final do exercício apresentamos uma realização superior a R\$ 3.117 Mil, o que demonstra o empenho do corpo técnico e financeira da cooperativa em elevar seu nível de qualidade nas redes de distribuição.

(22) 2674-4700



6

www.ceralararuama.com.brRua Bemoreira, 150 - Recanto do Trevo
CEP: 28970-000 - Araruama - RJ

Diante do acima descrito e, com muita satisfação, comunicamos aos senhores Cooperados e Consumidores, que a seguir, constam todos os demonstrativos do exercício Regulatório, Societário e Fiscal, de modo a facilitar e dar todas as condições necessárias à V.Sas. tomarem todas as decisões para o novo exercício de nossa Empresa.

Por fim, agradecemos à DEUS, à Diretoria, aos Gerentes, à nossa equipe contábil, bem como todos os departamentos internos, além das consultorias e auditorias externas que colaboraram para a correta escrituração deste período.

CÉSAR VENTURA

Contador

CRC – RJ 059101/O-4 - cesar.ventura@ceralararuama.com.br



Cenário

A CERAL - Cooperativa de Eletrificação Rural de Araruama Ltda. (CERAL ARARUAMA) atua no segmento de distribuição de energia elétrica, fornecendo energia para parte das áreas rurais dos Municípios de Araruama, Maricá, Rio Bonito, Saquarema e Tanguá, no Estado do Rio de Janeiro (Res. Hom. nº 109/2005), aproveitando seu acervo de conhecimentos técnicos e gerenciais acumulados ao longo de 55 anos de existência.

A CERAL Araruama mantém seu Sistema de Gestão da Qualidade certificado conforme a NBR ISO 9001:2015 desde 2020, quando obteve a certificação inicial sob o registro TNBR-25729, com escopo voltado à coleta de dados e apuração de indicadores de continuidade individuais e coletivos na distribuição de energia elétrica, ao tratamento de reclamações de consumidores e aos padrões de atendimento comercial. Em 2022, em atendimento às exigências regulatórias da ANEEL, o escopo foi ampliado com a inclusão da qualidade do produto. Já em 2025, a cooperativa foi submetida a novo processo de recertificação, com emissão do certificado em 2026 e validade até 08/01/2029, reafirmando a conformidade do sistema com os requisitos normativos e a manutenção do ciclo trienal de certificação. Ao longo desse período, foram realizadas auditorias externas anuais de monitoramento, em conformidade com os requisitos aplicáveis

Em nossa política de qualidade, continuamos praticando a melhoria contínua de nossos serviços, através da capacitação dos nossos colaboradores e de Investimentos em Treinamentos Técnicos e Segurança e Medicina no Trabalho, visando a atender de forma adequada os nossos associados e consumidores e demais partes interessadas.

Em 2025 realizou-se obras de expansão, melhoria e renovação das redes de distribuição, que representou mais de 157% do recurso financeiro planejado para o período, o que exigiu da administração e distribuição dos fluxos de caixa, bem como de toda gestão financeira da CERAL Araruama mais empenho e dedicação para superar os desafios enfrentados. Novos investimentos serão realizados no ano de 2026 para continuar o trabalho de melhoria das redes de distribuição, que exigirão um maior controle do fluxo de caixa financeiro.

Continuamos com o firme propósito de levar aos nossos cooperados e consumidores maior qualidade de energia, além de intensificar o combate os furtos que tanto prejudicam o sistema de distribuição.



Distribuição

A Cooperativa está autorizada a distribuir energia elétrica em 5 dos 92 municípios do Estado do Rio de Janeiro, sem exclusividade. Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE, em julho/25, os municípios em questão possuíam uma população estimada em 537.682 habitantes, o que representa um aumento de 6,71% em relação ao último Censo Demográfico iniciado de 2022, estando a população assim distribuída: Araruama, com 137.906; Maricá, com 212.470; Rio Bonito, com 59.126; Saquarema, com 95.315 e Tanguá, com 32.865 habitantes residentes. Em relação as estimativas do ano de 2024 o crescimento foi de 0,14%, tendo o crescimento mais representativo ocorrido no município de Maricá.

A CERAL ARARUAMA atende, em 12/2025, a 7.849 unidades consumidoras, sendo 3.830 unidades no município de Araruama; 18 unidades no município de Maricá; 457 unidades no município de Rio Bonito, sendo 2 (duas) unidade atendida como consumidor livre; 3.544 no município de Saquarema, onde 3 (três) unidades atendidas são consumidores livres, e em 31/12/2025, nenhuma unidade estava sendo atendida no município de Tanguá.

Número de consumidores:

No período de JAN a DEZ de 2025, foram realizadas 504 ligações e religações, conforme demonstrado na Tabela – Ligações e Religações a seguir:

Tab - Ligações e Religações

Classificação	Jan a Out	Nov	Dez	2025
Residencial	425	30	25	480
Comercial	16	3	2	21
Industrial	2	-	-	2
Rural	-	-	-	0
Poderes Públicos	1	-	-	1
Iluminação Pública	-	-	-	0
Serviço Público	-	-	-	0
Total	444	33	27	504

A tabela de Ligações e Religações apresenta os totais de serviços realizados no período, contemplando tanto ligações novas como religações solicitadas.



No ano de 2025 totalizamos 8.240 unidades consumidoras faturadas, entre cooperados e consumidores ativos atendidos, contra as 7.601 de 2024, representando um aumento de 8,41%. Na tabela abaixo é possível acompanhar a evolução dos últimos 6 anos.

Tab - Número de Consumidores

Consumidores	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Residencial	6.405	6.756	6.684	6.971	7.139	7.740
Comercial	252	260	252	257	267	292
Industrial	13	13	13	11	11	15
Rural	183	190	161	153	144	150
Poderes Públicos	33	33	31	31	35	36
Iluminação Pública	20	3	3	3	3	3
Serviço Público	5	4	3	3	2	4
Total	6.911	7.259	7.147	7.429	7.601	8.240
Varição	4,68%	5,04%	-1,54%	3,95%	2,32%	8,41%

Comportamento do mercado - A distribuição de energia da Permissionária no período de janeiro a dezembro de 2025 foi de 23,96 GWh, representando um aumento de 3,51% em relação ao ano anterior, cujo montante totalizou 23,14 GWh.

Esse acréscimo de energia distribuída se deveu ao aumento de 180 unidades em comparação com o ano anterior, e, também, do acréscimo no consumo de energia em toda nossa rede de distribuição. Importante ressaltar que o ritmo de crescimento vem diminuído nos últimos anos devido, principalmente, a migração de consumidores comerciais para o mercado livre de energia e pela autoprodução realizada por um número cada vez maior de consumidores.

Os segmentos mais representativos em nosso mercado são o residencial, iluminação pública e comercial. A classe residencial representa uma fatia de 58,7% do segmento de mercado. A classe iluminação pública representa 19,9% do segmento de mercado. A classe comercial representa 9,4% do segmento de mercado. O aumento na classe iluminação pública é devido a investimentos realizados pelos governos municipais nas redes públicas e a redução da classe comercial, deve-se principalmente pela migração dos consumidores para o mercado livre de energia e pela autoprodução.



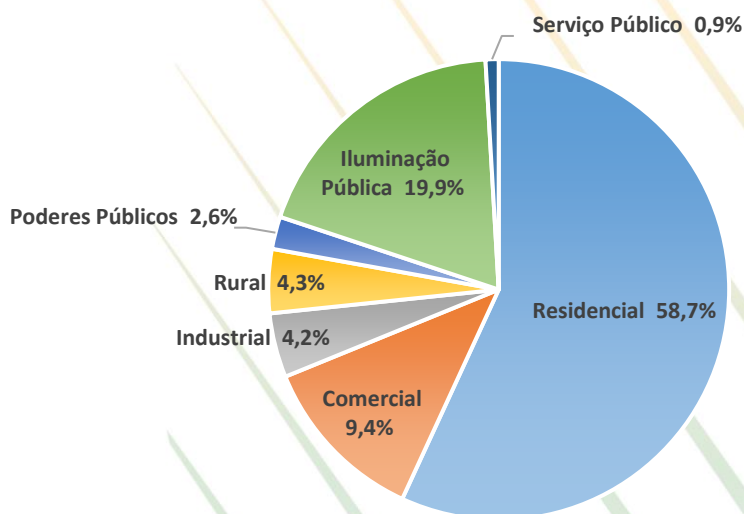
A seguir são apresentados resultados sobre o consumo e sua variação no período de Janeiro a Dezembro de 2025, segmentada por classe de consumo, onde pode-se verificar o crescimento constante do consumo de energia:

Tab - Mercado Atendido

Mercado Atendido - GWh	Jan a Ago	Set	Out	Nov	Dez	2025
Energia Faturada	14,51	1,62	1,70	1,71	1,84	21,38
Fornecimento	14,51	1,62	1,70	1,71	1,84	21,38
Residencial	8,56	0,93	0,99	1,00	1,06	12,54
Comercial	1,32	0,15	0,17	0,17	0,19	2,01
Industrial	0,56	0,05	0,07	0,10	0,12	0,91
Rural	0,66	0,07	0,06	0,06	0,07	0,93
Poderes Públicos	0,37	0,04	0,05	0,05	0,05	0,56
Iluminação Pública	2,90	0,36	0,35	0,32	0,33	4,25
Serviço Público	0,13	0,02	0,02	0,01	0,01	0,18
Suprimento p/agentes de distribuição	-	-	-	-	-	-
Uso da Rede de Distribuição	1,70	0,18	0,20	0,22	0,27	2,58
Consumidores Livres/Distr./Ger.	1,70	0,18	0,20	0,22	0,27	2,58
Consumidores Rede Básica	-	-	-	-	-	-
Total	16,2	1,8	1,9	1,9	2,1	24,0
Variação						8,65%

A seguir a representação gráfica da participação percentual de cada classe de consumo no fornecimento de energia neste exercício de 2025.

GRF 1 – Consumo por Classe



A energia requerida (comprada) totalizou no exercício de 2025 o montante de 28.728.741 kWh, contra 27.054.444 kWh de 2024, um acréscimo de 6,19% a microgeração em nosso sistema totalizou em 2025, o montante de 2.064.014 kWh, um aumento de 69,41% em comparação com 2024, além do consumo livre que foi responsável por 2.579.655 kWh, em 2025, um acréscimo de 38,67% em comparação com o ano anterior.

Tab - Demonstrativo de Perdas

Energia - GWh	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Fornecimento	20,46	21,25	20,05	21,35	23,97	24,52
Perdas Totais						
% Lido	13,30	13,59	14,39	12,12	15,95	20,12
% Faturado	10,84	10,97	11,72	9,57	13,65	17,92
Varição						31,28%

Embora tenha-se registrado um aumento de 31,28% nas perdas totais de energia no ano de 2025, em comparação com o período anterior, verifica-se uma redução no ritmo desse aumento, que no ano de 2024 atingiu o patamar de 42,63%. Essa redução se deve, principalmente, a implementação de políticas voltadas a coibir os desvios de energia, mesmo com as dificuldades de acesso as comunidades, onde a prevalência de furtos de energia ("gatos") é significativamente maior, dificultando a fiscalização e o controle.

Tab - SAMP

Modalidade de Mercado: Balanço de Energia Elétrica	
	Competência: 2025
	Percentual: 8,00%
Fluxo de energia: Disponibilidade	
Modalidade: Energia Injetada	
Característica: Energia Injetada Total	
Detalhes/Valor: Energia Medida (KWh):	28.728.741
Característica: Energia Injetada	
Detalhes/Valor: Energia Medida (KWh) - A4 (2,3 a 25 kV):	26.664.427
Modalidade: Geração Distribuída de Terceiros	
Característica: Energia Injetada na rede pela Micro e Mini Geração (REN 482/12)	
Detalhes/Valor: Energia Injetada (kWh) - BT (Menor que 2,3 kV):	2.064.014
Característica: Energia Injetada na rede pela Micro e Mini Geração (REN 482/12) Total	
Detalhes/Valor: Energia Injetada (kWh):	2.064.014
Modalidade: Energia Recebida	
Característica: Compra/Repasse	
Detalhes/Valor: Energia Medida (KWh)	24.524.877

(22) 2674-4700



Fluxo de Energia: Requisitos	
Modalidade:	Energia Entregue
Característica:	Mercado Livre
Detalhes/Valor:	Energia Medida (kWh) - A4 (2,3 a 25 kV): 2.579.655
Característica:	Mercado Livre TOTAL
Detalhes/Valor:	Energia Medida (kWh) 2.579.655
Modalidade:	Fornecimento
Modalidade:	Energia Vendida
Característica:	Fornecimento - Cativo Total
Detalhes/Valor:	Energia Faturada (kWh): 21.377.658
Detalhes/Valor:	Energia Medida (kWh): 20.711.843
Característica:	Fornecimento - Consumo próprio Total
Detalhes/Valor:	Energia Faturada (kWh): 961
Detalhes/Valor:	Energia Medida (kWh): 352
Característica:	Fornecimento - Cativo
Detalhes/Valor:	Energia Medida (kWh) - A4 (2,3 a 25 kV): 1.430.592
Detalhes/Valor:	Energia Medida (kWh) - BT (Menor que 2,3 kV): 19.281.161
Característica:	Fornecimento - Consumo próprio
Detalhes/Valor:	Energia Medida (kWh) - BT (Menor que 2,3 kV): 352
Característica:	Energia associada à cobrança por procedimento irregular
Detalhes/Valor:	Energia Faturada (kWh) - BT (Menor que 2,3 kV): 22.668
Característica:	Consumidor Livre
Detalhes/Valor:	Energia Medida (kWh) 2.579.655

As perdas totais de energia sobre a energia requerida (comprada) representaram no exercício de 2025 o total de 24,74% do montante adquirido, um aumento de 47,29% em relação ao ano de 2024.

Tab - SAMP Perdas

Fluxo de energia	Saldo
Modalidade: Perdas na Distribuição (valor medido)	
Característica:	Perdas Não-Técnicas
Detalhes/Valor:	Energia Calculada (kWh): 4.509.987 16,67%
Característica:	Perdas Técnicas
Detalhes/Valor:	Energia Calculada (kWh): 2.184.572 8,07%
Característica:	Perdas Totais
Detalhes/Valor:	Energia Calculada (kWh): 6.694.559 24,74%
Modalidade: Perdas na Distribuição (valor faturado)	
Característica:	Perdas Não-Técnicas
Detalhes/Valor:	Energia Calculada (kWh): 3.802.982 14,06%
Característica:	Perdas Técnicas
Detalhes/Valor:	Energia Calculada (kWh): 2.149.421 7,94%
Característica:	Perdas Totais
Detalhes/Valor:	Energia Calculada (kWh): 5.952.403 22,00%

(22) 2674-4700



Receita - A receita decorrente do fornecimento de energia elétrica faturada no período de 2025, importou em R\$ 24.543,10 mil, representando uma redução de -2,11% em relação ao exercício de 2024, que totalizou R\$ 25.071,47 mil, conforme quadro a seguir:

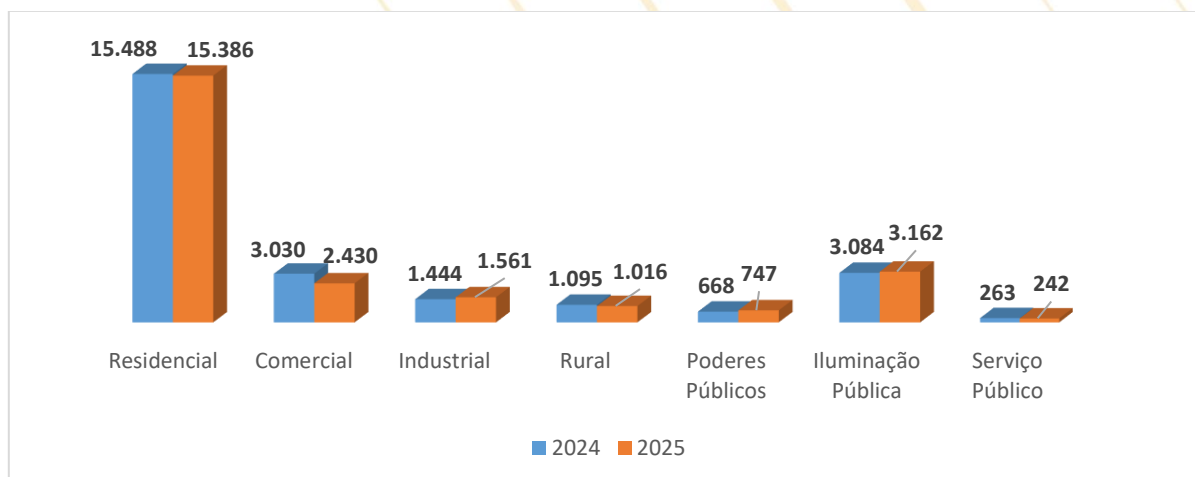
Tab - Receita Faturada em R\$ Mil

Classe	2024	Jan-Out	NOV	DEZ	2025	Var %
Residencial	15.488,19	12.923,59	1.202,42	1.260,46	15.386,46	-0,66%
Comercial	3.029,81	2.015,36	201,36	213,19	2.429,91	-19,80%
Industrial	1.444,18	1.236,56	150,91	173,51	1.560,98	8,09%
Rural	1.094,68	865,15	72,98	77,51	1.015,64	-7,22%
Outros	4.014,61	3.524,39	309,05	316,66	4.150,11	3,38%
Poderes Públicos	667,94	619,85	60,80	66,13	746,78	11,80%
Iluminação Pública	3.083,77	2.689,82	233,82	238,05	3.161,69	2,53%
Serviço Público	262,90	214,72	14,43	12,48	241,63	-8,09%
Total	25.071,47	20.565,06	1.936,72	2.041,33	24.543,10	-2,11%

A redução é devida, principalmente, a migração de consumidores, especialmente da classe comercial, para o mercado livre de energia, e ao aumento de autogeradores de energia, especialmente na classe residencial, rural e serviço público.

Cabe informar que os valores referentes ao PIS/COFINS no período de 2025 totalizaram a importância de R\$ 701,70 mil, contra R\$ 631,91 mil do exercício de 2024. Evidenciando um Receita Líquida de PIS/COFINS no montante de R\$ 23.841,40 mil.

GRF - Receita faturada por Classe em R\$/Mil



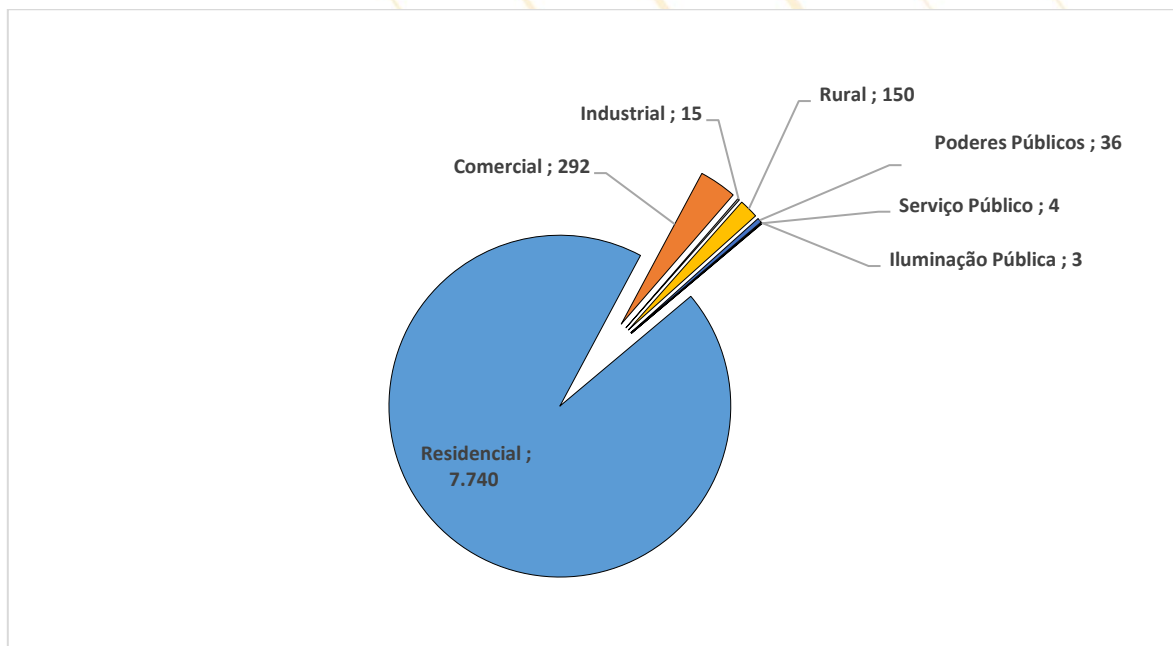
Número de consumidores - O número de consumidores faturados ao final de dezembro de 2025 apresentou um aumento de 4,15 % em comparação com o ano anterior. Na tabela abaixo pode-se observar a distribuição do número de consumidores faturados por classe de consumo:

Tab - Número de Consumidores Faturados

Classificação	2024	Jan - Out 2025	Jan - Nov 2025	Jan - Dez 2025	% Participação	% Variação
Residencial	7.425	7.646	7.704	7.740	93,93	4,24%
Comercial	281	289	290	292	3,54	3,91%
Industrial	11	15	15	15	0,18	36,36%
Rural	154	150	150	150	1,82	-2,60%
Poderes Públicos	35	36	36	36	0,44	2,86%
Iluminação Pública	3	3	3	3	0,04	0,00%
Serviço Público	3	4	4	4	0,05	33,33%
Total	7.912	8.143	8.202	8.240	100,0	4,15%
Variação				4,15%		

Abaixo a representação gráfica do número de consumidores faturados no exercício de 2025.

Número de Consumidores Faturados



Tarifas – A tarifa média de fornecimento de energia elétrica com suas supridas no exercício de 2025 atingiu R\$ 1.050,84 por MWh (R\$ 1,05 por kWh), representando uma redução média de -4,16% em relação ao ano de 2024, que era de R\$ 1.096,46 por MWh (R\$ 1,09 por kWh), e considerando que no ano de 2023 esse valor era de R\$ 1.136,62 por MWh, a redução em 2 anos foi de -7,55%. O que demonstra o compromisso da CERAL ARARUAMA com a modicidade tarifária. As tarifas para o exercício 2025 constam da Resolução ANEEL HOMOLOGATÓRIA Nº 3.446, DE 29 DE ABRIL DE 2025, ficando a Permissionária autorizada a aplicá-las sobre os contratos vigentes pelo período de 29 de abril de 2025 a 28 de abril de 2026.

Tab - Tarifa Média de Fornecimento

Classe	2025			2024			% 2025/2024
	R\$/Mil	MWh	Tarifa Média R\$/Mil	R\$/Mil	MWh	Tarifa Média R\$/Mil	
Residencial	14.718,38	12,54	1.173,39	15.025,57	12,11	1.241,24	-5,47%
Comercial	3.111,38	3,49	892,53	3.204,48	3,30	969,80	-7,97%
Industrial	2.026,87	1,54	1.319,26	1.838,60	1,61	1.138,56	15,87%
Rural	1.245,65	1,09	1.142,08	1.294,84	1,11	1.168,56	-2,27%
Poder Público	704,84	0,56	1.258,05	636,62	0,48	1.313,84	-4,25%
Iluminação Pública	2.912,79	4,25	684,85	2.917,26	4,04	722,57	-5,22%
Serviço Público	455,08	0,49	934,45	459,01	0,49	937,69	-0,35%
Total	25.174,98	23,96	1.050,84	25.376,37	23,14	1.096,46	-4,16%

Tab - Tarifa de Aplicação

Classe	2025	2024	%
	Tarifa de Fornecimento em R\$/KW/h	Tarifa de Fornecimento em R\$/KW/h	
Residencial - BT	1,21386	1,31706	-7,84%
Rural - BT	1,21386	1,31706	-7,84%
Demais – BT	1,21386	1,31706	-7,84%
AT – Verde Ponta	5,35163	5,05087	5,95%
AT – Verde F. Ponta	0,3429	0,52057	-34,13%
AT – Azul	0,3429	0,52057	-34,13%

Tarifa Res. Baixa Renda por faixa de Consumo (R\$/kWh)

Tarifas Brutas	2025	2024	%
0 - 30 KWh	0,37957	0,42208	-10,07%
31 - 100 KWh	0,65069	0,72355	-10,07%
101 - 220 KWh	0,97605	1,08533	-10,07%
221 acima KWh	1,08449	1,20592	-10,07%

(22) 2674-4700



Qualidade do fornecimento - Os dois principais indicadores da qualidade do fornecimento de energia elétrica são o DEC (duração equivalente de interrupções por consumidor) e o FEC (frequência equivalente de interrupções por consumidor). A evolução desses indicadores é apresentada em horas no quadro a seguir:

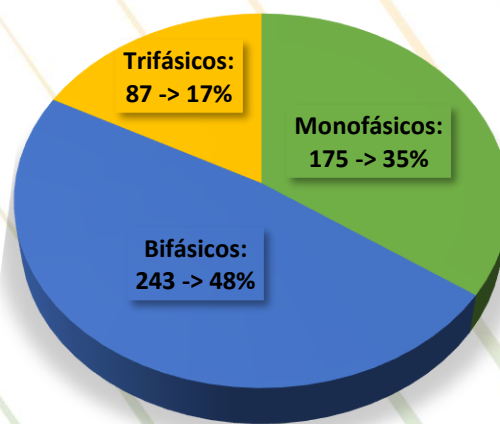
Tab - Indicadores de Qualidade

Ano 2025	DEC (Meta)	DEC (Apurado)	FEC (Meta)	FEC (Apurado)
1º Trim	8,40	6,55	6,34	4,25
2º Trim	8,40	4,38	6,34	2,56
3º Trim	8,40	8,18	6,34	6,05
4º Trim	8,40	7,56	6,34	6,08

OBS: A ANEEL é a responsável por determinar as metas (ponto máximo) a serem praticados pela permissão.

Atendimento ao consumidor – O planejamento do Setor Técnico para este ano previa a vistoria e adequação de instalações, quando necessária, dos padrões de medição dos consumidores, em especial os mais antigos. Foram realizadas 505 substituições de medidores por problemas técnicos, deficiência nas instalações ou para modernização dos equipamentos, onde os medidores ciclométricos estão sendo substituídos por equipamentos digitais e com possibilidade de medição a distância.

Medidores Substituídos



(22) 2674-4700



Tecnologia da informação

A evolução contínua do mercado de energia elétrica demanda que nossa administração invista em tecnologias de **TI** avançadas, promovendo maior eficiência operacional e excelência no atendimento. Nesse cenário, a Tecnologia da Informação se posiciona como base essencial, suportando operações via sistemas integrados, redes potentes e canais digitais ágeis e customizados para os usuários.

No ano de **2025**, nosso time priorizou iniciativas para elevar a conectividade, otimizar comunicações e aprimorar o dia a dia dos profissionais e clientes, gerando ganhos expressivos com investimentos realizados em infraestrutura. Destaques dos principais projetos executados em **Tecnologia da Informação** em **2025** incluem:

1. **Implementação de recursos modernos de rede WiFi:** Para impulsionar a mobilidade e o acesso fluido, instalamos uma rede WiFi avançada com WiFi 6 e otimização de sinal. Isso assegura conexões rápidas, seguras e confiáveis em toda a estrutura da empresa.
2. **Canal de atendimento pelo WhatsApp:** Com foco na agilidade ao cliente, ativamos o WhatsApp Business com *bots* inteligentes e suporte humano integrado. O canal permite respostas instantâneas, marcações de serviços e soluções 24 horas, reduzindo o tempo de resposta e ampliando a satisfação do consumidor.
3. **Melhoria contínua nos postos de trabalho dos colaboradores:** Realizamos um upgrade abrangente nas estações de trabalho, incluindo hardware ergonômico (monitores duplos, periféricos modernos), ferramentas colaborativas em nuvem e capacitações constantes, elevando produtividade e conforto da equipe.

A **Permissionária CERAL Araruama** reforça sua dedicação à inovação tecnológica, com rotinas regulares de atualizações e prevenções em equipamentos e plataformas. Essa estratégia assegura aderência a normas regulatórias e fiscais, além de serviços premium aos consumidores.

(22) 2674-4700



18

www.ceralararuama.com.br



Rua Bemoreira, 150 - Recanto do Trevo
CEP: 28970-000 - Araruama - RJ



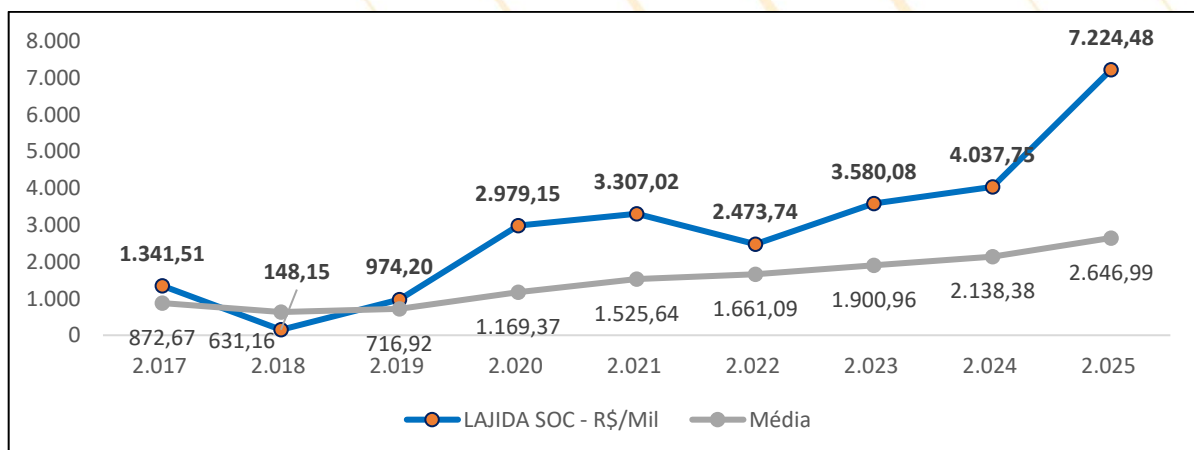
Desempenho econômico-financeiro

Em 2025, as sobras líquidas societárias totalizaram R\$ 3.429,42 mil, contra R\$ 1.538,02 mil, em 2024, um aumento de 122,98%. A receita operacional líquida atingiu R\$ 28.948,85 mil, enquanto em 2024 situou-se em R\$ 29.099,49 mil. Essa redução de 0,52% resulta do aumento de participação no CDE-Conta de Desenvolvimento Energético e da CVA-Conta de Variação de Custos da Parcela A.

As despesas operacionais (grupo 6105) totalizaram em 2025, R\$ 24.070,34 mil, 8,54% inferiores em relação à 2024 que somaram R\$ 26.317,28 mil. O principal motivo para redução está no gasto com aquisição de energia que diminuiu 39,26% devido a queda dos custos com a migração para o ACL-Ambiente de Contratação Livre. Outros destaques são o aumento do gasto com Material que subiram 52,9% e gasto com pessoal na faixa de 15,53%, incluindo os impostos. A rentabilidade do Patrimônio Líquido Societário do exercício foi de 11,59% contra 6,51% em 2024.

O EBITDA ou LAJIDA, lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização foi de R\$ 7.224,48, superior em 78,92% frente a 2024 que somou R\$ 4.037,75 Mil. O aumento foi devido ao incremento nas receitas que apresentaram um aumento em 2,1% em relação ao ano anterior, mas principalmente pela redução do custo com a compra da energia, que reduziu 39,26%. O gráfico 3 apresenta a evolução do indicador comparando com a média dos anos anteriores. Com o resultado alcançado em 2025 a média do EBITDA ou LAJIDA atingiu R\$ 2.646,99 Mil, 23,78% superior à média anterior, conforme demonstrado abaixo:

GRF - EBITDA ou LAJIDA Societária



Investimentos: Em 2025, os investimentos da Cooperativa (Grupo 1232), importaram em R\$ 3.845,86 mil (contas 1232.3.01 e 1232.4.01), sendo 8,6% inferior à 2024 que somou R\$ 4.207,70 mil. Dos investimentos totais (R\$ 3.845,86 Mil) realizados neste período (2025), R\$ 3.623,15 mil foram realizados em Máquinas e Equipamentos da Atividade de Distribuição.

Para esta mesma rubrica, Máquinas e Equipamentos da Atividade de Distribuição, nos próximos 5 (cinco) anos, a Companhia estima um investimento total de R\$ 17.742,64 mil.

A redução nos investimentos entre 2024 e 2025, comparada ao período de 2023 e 2024, ocorreu devido a necessidade de readequação da programação de obras, em nada afetando as projeções do PDD – Plano de Desenvolvimento da Distribuição que prevê a necessidade de investimentos nas redes de distribuição. Os investimentos previstos para os próximos 5 anos estão mantidos, inclusive atendendo às novas demandas e com às atualizações de equipamentos que permitam o gerenciamento remoto das redes de distribuição.

Abaixo apresentamos a Composição do Imobilizado, já considerando a importância de R\$ 666,63 mil, das desativações ocorridas no período, seja devido ao fim da vida útil do bem ou por necessidade de aumento de capacidade instalada.

Tab - Composição do Imobilizado e Projeção dos Investimentos

Distribuição - Máquinas e Equipamentos - R\$ Mil	R\$ Mil Nominais					R\$ Mil em moeda constante de 31/dez/2025					
	2021	2022	2023	2024	2025	2025	2026	2027	2028	2029	2030
AIS Bruto ¹	15.154,52	17.227,56	19.368,91	22.397,34	25.557,29	3.159,95	2.068,44	7.555,64	2.452,15	2.672,84	2.993,58
Transformador de Distribuição	2.412,94	2.720,39	3.250,92	4.052,82	4.946,87	894,05	585,23	634,97	692,12	754,41	844,94
Medidor	1.340,90	1.472,00	1.573,83	1.718,82	1.904,30	185,48	121,41	131,73	143,59	156,51	175,29
Redes Baixa Tensão (< 2,3 kV)	5.244,87	6.824,35	8.352,19	9.432,34	10.204,42	772,08	505,39	548,35	597,70	651,49	729,67
Redes Média Tensão (2,3 kV a 44 kV)	759,33	916,77	1.033,38	2.255,23	3.660,93	1.405,70	920,14	998,36	1.088,21	1.186,15	1.328,48
Redes Alta Tensão (69 kV)	0,20	0,20	9,22	9,22	9,22	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Redes Alta Tensão (88 kV a 138 kV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Redes Alta Tensão (>= 230 kV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Subestações Média Tensão (primário 30 kV a 44 kV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Demais Máquinas e Equipamentos	5.396,28	5.293,85	5.149,37	4.928,91	4.831,55	-97,36	-63,73	5.242,23	-69,47	-75,72	-84,80
Obrigações Especiais do AIS Bruto	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Participações, Doações, Subvenções, PEE, P&D, Universalização	731,54	787,66	893,79	1.287,45	1.449,00	161,55	105,75	114,74	125,06	136,32	152,68
Outros	n.c.	n.c.	n.c.	n.c.	n.c.	n.c.	n.c.	n.c.	n.c.	n.c.	n.c.
Originadas da Receita	n.c.	n.c.	n.c.	n.c.	n.c.	n.c.	n.c.	n.c.	n.c.	n.c.	n.c.
Ultrapassagem de demanda	n.c.	n.c.	n.c.	n.c.	n.c.	n.c.	n.c.	n.c.	n.c.	n.c.	n.c.
Excedente de reativos	n.c.	n.c.	n.c.	n.c.	n.c.	n.c.	n.c.	n.c.	n.c.	n.c.	n.c.
Diferença das perdas regulatórias	n.c.	n.c.	n.c.	n.c.	n.c.	n.c.	n.c.	n.c.	n.c.	n.c.	n.c.
Outros	n.c.	n.c.	n.c.	n.c.	n.c.	n.c.	n.c.	n.c.	n.c.	n.c.	n.c.
Outros	n.c.	n.c.	n.c.	n.c.	n.c.	n.c.	n.c.	n.c.	n.c.	n.c.	n.c.



A previsão de investimentos e manutenções nas redes de distribuição no PDD – Plano de Desenvolvimento da Distribuição 2024, para o ano de 2025 era de R\$ 1.982,35 mil, tendo sido superado em 59,4%.

Comparativo dos Investimentos em Máquinas e Equipamentos da Distribuição:

O quadro (Tab - Composição do Imobilizado e Projeção dos Investimentos) acima, representa os investimentos realizados pela permissionária nos últimos 5 anos. Analisando os dados, concluímos que o total nominal investido nesse período superou a importância de R\$ 10.402,77 Mil, sendo que só nos últimos 2 anos o investimento total ultrapassou a cifra de R\$ 6.188,38 Mil.

Abaixo apresentamos as estimativas de investimentos, já considerando as possíveis desativações necessárias, para os próximos 5 anos, acreditando que tais investimentos trarão um aumento de qualidade no nosso sistema de distribuição de energia.

Tab - Previsão de Investimentos

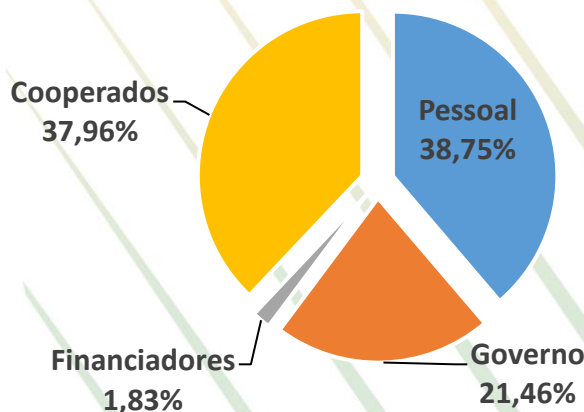
R\$ Mil	2025R	2026P	2027P	2028P	2029P	2030P
Plano de Investimentos 2025	3.159,95	2.068,44	7.555,64	2.452,15	2.672,84	2.993,58

R\$ Mil	2025P	2026P	2027P	2028P	2029P	2030P
Plano de Investimentos 2024	1.982,35	3.107,35	3.298,39	3.479,80	3.532,00	3.620,30

Diferença	59,40%	-33,43%	129,07%	-29,53%	-24,33%	-17,31%
------------------	---------------	----------------	----------------	----------------	----------------	----------------

Valor adicionado societário: Em 2025, o valor adicionado líquido gerado como riqueza pela Permissionária foi de R\$ 12.373,63 mil, ante de R\$ 8.345,34 mil em 2024, representando 37,42% da Receita operacional bruta, com a seguinte distribuição:

Valor Adicionado Societário - 2025



(22) 2674-4700



Política de reinvestimento e distribuição de dividendos: Sendo a entidade uma Cooperativa seu objetivo é o de aplicar todas as sobras na melhoria de seus serviços aos seus Cooperados e Consumidores mediante aprovação da AGO de cada exercício (AGO2026 – 21/02/2026).

A Permissionária com base na Lei 5.764/71 e no seu Estatuto Social constituiu Reservas sobre as suas sobras líquidas no montante de: 10% para Reserva Legal, 5% de Reserva de Desenvolvimento e 5% para a RATES. Quanto aos resultados com Atos Cooperados e não cooperados, que apresentaram Perdas, foram absorvidas pelas Reserva Legal conforme previsto na Nota Técnica NBC T 10.8.

Composição acionária: Em 31 de dezembro de 2025 o capital social da Permissionária era de R\$ 562,69 mil, composto por 562.688 quotas, com valor nominal R\$ 1,00.

Gestão

Administração: A Permissionária segue empenhada em atender plenamente às exigências da Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL). Reconhece que a missão da Agência Reguladora é garantir transparência e clareza nas relações comerciais entre os agentes do setor elétrico, assegurando ao consumidor tarifas que reflitam fielmente os custos da cadeia de distribuição e promovam a modicidade tarifária.

Planejamento empresarial: Apesar das instabilidades políticas e econômicas do país e das incertezas trazidas pela Reforma Tributária em andamento, a Permissionária vem alcançando êxito em seu planejamento empresarial. A empresa tem se adaptado às rápidas transformações do setor elétrico, acompanhando tendências de mercado e mantendo foco no gerenciamento contínuo de custos e investimentos.

Regulação: É importante destacar que atuamos em um setor totalmente regulado, no qual a ANEEL estabelece normas e realiza fiscalizações periódicas — mensais, trimestrais e anuais — sobre informações técnicas, comerciais e, neste caso de prestação de contas, sobre os resultados econômicos e financeiros da CERAL ARARUAMA.

(22) 2674-4700



22

www.ceralararuama.com.br



Rua Bemoreira, 150 - Recanto do Trevo
CEP: 28970-000 - Araruama - RJ



Para maior transparência e informação, apresentamos de forma resumida no quadro abaixo, a DRE SOCIETÁRIO RESUMIDO, conforme segue:

DRE Societário Resumido	2025	2024
Operações em continuidade		
Receita / Ingresso	32.397,41	31.745,75
Tributos	(701,70)	(631,91)
Encargos - Parcela "A"	(2.746,85)	(2.014,35)
Receita líquida / Ingresso líquido	28.948,85	29.099,49
Custos não gerenciáveis - Parcela "A"	(11.074,99)	(14.868,15)
Resultado antes dos custos gerenciáveis	17.873,87	14.231,34
Custos gerenciáveis - Parcela "B"	(11.888,74)	(11.344,55)
Resultado da Atividade	5.985,12	2.886,79
Equivalência patrimonial	-	-
Resultado Financeiro	869,24	499,13
Resultado antes dos impostos sobre os lucros	6.854,36	3.385,92
Despesa com impostos sobre os lucros - 7500	(885,92)	(304,91)
Resultado líquido das operações em continuidade	5.968,45	3.081,02
Reservas do Exercício	(2.539,02)	(1.542,99)
SOBRAS líquidas do exercício a disposição da AGO	3.429,42	1.538,02

Gestão pela qualidade total: Em 2025, as ações relacionadas com a Gestão pela Qualidade Total compreenderam a continuidade dos estudos e projetos para o desenvolvimento das atividades e recertificações na gestão da qualidade, principalmente sobre às informações ao Órgão Regulador quanto à coleta de dados e apuração de indicadores de continuidade individuais e coletivos na distribuição de energia, além da monitoração anual das normas ISO 9001 e 10002, bem como reuniões periódicas para alinhamento das rotinas das áreas envolvidas. Contamos com consultoria que analisa nossos processos, apresentando orientações para que nossas rotinas estejam de acordo com a Gestão pela Qualidade.

Recursos humanos: A Permissionária promove, de forma contínua, o desenvolvimento das competências técnicas e comportamentais de seus colaboradores, realizando programas de capacitação nas áreas técnica e administrativa, bem como pelo incentivo à formação acadêmica e profissional.

Aos colaboradores que optam pela continuidade dos estudos, seja em nível médio ou superior (graduação, pós-graduação e mestrado), a Permissionária disponibiliza ajuda de custo, que pode contemplar, de forma integral ou parcial, os custos relacionados às mensalidades, conforme critérios internos estabelecidos.

No exercício de 2025, foram realizados treinamentos, capacitações e ações de desenvolvimento, dentre os quais destacam-se: o programa "A Magia dos Detalhes"; capacitação de eletricitistas; participação no CONARH; curso de Escrituração Contábil Digital (ECD) e Escrituração Contábil Fiscal (ECF), realizado em regime de intercooperação entre cooperativas; participação nos encontros

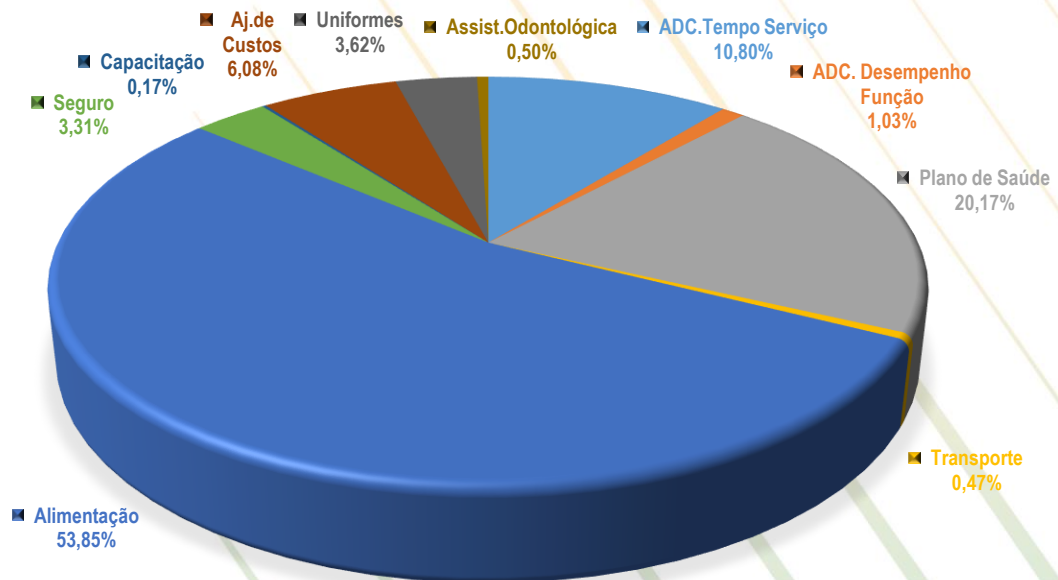


ENCONSEL e ENCOPAC; Workshop Energiza; curso de Gestão de Potenciais, promovido pelo SESCOOP; missão nacional técnica na Intelbras; bem como treinamentos obrigatórios previstos nas Normas Regulamentadoras, tais como NR-01, NR-11, NR-12 e NR-35, além de prevenção e combate a incêndios.

Adicionalmente, foram promovidas palestras e ações educativas voltadas à saúde, segurança e qualidade de vida no trabalho, abordando temas como saúde mental, trabalho em equipe, tabagismo e alcoolismo, importância da doação de sangue e educação financeira, esta última realizada em parceria com o SICOOB. Destacam-se, ainda, as iniciativas desenvolvidas com o apoio da Unimed e do Programa Assistencial Realize, inclusive no âmbito da Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho (SIPAT).

Em complemento às ações internas, a Permissionária incentiva a participação de seus colaboradores em visitas técnicas e eventos do setor elétrico, promovendo a integração e a troca de experiências com outras cooperativas, contribuindo para o aprimoramento contínuo das práticas operacionais e administrativas.

Adicionalmente, a CERAL ARARUAMA concedeu aos seus colaboradores, no exercício de 2025 os seguintes benefícios: a) Auxílio Alimentação: R\$ 509,92 mil; b) Auxílio médico e Odontológicos: R\$ 195,72 mil; c) Adicional por Tempo de Serviço: R\$ 102,30 mil; d) Auxílio Educacional (Aj.de Custos): R\$ 57,55 mil; e) e, Seguro de Vida: R\$ 31,38 mil.



Prevenção e Combate a Incêndio e Primeiros Socorros:



Capacitação de Eletricistas:



NR 12 Operadores de Cesto Aéreo:



SIPAT – Semana Interna de Prevenção de Acidente de Trabalho:



Responsabilidade social: A CERAL ARARUAMA busca diariamente exercer seu papel como empresa cidadã. Consciente de sua missão social, atua por meio de políticas, programas e iniciativas voltadas à preservação ambiental, ao desenvolvimento econômico, social e cultural em parceria com as comunidades em que atua.

(22) 2674-4700



Outorgada em números: Alguns indicadores de atividades e desempenho.

Outorgada em números	2024	2025	%
Atendimento			
Número de UC: consumidores\cooperados (Ligados)	7.601	8.240	8,41%
Número de empregados	69	66	-4,35%
Número de estagiários	3	3	0,00%
Número de consumidores por empregado	110	125	13,33%
Número de localidades atendidas	3	3	0,00%
Número de agências	1	1	0,00%
Número de postos de atendimento	1	1	0,00%
Número de postos de arrecadação	1	1	0,00%
Mercado			
Área de Permissão (Km ²)	135,13	135,13	0,00%
Geração própria (GWh)	0	0	0,00%
Demanda máxima (MWh/h)	2,43	2,44	0,44%
Distribuição direta (GWh)	21,28	21,38	0,47%
Consumo residencial médio (kWh/ano)	1.008.773,50	1.045.286,00	3,62%
Tarifas médias de fornecimento (R\$ por MWh)	1.212,17	1.177,49	-2,86%
Residencial	1.279,46	1.226,66	-4,13%
Comercial	1.000,01	926,43	-7,36%
Industrial	1.156,08	1.344,65	16,31%
Rural	1.191,55	1.179,10	-1,04%
Suprimento	576,20	269,15	-53,29%
DEC (horas)	25,20	26,70	5,95%
População atendida - Urbana Atendida (em milhares de	1,50	1,63	8,41%
População atendida - Rural (em milhares de habitantes)	8,53	9,25	8,41%
FEC (número de interrupções)	19,00	18,98	-0,11%
Número de reclamações por 1.000 consumidores	0,294	0,256	-12,93%
Operacionais			
Número de usinas em operação	0	0	0,00%
Número de subestações	0	0	0,00%
Linhas de transmissão (Km)	0	0	0,00%
Linhas de distribuição (Km)	598,17	612,8	2,45%
Capacidade instalada (MW)	22,06	24,40	10,61%
Financeiros			
Receita operacional bruta (R\$ mil)	31.206,76	31.816,08	1,95%
Receita operacional líquida (R\$ mil)	28.560,49	28.367,53	-0,68%
Margem operacional do serviço líquida (%)	91,52%	89,16%	-2,58%
EBITDA OU LAJIDA (R\$ mil)	4.037,75	7.224,48	78,92%
Lucro líquido (R\$ mil)	1.750,94	4.696,58	168,23%
Lucro líquido por mil cotas	0,00273	0,00609	123,25%
Patrimônio líquido (R\$ mil)	46.410,50	50.661,95	9,16%
Valor patrimonial por cota R\$	82,37	89,91	9,16%
Rentabilidade do patrimônio líquido (%)	3,77%	9,27%	145,72%
Endividamento do patrimônio líquido (%)	20,32%	16,68%	-17,90%
Em moeda nacional (%)	20,32%	16,68%	-17,90%
Em moeda estrangeira (%)	0,00	0,00	0,00%
Indicadores de Performance			
Salário Médio dos Funcionários	2.240,71	2.503,78	32,79%
Energia Gerada/Comprada por Funcionário (R\$ mil)	137,52	87,32	-19,93%
Energia Gerada/Comprada por Consumidor (R\$ mil)	1,25	0,70	-27,25%
Retorno de ativos por unidade	3,14%	7,94%	69,29%

(22) 2674-4700



Frota de Veículos Próprios:

Em 31 de Dezembro de 2025 nossa frota de veículos próprios apresentava a seguinte composição:

Tab - Frotas (NE 38)

ITEM	MODELO / CARRO	Ano	Placa	Data Aquisição
1	FIAT ARGO 1.0	2023 / 2023	LVE8H59	04/2023
2	FIAT STRADA ENDURANCE CS 1.3	2024 / 2025	SRT8E44	07/2024
3	FIAT STRADA ENDURANCE CS 1.3	2024 / 2025	SRT8E57	07/2024
4	FIAT STRADA ENDURANCE CS 1.3	2024 / 2025	SRT8E51	07/2024
5	FIAT UNO ATTRACTIVE 1.0	2019 / 2020	LMZ5A38	08/2019
6	MERCEDES-BENZ 1718	2009 / 2009	LPJ4060	01/2018
7	MERCEDES-BENZ SPRINTER 314 STR	2020 / 2021	RIP2I66	12/2020
8	MOTO HONDA BROS NXR 160 BROS ESDD	2020 / 2020	RIP2H70	12/2020
9	MOTO HONDA BROS NXR 160 BROS ESDD	2024 / 2024	SRQ5G54	06/2024
10	MOTO HONDA BROS NXR 160 BROS ESDD	2024 / 2024	SRF8G52	06/2024
11	MOTO HONDA BROS NXR 160 BROS ESDD	2024 / 2024	SRV0C57	06/2024
12	TOYOTA HILUX CS DSL 4X4	2020 / 2020	RJD2C49	12/2020
13	VW AMAROK CS 4X4	2019 / 2019	QUT3C32	04/2025

Parte da Frota:



(22) 2674-4700



Frota de Veículos Locados:

Em 31 de Dezembro de 2025 possuíamos os seguintes veículos locados de terceiros:

ITEM	MODELO / CARRO	Ano	Placa
14	MERCEDES-BENZ 1718	2009 / 2009	LPX2784
15	TOYOTA HILUX CS CHAS 4X4	2010 / 2010	LLD5E32
16	FIAT MOBI TREKKING 1.0	2023 / 2024	SIS0C46
17	FIAT MOBI TREKKING 1.0	2023 / 2024	SIS0C47

Agradecimentos

Agradecemos aos membros do Conselho de Administração e Fiscal pelo apoio prestado nos debates e encaminhamento das questões de maior interesse da Permissionária. Nossos reconhecimentos à dedicação e empenho do quadro funcional, extensivamente a todos os demais colaboradores que direta ou indiretamente contribuíram para o cumprimento das obrigações legais e estatutárias deste exercício.

Novos desafios surgirão, especialmente com a Reforma Tributária entrando em vigor, mas estamos confiantes que a persistência no caminho traçado nos levará ao êxito, sempre trabalhando para ter maior controle e transparência no desenvolvimento de nossas atividades.

Araruama-RJ, 31 de dezembro de 2025.

A Contabilidade

(22) 2674-4700



29

www.ceralararuama.com.br



Rua Bemoreira, 150 - Recanto do Trevo
CEP: 28970-000 - Araruama - RJ



Demonstrativos

Contábeis

Societários 2025



Cooperativa de Eletrificação Rural de Araruama Ltda.
CNPJ nº 28.610.236/0001-69
Balço Patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Valores expressos em milhares de reais)

Ativo	Consolidado	
	2025	2024
Balço Patrimonial - Societário		
Ativo Circulante	14.974,13	12.987,17
Caixa e equivalentes de caixa	4.648,60	2.230,08
Consumidores	5.806,92	5.950,45
Serviços em curso	-	2,68
Tributos compensáveis	43,94	177,54
Almoxarifado operacional	537,34	204,15
Ativos financeiros setoriais	2.718,78	3.322,06
Despesas pagas antecipadamente	40,95	31,15
Outros ativos circulantes	1.177,59	1.069,06
Ativo Não-Circulante	23.076,09	20.083,80
Tributos compensáveis	-	22,98
Depósitos judiciais e cauções	116,31	122,65
Investimentos temporários	79,83	46,42
Outros ativos não circulantes	2.134,80	1.584,83
Imobilizado	1.092,80	1.196,95
Intangível	19.652,36	17.109,97
Total do ativo	38.050,22	33.070,97
Passivo		
Passivo Circulante	(6.989,43)	(8.055,04)
Fornecedores	(1.398,47)	(1.525,71)
Empréstimos, financiamentos e debêntures	-	-
Obrigações sociais e trabalhistas	(523,56)	(482,20)
Tributos	(455,04)	(370,61)
Provisão para litígios	(101,95)	(129,35)
Encargos setoriais	(256,13)	(157,63)
Passivos financeiros setoriais	(1.694,37)	(2.644,51)
Outros passivos circulantes	(2.559,91)	(2.745,01)
Passivo Não-Circulante	(1.462,35)	(1.375,40)
Empréstimos, financiamentos e debêntures	-	-
Tributos	(6,15)	(80,98)
Outros passivos não circulantes	(7,19)	(6,96)
Obrigações vinculadas à concessão do Serviço Público de Energia Elétrica	(1.449,00)	(1.287,46)
Total do passivo	(8.451,78)	(9.430,43)

Patrimônio líquido	(29.598,44)	(23.640,53)
Capital social	(562,69)	(563,47)
Reservas de Capital	-	-
Outros resultados abrangentes	-	-
Sobras acumuladas de exercícios anteriores	-	-
Reserva de sobras	(25.606,33)	(21.539,04)
Sobras à disposição da Assembleia	(3.429,42)	(1.538,02)
Realização do VNR	-	-
Total do patrimônio líquido	(29.598,44)	(23.640,53)
Total do passivo e do patrimônio líquido	(38.050,22)	(33.070,97)

CERAL-COOP DE ELET.RURAL DE ARARUAMA LTDA
SERGIO VARGAS BARRETO
PRESIDENTE CPF: 313.304.527-04

César Nunes Ventura - Contador
CRC: RJ 059101/O-4
CPF: 884.639.667-72



Cooperativa de Eletrificação Rural de Araruama Ltda.
CNPJ nº 28.610.236/0001-69

Demonstrações do resultado dos exercícios
findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Valores expressos em milhares de reais)

DRE - Societário

Consolidado

	2025	2024
Operações em continuidade		
Receita / Ingresso	32.397,41	31.745,75
Fornecimento de energia elétrica	4.913,83	7.068,40
Fornecimento de energia elétrica não faturada	(88,01)	90,02
Suprimento de energia elétrica	-	-
Disponibilização do sistema de distribuição	20.574,72	18.591,64
Ativos e Passivos Financeiros Setoriais	(44,98)	(175,48)
Serviços cobráveis	45,57	38,67
Doações, contribuições e subvenções vinculadas ao serviço	7.072,50	6.067,70
Outras receitas	(76,22)	64,79
Tributos	(701,70)	(631,91)
ICMS	-	-
PIS-PASEP	(124,96)	(112,53)
COFINS	(576,74)	(519,38)
ISS	-	-
Encargos - Parcela "A"	(2.746,85)	(2.014,35)
Pesquisa e Desenvolvimento - P&D	-	-
Programa de Eficiência Energética - PEE	-	-
Reserva Global de Reversão - RGR	-	-
Conta de Desenvolvimento Econômico - CDE	(2.229,20)	(1.963,28)
Compensação Financeira pela Utilização de Recursos	-	-
Taxa de Fiscalização de Serviços de Energia Elétrica – TFSEE	(53,54)	(51,07)
Outros encargos	(464,11)	-
Receita líquida / Ingresso líquido	28.948,85	29.099,49
Custos não gerenciáveis - Parcela "A"	(11.074,99)	(14.868,15)
Energia elétrica comprada para revenda	(5.763,04)	(9.488,58)
Encargo de transmissão, conexão e distribuição	(5.311,94)	(5.379,56)
Encargos e demais despesas setoriais	-	-
Perdas pelo valor de indenização / renovação	-	-
Provisão de baixa ou Baixa de RTP diferida	-	-
Provisão de baixa ou Baixa de CVA Ativa e Demais ativos	-	-
(-) Reversão de devolução tarifária	-	-
(-) Reversão de CVA Passiva e Demais passivos regulatórios	-	-
Outros	-	-
Matéria-prima e Insumos para produção de energia elétrica	-	-
Reembolso de CCC/CDE de combustível para produção de	-	-
Resultado antes dos custos gerenciáveis	17.873,87	14.231,34

(22) 2674-4700



Custos gerenciáveis - Parcela "B"	(11.888,74)	(11.344,55)
Pessoal e administradores	(4.473,18)	(4.093,39)
Tributos sobre Pessoal e Administradores	(1.350,13)	(1.270,66)
Material	(933,53)	(610,19)
Serviços de terceiros	(3.725,48)	(3.127,26)
Arrendamento e aluguéis	(226,88)	(206,56)
Seguros	(6,07)	(2,65)
Doações, contribuições e subvenções	(6,63)	(8,18)
Provisões	(105,80)	(162,28)
Perdas na alienação de bens e direitos	-	-
(-) Recuperação de despesas	8,84	9,45
Tributos	(39,25)	(86,97)
Depreciação e amortização	(1.137,95)	(988,68)
Gastos diversos	(999,30)	(901,76)
Outras Receitas Operacionais	1.357,02	334,62
Outras Despesas Operacionais	(250,42)	(230,04)
Resultado da Atividade	5.985,12	2.886,79
Equivalência patrimonial	-	-
Resultado Financeiro	869,24	499,13
Despesas financeiras	(29,43)	(7,41)
Receitas financeiras	898,67	506,54
Resultado antes dos impostos sobre os lucros	6.854,36	3.385,92
Despesa com impostos sobre os lucros	(885,92)	(304,91)
Resultado líquido das operações em continuidade	5.968,45	3.081,02
Operações descontinuadas	-	-
SOBRAS líquidas do exercício a disposição da AGO	3.429,42	1.538,02
Reservas:	2.539,02	1.542,99
FATES - Atos Não Cooperativos	1.681,67	1.158,49
FATES - Atos Cooperativos	214,34	96,13
Reserva LEGAL	428,68	192,25
Reserva de DESENVOLVIMENTO	214,34	96,13
Perdas Efeito IFRS (Reavaliação do VNR)	-	-
Sobra por quotas (Sobra por R\$ de Capital)	0,00609	0,00273
básico - sobra do exercício atribuível a associados	0,00609	0,00273

CERAL-COOP DE ELET.RURAL DE ARARUAMA LTDA
SERGIO VARGAS BARRETO
PRESIDENTE CPF: 313.304.527-04

César Nunes Ventura - Contador
CRC: RJ 059101/O-4
CPF: 884.639.667-72

(22) 2674-4700





CERAL – COOPERATIVA DE ELETRIFICAÇÃO RURAL DE ARARUAMA LTDA

DNAEE 170 - OCERJ 270 - INCRA 3.561/84 - DGCOR 0869049/78

CNPJ 28.610.236/0001-69 - INSC. EST. 80.939.531

Rua Bemoreira, nº 150 – Tel: (22) 2674 - 4700 – CEP: 28.970-000

Araruama - RJ. E-MAIL: contabilidade@ceralararuama.com.br

**Cooperativa de Eletrificação Rural de Araruama Ltda.
CNPJ nº 28.610.236/0001-69
DMPL em 31 de dezembro de 2025 e 2024
DMPL - Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido**

SOCIETÁRIO	Capital Social	Reservas de capital	Reserva de reavaliação	Reservas de lucros	Lucros (prejuízos) acumulados	Recursos para aumento de capital	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2024	563,46	0,00	0,00	21.539,04	1.538,02	0,00	23.640,53
Remuneração das imobilizações em curso	-	-	-	-	-	-	-
Aumento de capital social	0,59	-	-	-	-	-	0,59
Redução de capital social	(1,38)	-	-	-	-	-	(1,38)
Incentivos fiscais	-	-	-	-	-	-	-
Realização de reservas	-	-	-	-	-	-	-
Reavaliação Compulsória Regulatória	-	-	-	-	-	-	-
Perdas decorrentes dos efeitos do IFRS	-	-	-	-	-	-	-
Proventos excedentes da contabilidade societária	-	-	-	-	-	-	-
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	-	-	-	-	-	-	-
Destinação proposta à A.G.O. (sobras e perdas):	-	-	-	-	3.429,42	-	3.429,42
Reserva legal	-	-	-	1.956,95	(1.538,02)	-	418,93
FATES	-	-	-	1.896,01	-	-	1.896,01
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	-	-	-	-
Dividendos	-	-	-	-	-	-	-
Reserva para investimentos	-	-	-	214,34	-	-	214,34
Saldo em 31 de dezembro de 2025	562,67	0,00	0,00	25.606,33	3.429,42	0,00	29.598,44

CERAL-COOP DE ELET.RURAL DE ARARUAMA LTDA
SERGIO VARGAS BARRETO
PRESIDENTE CPF: 313.304.527-04

César Nunes Ventura - Contador
CRC: RJ 059101/O-4
CPF: 884.639.667-72

CERAL Cooperativa de Eletrificação Rural de Araruama Ltda.

CNPJ nº 28.610.236/0001-69

Demonstrações do Fluxo de Caixa dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de reais)

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA (Método Direto)

Societário	Notas	Consolidado	
		2025	2024
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		2.520,36	120,35
Fornecimento de Energia		24.364,95	25.246,74
Suprimento de Energia		-	-
TUSD de Consumidores Livres e Geradores		-	-
Suprimento a Concessionárias		-	-
Recebimento da CCEE - Energia de Curto Prazo		-	-
Recebimento de RAP de Transmissão		-	-
Repasse do Fundo da Conta de Desenvolvimento Energético		6.887,50	5.612,52
Outros Recebimentos Operacionais		148,99	338,76
Fornecedores - Materiais e Serviços		(10.418,04)	(8.318,58)
Fornecedores - Energia Elétrica		(8.783,33)	(13.975,05)
Salários e Encargos Sociais		(5.415,41)	(5.107,25)
Tributos sobre a Receita - Federais		(461,60)	(668,24)
Tributos sobre a Receita - Estaduais e Municipais		(885,51)	(177,86)
Tributos sobre o Lucro (IRPJ / CSLL)		(671,83)	(241,37)
Encargos de Transmissão		(273,10)	(943,66)
Demais Encargos Regulatórios		(284,65)	(6,73)
Outras Despesas Operacionais		(1.687,61)	(1.638,94)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		245,37	137,30
Aquisição de Participações Societárias		-	-
Aportes / Aumento de Capital em Controladas/Incorporação de Reservas		-	-
Investimentos		1,35	0,31
Imobilizado		(187,71)	(45,54)
Intangível		-	-
Participação Financeira do Consumidor		-	-
Títulos e Valores Mobiliários Adquiridos		-	-
Empréstimos / Mútuos Concedidos		-	-
Proventos Recebidos		431,73	182,53
CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		2.765,73	257,65
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		(347,21)	(35,24)
Empréstimos e Financiamentos Obtidos		(59,08)	-
Empréstimos e Financiamentos Pagos		(288,13)	(35,24)
Títulos e Valores Mobiliários Adquiridos Emitidos		-	-
Títulos e Valores Mobiliários Adquiridos Pagos		-	-
Juros sobre Capital Próprio e Dividendos Pagos		-	-
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital		-	-
Integralização de Capital		-	-
CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		2.418,52	222,41
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa		2.418,52	222,41
Caixa e equivalentes de caixa em 1º de janeiro		2.230,08	2.007,67
Caixa e equivalentes de caixa em 31 de dezembro		4.648,60	2.230,08

CERAL-COOP DE ELE.RURAL DE ARARUAMA LTDA
SERGIO VARGAS BARRETO
PRESIDENTE CPF: 313.304.527-04

César Nunes Ventura - Contador
CRC: RJ 059101/O-4
CPF: 884.639.667-72

(22) 2674-4700



www.ceralararuama.com.br



Rua Bemoreira, 150 - Recanto do Trevo
CEP: 28970-000 - Araruama - RJ



Cooperativa de Eletrificação Rural de Araruama Ltda.
CNPJ nº 28.610.236/0001-69
Demonstração das Sobras/Perdas e Resultado do Exercício
findos em 31 de dezembro de 2025
(Valores expressos em milhares de reais)

Societário	Ato Cooperativo	Ato Não Cooperativo
Operações em continuidade		
Receita / Ingresso	17.528,26	14.869,15
Fornecimento de energia elétrica	2.853,97	2.059,86
Fornecimento de energia elétrica não faturada	(94,68)	6,67
Suprimento de energia elétrica	-	-
Disponibilização do sistema de transmissão e distribuição	10.830,78	9.743,94
Ativos e Passivos Financeiros Setoriais	(29,95)	(15,04)
Serviços cobráveis	21,85	23,72
Doações, contribuições e subvenções vinculadas ao serviço	3.917,61	3.154,89
Outras receitas	28,68	(104,90)
Tributos	(271,02)	(430,69)
ICMS	-	-
PIS-PASEP	(48,26)	(76,70)
COFINS	(222,75)	(353,99)
ISS	-	-
Encargos - Parcela "A"	(1.510,06)	(1.236,79)
Pesquisa e Desenvolvimento - P&D	-	-
Programa de Eficiência Energética - PEE	-	-
Reserva Global de Reversão - RGR	-	-
Conta de Desenvolvimento Econômico - CDE	(1.217,94)	(1.011,26)
Compensação Financeira pela Utilização de Recursos Hídricos	-	-
Taxa de Fiscalização de Serviços de Energia Elétrica – TFSEE	(29,25)	(24,29)
Outros encargos	(262,87)	(201,25)
Receita líquida / Ingresso líquido	15.747,18	13.201,67
Custos não gerenciáveis - Parcela "A"	(6.050,91)	(5.024,08)
Energia elétrica comprada para revenda	(3.148,69)	(2.614,36)
Encargo de transmissão, conexão e distribuição	(2.902,23)	(2.409,72)
Encargos e demais despesas setoriais	-	-
Perdas pelo valor de indenização / renovação	-	-
Provisão de baixa ou Baixa de RTP diferida	-	-
Provisão de baixa ou Baixa de CVA Ativa e Demais ativos	-	-
(-) Reversão de devolução tarifária	-	-
(-) Reversão de CVA Passiva e Demais passivos regulatórios	-	-
Outros	-	-
Matéria-prima e Insumos para produção de energia elétrica	-	-
Reembolso de CCC/CDE de combustível para produção de	-	-
Resultado antes dos custos gerenciáveis	9.696,27	8.177,60

(22) 2674-4700



Custos gerenciáveis - Parcela "B"	(5.998,74)	(5.890,01)
Pessoal e administradores	(2.443,96)	(2.029,22)
Tributos sobre Pessoal e Administradores	(737,65)	(612,47)
Material	(510,04)	(423,49)
Serviços de terceiros	(2.035,45)	(1.690,03)
Arrendamento e aluguéis	(123,96)	(102,92)
Seguros	(3,31)	(2,75)
Doações, contribuições e subvenções	(3,62)	(3,01)
Provisões	(52,58)	(53,22)
Perdas na alienação de bens e direitos	-	-
(-) Recuperação de despesas	4,83	4,01
Tributos	(21,45)	(17,81)
Depreciação e amortização	(44,76)	(1.093,20)
Gastos diversos	(466,23)	(533,07)
Outras Receitas Operacionais	573,22	783,81
Outras Despesas Operacionais	(133,78)	(116,64)
Resultado da Atividade	3.697,53	2.287,59
Equivalência patrimonial	-	-
Resultado Financeiro	589,24	280,00
Despesas financeiras	(16,08)	(13,35)
Receitas financeiras	605,32	293,35
Resultado antes dos impostos sobre os lucros	4.286,78	2.567,58
Despesa com impostos sobre os lucros	-	(885,92)
Resultado líquido das operações em continuidade	4.286,78	1.681,67
Operações descontinuadas	-	-
Lucro (prejuízo) após o imposto do exercício resultante de operações descontinuadas	-	-
SOBRAS líquidas do exercício a disposição da AGO	3.429,43	0,00
Reservas:	(857,36)	(1.681,67)
FATES - Atos Não Cooperativos	-	(1.681,67)
FATES - Atos Cooperativos	(214,34)	-
Reserva LEGAL	(428,68)	-
Reserva de DESENVOLVIMENTO	(214,34)	-
Perdas Efeito IFRS (Reavaliação do VNR)	-	-
Sobra por quotas (Sobra por R\$ de Capital)	(0,00609)	-
básico - sobra do exercício atribuível a associados	(0,00609)	-

CERAL-COOP DE ELE.RURAL DE ARARUAMA LTDA
SERGIO VARGAS BARRETO
PRESIDENTE CPF: 313.304.527-04

César Nunes Ventura - Contador
CRC: RJ 059101/O-4
CPF: 884.639.667-72

(22) 2674-4700



Cooperativa de Eletrificação Rural de Araruama Ltda.
CNPJ nº 28.610.236/0001-69
Demonstração do Valor Adicionado
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Valores expressos em milhares de reais)

Societário	Consolidado	
	2025	2024
Operações em continuidade		
Receita / Ingresso	33.654,38	31.918,08
Energia Elétrica e Serviços	32.473,63	31.680,96
Provisões	(105,80)	(162,28)
Outras receitas	1.286,55	399,41
(-) Insumos Adquiridos de Terceiros	(18.716,53)	(21.753,12)
Insumos consumidos	(10.057,10)	(14.868,15)
Outros insumos adquiridos	(2.746,85)	(2.014,35)
Material	(933,53)	(610,19)
Serviços de terceiros	(3.731,54)	(3.129,91)
Outros gastos gerais	(1.247,50)	(1.130,52)
(=) Valor Adicionado Bruto	14.937,85	10.164,96
(-) Quotas de Reintegração	(1.137,95)	(988,68)
(=) Valor Adicionado Líquido	13.799,90	9.176,29
(+) Valor Adicionado Transferido	869,24	499,13
Receitas e Despesas Financeiras Líquidas	869,24	499,13
Resultado da equivalência Patrimonial	-	-
(=) Valor Adicionado a Distribuir	14.669,14	9.675,41
Distribuição do Valor Adicionado		
Pessoal	4.795,05	4.360,98
Remunerações	3.561,90	3.293,28
Encargos sociais (exceto INSS)	321,86	267,58
Entidade de previdência privada	-	-
Auxílio alimentação	509,92	425,49
Incentivo à aposentadoria e demissão voluntária	-	-
Provisão para gratificações	-	-
Convênio assistencial e outros benefícios	401,37	374,63
Participação nos resultados	-	-
Provisão trabalhista	-	-
Governo	3.678,77	2.026,86
INSS (Folha de Pagamento)	1.028,27	1.003,07
ICMS	1.017,89	-
Imposto de Renda e Contribuição Social	885,92	304,91
PIS / COFINS	701,70	631,91
ISS	5,75	-
Encargos Setoriais e outros	39,25	86,97
Terceiros	226,88	206,56
Juros e variações monetárias	-	-
Aluguéis	226,88	206,56
Sócios ou Acionistas	5.968,45	3.081,02
Remuneração do capital próprio	-	-
Lucros retidos (Reservas e Sobras)	5.968,45	3.081,02
Valor Adicionado por Empregado (Média)	200,95	140,22
(=) Valor Adicionado Distribuído	14.669,14	9.675,42

CERAL-COOP DE ELE.RURAL DE ARARUAMA LTDA
SERGIO VARGAS BARRETO
PRESIDENTE CPF: 313.304.527-04

César Nunes Ventura - Contador
CRC: RJ 059101/O-4
CPF: 884.639.667-72

(22) 2674-4700



NOTAS EXPLICATIVAS

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis em 31 de dezembro de 2025 (Valores expressos em milhares de reais)

1) Contexto Operacional

A CERAL ARARUAMA é uma cooperativa fundada em 09/11/1969 e que tem por objetivo promover o desenvolvimento socioeconômico de sua área de atuação através da pesquisa, estudo, planejamento e construção na exploração do mercado de Distribuição e Comercialização de Energia Elétrica, sendo tais atividades regulamentadas pela Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, e pelo Ministério de Minas e Energia, tendo procurado, em todos esses anos trazer, para sua área de atuação, o desenvolvimento de que tanto careciam estimulando as atividades típicas de nossa região.

Atuando como Permissionária do Serviço Público, está autorizada a participar de consórcios ou companhias, em conjunto com empresas públicas e/ou privadas, com o objetivo de desenvolver atividades nas áreas de energia, observada a legislação aplicável.

2) Da Permissão

A CERAL ARARUAMA tornou-se Permissionária de Serviço Público para a distribuição e comercialização de energia elétrica, conforme contrato de Permissão nº 003/2018-ANEEL assinado em 19 de setembro de 2018 com vigência até 18/09/2048. Com o compromisso de Distribuir e Comercializar Energia Elétrica, em sua área de atuação não exclusiva nos Municípios de Araruama, Maricá, Rio Bonito, Saquarema e Tanguá, no Estado do Rio de Janeiro (Res. Hom. nº 109/2005). Os consumidores não ligados em nossa permissionária são atendidos pela Concessionária Ampla Energia e Serviços S.A (Enel-Rio).

A permissionária em dezembro/2025, possui 8.240 unidades consumidoras faturadas, sendo 85,8% urbanos e 14,2% na área rural, desse total de consumidores, 5 estão na modalidade "Consumidor Livre", divididos conforme quadro abaixo:

Consumidores	2021	2022	2023	2024	2025	%
Residencial	6.756	6.684	6.971	7.139	7.740	93,93
Comercial	260	252	257	267	292	3,54
Industrial	13	13	11	11	15	0,18
Rural	190	161	153	144	150	1,82
Poderes Públicos	33	31	31	35	36	0,44
Iluminação Pública	3	3	3	3	3	0,04
Serviço Público	4	3	3	2	4	0,05
Total	7.259	7.147	7.429	7.601	8.240	
Variação	5,04%	-1,54%	3,95%	2,32%	8,41%	(22) 2674-4700



3) Apresentação das Demonstrações Contábeis

As Demonstrações Contábeis estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, conjugadas no que se aplicar pelas disposições da legislação vigente, especialmente da Lei 5.764/71 que trata da Política Nacional de Cooperativismo; Lei 6.404/76 que trata das Sociedades por Ações, com as alterações previstas na Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09; ITG 2004 – Entidade Cooperativa; ITG 14 – Cotas de Cooperados em Entidades Cooperativas e Instrumentos Similares; Resolução CFC nº 1.255/09; NBC TG 1000 – Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas ou as normas completas (IFRS completas) naqueles aspectos não abordados por esta interpretação; e observando rigorosamente as disposições previstas no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico – MCSE instituído pela Resolução ANEEL nº 933, de 18 de maio de 2021.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a Cooperativa adotou as mudanças nas práticas contábeis vigentes no Brasil, conforme os pronunciamentos técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, estando alinhado às Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) emitidas pelo IASB – (*International Accounting Standard Board*).

Conforme determinação da SFF/ANEEL, com o intuito de buscar a harmonização com as normas internacionais de contabilidade, destacaram as transferências do Ativo Imobilizado Vinculado (Redes de Distribuição e seus componentes) para o Grupo Intangível e Ativo Financeiro conforme ICPC 01 (somente nas Demonstrações Societárias) e OCPC 05, determinados pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis.

O ICPC 01 não teve sua aprovação confirmada pela SFF/ANEEL, assim seus efeitos só são aplicados nas Demonstrações Societárias. Em 2011, através da Resolução ANEEL nº 396/2010, entrou em vigor a Contabilidade Regulatória. Sua regulamentação se deu por Orientações complementares expedidas pela SFF/ANEEL, principalmente, através dos Despachos: nº 4.722/2009, nº 4.097/2010, nº 4.991/2011, nº 155/2013, nº 4.413/2013, nº 4786/2014, nº 245/2016, nº 3.371/2016, nº 4.356/2017. Houve aperfeiçoamento das normas da Contabilidade Regulatória a partir da publicação do Novo MCSE - Manual de Contabilidade do Setor Elétrico, pela Resolução Normativa ANEEL no 605/2014, que entrou em vigor a partir de 01/01/2015, sendo sua última atualização publicada pelos Despachos nos 2.904/2021 e 1.690/2022

Para o presente exercício contábil, a SFF/ANEEL se manifestou renovando a vigência de todos os Despachos dos anos anteriores, e, esclarecendo que dúvidas e/ou novas orientações serão publicadas no sitio da Agência Reguladora, no canal "Gestão de dados e normatização Contábil".



A adoção dos procedimentos para a tender ao órgão regulador resultaram, neste exercício de 2024, na reclassificação para o Ativo Intangível (grupo 1233) de R\$ 17.109,97 R\$/mil e para Ativos Financeiros (grupo 1219.1.99) de R\$ 1.288,99 Mil e R\$ 22.769,97 Mil referente a reavaliação regulatória compulsória (R\$ 35.320,30 – R\$ 12.550,33), totalizando a importância de R\$ 41.168,94 Mil de diferença entre o Imobilizado Societário e o Regulatório.

A ANEEL, em ação conjunta com vários outros Órgãos da Administração Pública, teve sucesso na possibilidade de reconhecimento dos Ativos e Passivos Regulatórios na Contabilidade Societária. Tal prática pode ser adotada, segundo o IFRS, desde que:

- 1) Constasse em contrato assinado entre o agente de Distribuição de Energia Elétrica e o Poder Concedente, previsão à indenização ou devolução de tais valores ao final da Permissão, quando aplicado a Reversão de Ativos;
- 2) Que os mesmos tivessem uma denominação mais adequada à Contabilidade Societária.

Cumprido todas as condições acima, a CERAL Araruama, procedeu ao reconhecimento contábil de tais valores no seu Balanço Societário, diminuindo de forma muito benéfica a diferença de resultados entre a Contabilidade Societária, Regulatória e Fiscal.

Os procedimentos acima citados foram orientados oficialmente através do Comitê de Pronunciamentos Contábeis, com à emissão da Orientação Técnica OCPC-08.

Desta forma, em 31 de dezembro de 2025, reconhecemos os seguintes valores:

Ativos Financeiros Setoriais: R\$ 2.718,78 mil

Passivos Financeiros Setoriais: R\$ 1.694,37 mil

4) Principais Práticas Contábeis Societárias

- **Equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários**

Estão, quando aplicável, demonstrados pelo custo de aquisição, acrescido das remunerações contratadas, reconhecidas proporcionalmente até a data das demonstrações contábeis (Nota 5).



- **Consumidores**

Composto do fornecimento de energia elétrica faturada e não faturada até 31 de dezembro de 2025, reconhecidos com base no regime de competência, em conformidade com as práticas contábeis aplicáveis ao setor elétrico.

- **Provisão para créditos de liquidação duvidosa - PCLD**

Está reconhecida em valor considerado suficiente pela Administração para cobrir as perdas na realização das contas a receber, de acordo com as Instruções contidas no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico - MCSE.

- **Estoques (inclusive bens destinados do ativo imobilizado)**

Os materiais em estoque (Almoxarifado), classificados no Ativo Circulante, destinados a manutenção das redes de distribuição de energia, e, aqueles destinados aos investimentos nas citadas redes, classificados no Ativo Imobilizado em Curso, estão registrados pelo custo de aquisição e controlados pelos seus respectivos custos médios.

- **Investimentos Temporários**

A CERAL ARARUAMA possui investimentos temporários em títulos vinculados a conta corrente no Banco SICCOOB Sul e SICCOOB Cecremef, que configuram a participação no capital daquelas entidades e, além dessas só aqueles investimentos em seu próprio imobilizado, destinado ao atendimento das necessidades do Serviço Público de Distribuição de Energia.

- **Imobilizado**

Registrado ao custo de aquisição ou construção, deduzido de depreciação calculada pelo método linear, tomando-se por base os saldos contábeis registrados nos respectivos Tipos de Unidades de Cadastro – TUC, conforme determina a Resolução ANEEL nº 674/2015, às taxas anuais constantes da tabela do anexa XVI – Taxas de Depreciação. Conforme estabelecido nas instruções contidas no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico – MCSE, os juros, variações monetárias e encargos financeiros comprovadamente aplicados no Ativo Imobilizado, estão contabilizados como custo deste grupo. Salientamos que, em virtude da harmonização com as Normas Internacionais de Contabilidade, em função de nosso Ativo Imobilizado ser vinculado a Concessão, todo o ativo diretamente ligado à Distribuição de energia elétrica foi reclassificado para o Grupo de Intangíveis (os que já estão reintegrados até o final da Permissão) e para o Grupo de Ativo Financeiro da Permissão a receber (para aqueles não reintegrados até o final do prazo da Permissão).



- **Imposto de Renda Diferido**

A CERAL ARARUAMA não diferiu nenhum Imposto de Renda no exercício 2025 ou anterior.

- **Imposto Estadual (ICMS) Diferido**

A CERAL ARARUAMA, no exercício 2024, interpôs consulta tributária a SEFAZ-RJ, processo SEI-040006/048325/2024, referente a tributação do ICMS-ST na aquisição de energia no ambiente de contratação livre para distribuição. Adotando uma postura conservadora realizamos a provisão do imposto com base no cálculo que julgamos ser o correto, provisão esta que até 31/12/2024 totalizou a importância de R\$ 22,97 mil. No mês 05/2025 o processo foi encerrado e os valores pertinentes recolhidos, não restando saldo diferido ao final do exercício de 2025.

- **Operações com partes relacionadas**

A caracterização da relação existente entre as operações com partes relacionadas tem regras específicas para cada tipo de transação e são realizadas em condições e prazos firmados entre as partes e em conformidade com as condições praticadas no mercado e estabelecidas em contratos ou instrumentos específicos.

- **Plano de complementação de aposentadorias e pensões**

A CERAL ARARUAMA não possui Planos Complementares de Aposentadorias ou Pensões.

- **Tributação do resultado**

A apuração dos ganhos e resultados foi calculada a partir das operações com não associados (ato não cooperativo), nos termos da legislação vigente. A provisão para imposto de renda e contribuição social foi apurada com base no Lucro Real Anual, representado pelo resultado obtido em operações com não associados, sobre a receita de aplicação financeira e ganhos na alienação de bens que, quando positivos, são recolhidos mensalmente por antecipação, conforme determina a legislação em vigor, e realizado o ajuste anual em 31 de dezembro de 2025.



- **Operações com terceiros (Não Associados)**

As operações com não associados estão escrituradas de modo a permitir a apuração do resultado em separado, possibilitando o cálculo individualizado da base de incidência de tributos. O resultado positivo gerado em operações com não associados (ato não cooperativo), após a dedução dos tributos pertinentes, é destinado integralmente ao FATES – Fundo de Assistência Técnica e Educacional, conforme determina a Lei nº 5.764/71 e as demais normas contábeis aplicadas a entidades cooperativistas.

- **Apuração do resultado**

As receitas e ingressos, bem como as despesas e dispêndios, são reconhecidas pelo regime de competência, observando o período das ocorrências dos respectivos fatos geradores.

- **Outros direitos e obrigações**

Demais ativos e passivos de curto prazo (Circulantes/Correntes) e de longo prazo (Não Circulantes/Não Correntes) estão atualizados até a data do balanço, quando legal ou contratualmente exigidos.

- **Estrutura das demonstrações contábeis**

Com referência às novas implementações na estrutura das demonstrações contábeis, em face de harmonização internacional e, em virtude do atendimento as práticas contábeis estabelecidas pela ANEEL, em especial nos Despachos ANEEL nº 2.904/21 e 1.690/22, aplicou-se a mudança nos quadros do Ativo e Passivo, incluindo os subgrupos Ativo Não Circulante e Passivo Não Circulante, excluindo-se o grupo de Ativo Permanente, conforme determinação do Órgão Regulador.

Adicionalmente, incluiu no rol das Demonstrações Contábeis, as chamadas Notas Conciliatórias que demonstram os ajustes efetuados entre o Balanço Societário e o Balanço Regulatório. Todos os quadros que compõem o Balanço Regulatório, deverão, também, serem auditados pelo mesmo Auditor Independente das Demonstrações Contábeis Societárias, conforme Manual expedido pela ANEEL exclusivamente para esse fim. O Exercício encerrado em 31 de dezembro de 2025, foi auditado pela ANEND - Auditores Independentes S/C.



Conforme Ofício Circular nº 364/2012, a ANEEL desobriga as Permissionárias a publicar as Demonstrações Contábeis Regulatórias e Despacho ANEEL nº 575/2013 dispensa as Cooperativas Permissionárias de publicarem suas demonstrações contábeis societárias e regulatórias em qualquer tipo de jornal, devendo apenas disponibilizá-las no sítio eletrônico da Permissionária e encaminhá-las à SFF para posterior divulgação na CIEFSE.

Cabe mencionar que conforme Despacho SFF/ANEEL No. 4.097/2010, 4.991/2011, 155/2013, 4.413/2013, 4.786/2014, 245/2016, 3.371/2016, 4.356/2017, 2.904/21 e 1.690/22, estão sendo publicadas em separado as Demonstrações Contábeis Regulatórias, compostas de:

- Relatório da Administração Regulatório;
- Balanço Patrimonial Regulatório;
- Demonstração do Resultado Regulatório;
- Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido Regulatório;
- Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Regulatórias e;
- Relatório dos Auditores Independentes Sobre as Demonstrações Contábeis Regulatórias.

Em atendimento aos dispositivos regulatório e em especial ao disposto na Instrução Normativa nº 1397/2013, demonstraremos ao final, Nota Explicativa contendo os quadros de Ativo Fiscal, Passivo Fiscal e Demonstração de Resultado do Exercício Fiscal e Demonstração da Mutações do Patrimônio Líquido Fiscal, expresso na Nota Explicativa 54, página 96.

- **DMR – Diferença Mensal de Receita e TSEE – Tarifa Social de Energia Elétrica**

A apuração dos valores da DMR - Diferença Mensal de Receita estabelecida pela resolução normativa nº 472/2012 ANEEL de 24 de janeiro de 2012 e atendendo ao Despacho nº 155/2013-SFF/ANEEL de 23 de janeiro de 2013 onde estabelece que todos os valores apurados sejam registrados contabilmente e em atendimento conforme o referido no Despacho na cláusula 9, item 41, informamos que os valores foram devidamente registrados conforme os critérios estabelecidos pelo órgão regulador do setor elétrico.

5) Equivalentes de Caixa, Títulos e Valores Mobiliários de Curto Prazo

A Permissionária possui em 31/12/2025 o montante de R\$ 4.648,60 mil em Caixa e Equivalentes de Caixa (Grupo 1101) devidamente contabilizados e desdobrados conforme demonstramos a seguir:

(22) 2674-4700



Societário - R\$/Mil	2025	2024
Caixa e Equivalentes de Caixa	4.648,60	2.230,08
Contas Bancárias à Vista – Venc. Indeterminado	842,77	667,43
BANCO ITAU S/A - C/C:1	306,21	277,84
BANCO ITAU S/A - C/C:2	169,38	35,35
BANCO BRADESCO S/A - C/C:3	43,72	0,00
BANCO ITAU S/A - C/C:4 - RES 948/21	8,43	35,83
BANCO BRADESCO S/A - C/C:5	39,16	0,00
BANCO SICOOB ARA - C/C: 6	253,01	315,37
BANCO SICOOB RIO S/A - C/C: 7	0,59	1,85
BCO SICOOB ARA - C/C: 8	0,33	0,33
BANCO BRADESCO S/A - Trianon CCEE-MCP: 9	21,90	0,87
BANCO BRADESCO S/A - Trianon CCEE-CCV: 10	0,05	-
Ordens de Pagamento Emitidas – Venc. Indeterminado	0,76	0,76
ORDENS DE PAGAMENTO EMITIDAS - BONUS REDUCAO VOLUNTARIA	0,76	0,76
Fundos de Caixa – Venc. Indeterminado	1,00	1,00
FUNDO FIXO – ADM	1,00	1,00
Numerário em Trânsito – Venc. Indeterminado	-	2,68
NUMERARIO EM TRÂNSITO: C/C:1	-	2,68
NUMERARIO EM TRÂNSITO: C/C:6	-	-
Equivalentes de Caixa – Venc. Indeterminado – Remuneração: Base SELIC	3.804,07	1.558,21
BANCO BRADESCO S/A - INVEST FACIL	-	13,81
BANCO BRADESCO - INVEST FACIL C/C:5	-	0,39
BCO SICOOB ARA - Ag. 3003 APLIC. 1	381,61	773,72
BCO SICOOB RIO - Ag. 4042 APLIC. 2	108,12	95,95
BCO SICOOB ARA - Ag. 3003 APLIC. 2	-	96,79
BCO SICOOB ARA - Ag. 3003 APLIC. 3	5,29	4,70
BANCO SICOOB ARA - Ag. 3003/1 – C/C:8	98,08	87,28
BCO SICOOB RIO - Ag. 4042 APLIC. 3	43,67	38,80
BANCO SICOOB ARA - Ad. 3003/1 - APLIC. 2	37,49	33,30
BANCO SICOOB ARA - Ad. 3003/1 - APLIC. 3	37,19	33,04
BCO SICOOB ARA - Ag 3003 - APLIC. 4	-	380,41
BANCO SICOOB ARA - Ag. 3003/1 - APLIC. 4	66,70	-
BANCO SICOOB ARA - Ag. 3003/1 - APLIC. 5	110,40	-
BCO SICOOB ARA - Ag 3003 APLIC. 6	228,28	-
BANCO SICOOB ARA - Ag. 3003/1 - APLIC. 6	380,31	-
BCO SICOOB ARA - Ag 3003 APLIC. 7	400,84	-
BCO SICOOB ARA - Ag 3003 APLIC. 8	322,93	-
BCO SICOOB ARA - Ag 3003 APLIC. 9	535,37	-
BCO SICOOB ARA - Ag 3003 APLIC. 10	479,71	-
BCO SICOOB ARA - Ag 3003 APLIC. 11	526,50	-
BCO SICOOB ARA - Ag 3003 APLIC. 12	41,59	-

6) Consumidores

Os valores referentes a Consumidores (Grupo 1102) refletem os saldos das contas à receber em 31/12 dos períodos de 2025 e 2024, estão distribuídos conforme a seguir:

Societário - R\$/Mil	2025	2024
Consumidores	5.806,92	5.950,45
FATURADO	5.676,57	5.618,43
NÃO FATURADO (RENDA)	898,45	986,45
SERVIÇOS COBRÁVEIS	15,60	16,58
PARTICIPAÇÃO FINANCEIRA - VALORES PENDENTES DE RECEBIMENTO	-	-
PARCELAMENTOS	69,95	71,17
OUTROS	69,81	57,76
(-) PROVISÃO PARA CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA	(923,45)	(799,95)

(22) 2674-4700



Quadro com os valores a vencer e vencidos, distribuídos por classe de consumo:

Societário - R\$/Mil							2025	2024
Consumidores	A Vencer	Vencidos até 30 dias	Vencidos até 60 dias	Vencidos + de 60 dias	TOTAL	PCLD	TOTAL LIQ.	TOTAL LIQ.
TOTAL	2.864,69	345,70	36,72	3.483,25	6.730,37	(923,45)	5.806,92	5.950,44
RESIDENCIAL	1.092,15	287,00	16,49	431,18	1.826,82	-430,56	1.396,26	1.545,25
INDUSTRIAL	206,94	1,36	0,44	0,44	209,19	-0,06	209,13	124,96
COMERCIAL	227,26	23,68	0,71	2.334,15	2.585,79	-11,36	2.574,43	2.592,18
RURAL	72,15	5,60	0,13	3,41	81,28	-2,98	78,31	86,46
PODER PÚBLICO	60,40	3,06	3,61	63,18	130,26	-19,29	110,97	96,32
ILUMINACAO PUBLICA	238,05	12,73	13,87	555,61	820,27	-409,90	410,36	391,46
SERVIÇO PÚBLICO	22,95	0,00	0,00	0,00	22,95	0,00	22,95	36,47
NÃO FATURADO (RENDA)	898,45	0,00	0,00	0,00	898,45	0,00	898,45	986,45
SERVIÇOS COBRÁVEIS	2,49	1,15	0,42	11,55	15,60	-11,41	4,20	4,92
PARCELAMENTOS	5,53	3,89	0,70	59,82	69,95	-22,02	47,93	44,07
OUTROS	38,33	7,22	0,35	23,91	69,81	-15,88	53,93	41,89

OBS: Ao valor expresso no quadro acima, somou-se R\$ 898,45 Mil, de renda não faturada para ajuste de competência.

A PCLD – Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa foi constituída com base no item 6.3.3 do Manual de Contabilidade do Setor Elétrico – MCSE, versão 2022, considerando os principais critérios a seguir:

- 1) Para os casos com débitos relevantes: Análise individual e criteriosa das Contas a Receber de forma que se obtenha um julgamento adequado dos créditos considerados de difícil recebimento;
- 2) Para os demais casos: Provisão para PCLD dos valores totais dos créditos enquadrados nas seguintes situações:
 - a. Consumidores residenciais vencidos há mais de 90 dias;
 - b. Consumidores comerciais vencido há mais de 180 dias; e
 - c. Consumidores industriais, rurais, poderes públicos, iluminação pública, serviços públicos e outros, vencidos há mais de 360 dias.

A PCLD – Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa de 2025 ficou em R\$ 923,45 mil sendo 15,44% maior que o apropriado no ano de 2024, R\$ 799,95 mil.

Apropriamos na Conta 1119.1.09, os valores concedidos a título de subsídios tarifários, conforme determinação regulatória, a ser reembolsado via CDE pela ELETROBRAS, assim como os descontos implementados pelas políticas governamentais conforme determinado pela ANEEL.



Tais saldos em subsídios em 31/12/2025, a serem compensados, totalizavam a importância de R\$ 861,41 mil, enquanto em 2024 montavam a importância de R\$ 960,99 mil, conforme tabela a seguir:

Societário - R\$/Mil	2025	2024
REEMBOLSO DO FUNDO CDE-Consumidores	861,41	960,99
SUBSÍDIO CDE - Ciclo 2023/2024	-	0,25
SUBSÍDIO CDE - Ciclo 2024/2025	225,23	960,75
SUBSÍDIO CDE - Ciclo 2025/2026	636,18	-

6.1) Desdobramento das quotas do CDE (Reembolsos do Fundo da CDE)

A CERAL Araruama encerrou o exercício de 2025 com saldo a receber de subsídios CDE em R\$ 861,41 Mil, cuja movimentação de realizações e recebimentos no exercício está demonstrada no quadro abaixo:

Societário - R\$/Mil	2024	Realizado	Recebido	À Receber em 12/2025
REEMBOLSOS DO FUNDO DA CDE - Desdobramento	960,99	7.011,21	7.110,79	861,41
Subvenção CDE - Irrigante Ciclo 2023/2024	0,25	-	0,25	-
Subvenção CDE - Carga Fonte Incentivada Ciclo 2023/2024	-	107,39	107,39	-
Subvenção CDE - SCEE Ciclo 2023/2024	-	196,52	196,52	-
Subvenção CDE - Bx.Densidade de Carga Ciclo 2024/2025	321,22	963,66	1.284,88	-
Subvenção CDE - DMR Bx.Renda Ciclo 2024/2025	81,61	134,92	216,53	-
Subvenção CDE - Irrigante Ciclo 2024/2025	-	38,37	35,01	3,37
Subvenção CDE - Carga Fonte Incentivada Ciclo 2024/2025	186,76	233,65	317,70	102,71
Subvenção CDE - SCEE Ciclo 2024/2025	371,15	412,66	664,66	119,15
Subvenção CDE - Bx.Densidade de Carga Ciclo 2025/2026	-	3.037,20	2.699,73	337,47
Subvenção CDE - DMR Bx.Renda Ciclo 2025/2026	-	502,79	379,79	123,00
Subvenção CDE - Irrigante Ciclo 2025/2026	-	49,11	49,11	-
Subvenção CDE - Carga Fonte Incentivada Ciclo 2025/2026	-	641,32	467,55	173,77
Subvenção CDE - SCEE Ciclo 2025/2026	-	693,61	691,67	1,94



7) Serviços em Curso

Serviços em Curso (Grupo 1104) são valores referentes a serviços que se encontram em andamento, não concluídos até o encerramento do balanço, controlados em Ordens de Serviço, formados em sua maioria por serviços de manutenção das redes, como serviços de podas e substituição de componentes menores, onde não serão necessários uso de materiais classificados como UC – Unidade de Cadastro, que em 31/12/2025 não apresentavam saldo.

8) Tributos Compensáveis

Os montantes de tributos compensáveis no curto prazo (Grupo 1105) e no longo prazo (Grupo 1205) existentes nos exercícios de 2025 e 2024, totalizaram as importâncias demonstradas a seguir:

Societário - R\$/Mil	2025	2024
Tributos Compensáveis	43,94	200,51
Tributos Compensáveis - Curto Prazo / Corrente	43,94	177,54
IRPJ ESTIMADO A COMPENSAR	-	71,96
CSLL - CONTRIBUICAO SOCIAL ESTIMADA A COMPENSAR	-	-
IMPOSTO DE RENDA RETIDO NA FONTE	43,63	105,28
COFINS A RECUPERAR	0,30	0,30
IOF A COMPENSAR	-	-
ICMS A COMPENSAR	-	-
Tributos Compensáveis - Longo Prazo / Não Corrente	-	22,98
ICMS-ST S/ENERGIA ELETRICA ACL	-	22,98

9) Almoxarifado de Manutenção (Operacional)

Nosso Almoxarifado de Manutenção (Grupo 1107) é composto do material necessário para a realização das manutenções preventivas e corretivas das redes de distribuição de energia, utilizados conforme determinam as regulamentações contábeis e patrimoniais emitidas pela ANEEL e Secretaria da Receita Federal. A rubrica Adiantamento a Fornecedores por compras para suprir o almoxarifado de manutenção, também compõe esse grupo. Ao final do presente exercício os saldos financeiros apresentavam a seguinte composição:



Societário - R\$/Mil	2025	2024
Almoxarifado Operacional - Manutenção / Sucata	537,34	204,15
MATERIAL P/MANUTENCAO DE REDES	534,67	203,96
MATERIAL P/SUCATA	0,72	0,19
ADIANT.A FORNECEDORES - NOJA POWER SWITCHGEA	1,95	-

10) Ativo e Passivo Financeiro Setorial

Os Ativos Financeiros (Grupo 1111), conforme o MCSE, ao final do exercício de 2025, apresentavam a seguinte composição:

Societário - R\$/Mil	Saldo em 31/12/2024	Adições	Amortizações	Remuneração	Saldo em 31/12/2025
Ativos Financeiros Setoriais	3.322,06	5.780,89	6.384,35	0,18	2.718,78
Neutralidade da Parcela "A"	6,57	81,47	8,43	0,18	79,78
NPA FINANCEIRO COVID 2023/2024	2,29	-	2,29	-	-
NPA CDE 2024/2025	3,22	-	3,22	-	-
NPA TFSEE 2024/2025	0,56	-	0,56	-	-
NPA CDE ESCASSEZ HIDRICA 2024/2025	0,15	0,79	0,74	-	0,20
NPA CDE ESS/EER 2024/2025	0,35	1,69	1,62	-	0,42
NPA CDE 2025/2026	-	65,77	-	0,15	65,92
NPA PROINFA 2025/2026	-	5,97	-	0,01	5,99
NPA TFSEE 2025/2026	-	2,57	-	0,01	2,58
NPA CDE ESCASSEZ HIDRICA 2025/2026	-	2,35	-	0,01	2,35
NPA CDE ESS/EER 2025/2026	-	2,33	-	0,00	2,33
Outros Itens Financeiros	3.315,50	5.699,43	6.375,92	-	2.639,00
Outros - Itens Financeiros PIS/COFINS	496,40	669,18	890,52	-	275,06
ITEM FINANCEIRO PIS/COFINS CUSD 2023/2024	202,20	74,27	276,47	-	-
ITEM FINANCEIRO PIS/COFINS TE 2023/2024	294,20	1,02	295,23	-	-
ITEM FINANCEIRO PIS/COFINS CUSD 2024/2025	-	224,66	168,50	-	56,17
ITEM FINANCEIRO PIS/COFINS TE 2024/2025	-	200,43	150,33	-	50,11
ITEM FINANCEIRO PIS/COFINS CUSD 2025/2026	-	165,71	-	-	165,71
ITEM FINANCEIRO PIS/COFINS TE 2025/2026	-	3,08	-	-	3,08
Outros - Itens Financeiros ICMS	2.743,67	4.815,10	5.409,97	-	2.148,79
ITEM FINANCEIRO ICMS S/SUPRIMENTO TUSD 2023/2024	1.129,15	464,76	1.593,91	-	-
ITEM FINANCEIRO ICMS S/SUPRIMENTO TE 2023/2024	1.614,52	308,29	1.823,61	-	99,20
ITEM FINANCEIRO ICMS S/SUPRIMENTO TUSD 2024/2025	-	1.404,02	1.053,01	-	351,01
ITEM FINANCEIRO ICMS S/SUPRIMENTO TE 2024/2025	-	1.252,59	939,44	-	313,15
ITEM FINANCEIRO ICMS S/SUPRIMENTO TUSD 2025/2026	-	854,60	-	-	854,60
ITEM FINANCEIRO ICMS S/SUPRIMENTO TE 2025/2026	-	530,84	-	-	530,84
Bandeiras Tarifárias Devedoras	54,46	215,15	54,46	-	215,15
BANDEIRAS TARIFARIAS DEVEDORAS	54,46	215,15	54,46	-	215,15
IF Recalculo CDE Escassez Hídrica	20,97	-	20,97	-	-
IF RECALCULO CDE ESCASSEZ HIDRICA	20,97	-	20,97	-	-

(22) 2674-4700



Os Passivos Financeiros (Grupo 2111), conforme o MCSE, ao final do exercício de 2025, apresentavam a seguinte composição:

Societário - R\$/Mil	2025	2024
Passivos Financeiros Setoriais	(1.694,37)	(2.644,51)
Neutralidade CVA Energia	(487,60)	-
CVA ENERGIA 2025/2026	(487,60)	-
Neutralidade da Parcela "A"	(130,64)	(284,84)
NPA CDE 2023/2024	-	(38,66)
NPA PROINFA 2023/2024	-	(5,24)
NPA TFSEE 2023/2024	-	(1,39)
NPA CDE COVID 2023/2024	-	(5,85)
NPA CDE GD - GERACAO DISTR 2023/2024	-	(2,38)
NPA CDE 2024/2025	(39,41)	(65,27)
NPA PROINFA 2024/2025	(5,70)	(17,81)
NPA TFSEE 2024/2025	(1,08)	(1,27)
NPA CDE COVID 2024/2025	(3,25)	(10,37)
NPA CDE ESCASSEZ HIDRICA 2024/2025	-	(3,94)
NPA CDE GD - GERACAO DISTRIB 2024/2025	(0,31)	(11,75)
NPA CDE ESS/EER 2024/2025	-	(120,92)
NPA CDE 2025/2026	(32,64)	-
NPA PROINFA 2025/2026	(8,69)	-
NPA TFSEE 2025/2026	(0,35)	-
NPA CDE ESCASSEZ HIDRICA 2025/2026	(1,16)	-
NPA CDE GD - GERACAO DISTRIB 2025/2026	(14,02)	-
NPA CDE ESS/EER 2025/2026	(24,03)	-
Sobrecontratação de Energia	(55,99)	-
SOBRECONTR. ENERGIA - IF BANDEIRAS TARIF. CREDORAS 2023/2024	(55,99)	-
Outros Passivos Financeiros	(1.020,14)	(2.359,67)
Outros - Itens Financeiros DIC / FIC / DMIC	(20,90)	(27,82)
IF DIC MENSAL S/SUPRIMENTO - IRT 2023/2024	-	(10,41)
IF DIC TRIMESTRAL S/SUPRIMENTO - IRT 2023/2024	-	(7,86)
IF DIC ANUAL S/SUPRIMENTO - IRT 2023/2024	-	-
IF DIC/FIC S/SUPRIMENTO - IRT 2024/2025	-	(9,55)
IF DIC MENSAL S/SUPRIMENTO - IRT 2024/2025	(10,35)	-
IF DIC MENSAL S/SUPRIMENTO - IRT 2025/2026	(4,18)	-
IF DIC TRIMESTRAL S/SUPRIMENTO - IRT 2025/2026	(6,38)	-
Sobrecontratação de Energia	(14,63)	-
REPASSE DE MODICIDADE TARIFARIA 25/26	(14,63)	-
Outros - Itens Financeiros ICMS	(595,47)	(2.220,18)
ADIANT. IF ICMS TE S/SUPR. 2023/2024	-	(211,58)
ADIANT. IF ICMS TUSD S/SUPR. 2023/2024	-	(281,34)
ADIANT. IF ICMS TE S/SUPR. 2024/2025	(396,34)	(577,61)
ADIANT. IF ICMS TUSD S/SUPR. 2024/2025	(199,13)	(1.149,66)
Bandeiras Tarifárias Credoras	(44,45)	-
BANDEIRAS TARIFARIAS CREDORAS 2024/2025	(44,45)	-
Outros - Financiamento Especial	(344,69)	(111,66)
PREVISÃO DE RISCO HIDROLOGICO 2024/2025	(89,36)	(111,66)
PREVISÃO DE RISCO HIDROLOGICO 2025/2026	(255,33)	-

(22) 2674-4700



11) Despesas Pagas Antecipadamente

As despesas antecipadas (Grupo 1112) compreendem gastos já realizados, mas que pelo sistema de contabilização por competência serão reconhecidos em período posterior, como seguros e recolhimento de PROINFA, conforme determinam as normas do sistema elétrico, evidenciado abaixo:

Societário - R\$/Mil	2025	2024
Despesas Pagas Antecipadamente	40,95	31,15
SEGUROS DE IMOVEIS	1,60	-
SEGUROS DE VEICULOS	1,69	1,66
SEGUROS DE VIDA	12,33	8,97
ADIANTAMENTO PROINFA	25,32	20,52

12) Outros Ativos Circulantes

São créditos a receber (Grupo 1119), como compartilhamento de infraestrutura, adiantamentos a empregados ou a terceiros (fornecedores), subsídios tarifários suportados pelo Fundo CDE, valores bloqueados em conta corrente e adiantamentos em processos por determinação judicial, custos das desativações em andamento (serviços ainda não concluídos) que se realizarão em menos de doze meses e que não se classificam nos grupos contábeis anteriores devido suas características. Seus saldos ao final do exercício seguem demonstrados conforme abaixo:

Societário - R\$/Mil	2025	2024
Outros Ativos Circulantes	1.177,59	1.069,06
EMPREGADOS	10,54	5,28
FORNECEDORES	35,27	3,84
TÍTULOS DE CRÉDITO A RECEBER	233,71	56,38
REEMBOLSOS DO FUNDO DA CDE	861,41	960,99
OUTROS	45,78	41,73
DESATIVAÇÕES E ALIENAÇÕES	0,58	0,85
(-) PROVISÃO PCLD	(9,70)	-



13) Ativos Não Circulantes

São adiantamentos a terceiros (Fornecedores – Grupo 1219.1.02), créditos financeiros vinculados a permissão (Grupo 1219.1.99), tributos compensáveis de longo prazo (Grupo 1205), depósitos e cauções judiciais (Grupo 1206), valores bloqueados por ordem judicial (1219.1.03) e títulos e valores de investimentos temporários (1208.1), além de fundos vinculados sob caução (1208.2) que por força de contrato ou por terem seus prazos indefinidos, realizar-se-ão em mais de doze meses. Ao final deste exercício apresentavam a composição abaixo:

Societário - R\$/Mil	2025	2024
Ativos Não Circulantes	511,16	464,90
DEPOSITOS VINCULADOS A LITIGIO	116,31	122,65
TITULOS VINCULADOS - SICOOB SUL ARA AG. 3003/1	78,20	45,26
TITULOS VINCULADOS - SICOOB CECREMEF RIO AG. 4042/8	1,62	1,17
FORNECEDORES	295,83	295,83
EMPRESTIMO CONSIGNADO DE EX-FUNC	19,19	-

14) Ativos Financeiros da Permissão e Intangível

A partir do exercício de 2017, reclassificamos os valores do Ativo Imobilizado (Grupo 1232) formado pelas redes de distribuição de energia para os grupos de Ativo Financeiro da Permissão (Grupo 1219.1.99) e Ativo Intangível (Grupo 1233), conforme a OCPC 05 que estabelece: “De acordo com os contratos de concessão, considerem-se bens vinculados aqueles construídos ou adquiridos pelo concessionário e efetivamente utilizado na prestação dos serviços públicos.”

Societário - R\$/Mil	2025	2024
Intangível	19.652,36	17.109,97
LINHAS, REDES E SUBESTAÇÕES - INTANGÍVEL EM SERVIÇO	17.488,91	15.527,85
LINHAS, REDES E SUBESTAÇÕES - INTANGÍVEL EM CURSO	2.163,45	1.582,12
ADMINISTRAÇÃO CENTRAL - INTANGÍVEL EM CURSO	-	-



Com a implantação do Manual de Contabilidade do Setor Elétrico – MCSE, versão 2015 e sua versão 2022 atual, as obrigações especiais deixaram de ser redutoras do Ativo Imobilizado Regulatório.

O Ativo Financeiro da Permissão em 31 de dezembro de 2025 totalizava a importância de R\$ 1.819,77 Mil, ante R\$ 1.289,00 Mil em 2024, conforme tópico 15 abaixo.

15) Intangível e Imobilizado

Abaixo demonstramos a conciliação do Ativo Imobilizado Regulatório com o Ativo Imobilizado Societário.

Societário - R\$/Mil	2025	2024
Imobilizado Societário	1.092,80	1.196,95
IMOBILIZADO EM SERVIÇO SOCIETÁRIO	2.408,50	2.412,51
(-) DEPRECIAÇÃO DO IMOBILIZADO SOCIETÁRIO	(1.315,70)	(1.215,55)
IMOBILIZADO EM CURSO SOCIETÁRIO	-	(0,00)
Intangível	19.652,36	17.109,97
LINHAS, REDES E SUBESTAÇÕES - INTANGÍVEL EM SERVIÇO	17.488,91	15.527,85
OUTROS	2.163,45	1.582,12
OUTROS - ADM em CURSO	-	-
Reavaliação Regulatória Compulsória	22.883,28	24.058,97
REAVALIAÇÃO REGULATÓRIA COMPULSÓRIA	34.295,31	35.320,30
(-) DEPRECIAÇÃO DA REAVALIAÇÃO REGULATÓRIA COMPULSÓRIA	(13.231,81)	(12.550,33)
ATIVO FINANCEIRO DA PERMISSÃO	1.819,77	1.289,00
TOTAL	43.628,44	42.365,89
Ativo Imobilizado	-	-
Ativo Imobilizado Societário	1.092,80	1.196,95
Ativo Imobilizado Regulatório	43.628,44	42.365,89

A adoção dos procedimentos legais mencionados no item 3 (pág. 41), resultaram, neste exercício de 2025, na reclassificação para o Ativo Intangível de R\$ 19.652,36 Mil e R\$ 22.883,28 Mil referente a reavaliação regulatória compulsória, totalizando a importância de R\$ 42.535,64 Mil de diferença entre o Imobilizado Societário e o Regulatório, importância 103,32% maior que em 2024, quando a diferença totalizava a importância



de R\$ 41.168,94 Mil, devendo-se considerar ainda, o valor dos Ativos Financeiros de R\$ 1.819,77 Mil.

Demonstramos no quadro abaixo o valor de nosso Ativo Indenizável da Concessão, ao final do Contrato, com os saldos até o dia 31/12/2025.

Regulatório - R\$/Mil	2024	Adições	Baixas	Depreciação Líquida 2025	2025	Saldo Depreciação 2025	Imobilizado Líquido
Imobilizado Regulatório	60.130,16	3.845,86	(1.714,94)	(1.449,70)	62.261,07	(19.346,39)	41.464,99
Distribuição							
Terrenos	-	-	-	-	-	-	-
Edificações, obras civis e benfeitorias	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas e equipamentos	22.397,35	3.678,11	(518,19)	(668,07)	25.557,26	(5.580,50)	19.308,69
Reavaliação de Máquinas e equipamentos - VNR	35.320,30	-	(1.024,99)	(681,47)	34.295,31	(12.550,33)	21.063,51
Veículos	1.299,85	100,06	(148,44)	(74,00)	1.251,47	(522,97)	654,50
Móveis e Utensílios	104,14	19,24	(5,01)	(4,47)	118,37	(52,45)	61,45
Administração							
Terrenos	25,00	-	-	-	25,00	-	25,00
Edificações, obras civis e benfeitorias	692,83	-	-	(17,74)	692,83	(463,80)	211,29
Máquinas e equipamentos	65,64	-	-	(2,98)	65,64	(36,56)	26,10
Veículos	-	-	-	-	-	-	-
Móveis e Utensílios	225,04	48,46	(18,32)	(0,96)	255,18	(139,78)	114,44
TOTAL GERAL DO ATIVO INDENIZÁVEL EM 12/2025							40.372,19

16) Fornecedores e Supridores

Os débitos com fornecedores, em sua maior parte, referem-se à aquisição de energia elétrica no ACL – Ambiente de Contratação Livre, em contrato firmado com a SANTA MARIA Comercialização e Serviços de Energia Ltda. e com contrato de suprimento firmado com a AMPLA Energia e Serviços S.A., responsável pela disponibilização da energia elétrica destinada à distribuição. Em 31 de dezembro de 2025 o saldo de fornecedores (Grupo 2101), incluindo os débitos referente ao suprimento de energia da Permissionária, apresentava a seguinte composição:

(22) 2674-4700



Societário - R\$/Mil	2025	2024
Fornecedores	(1.398,47)	(1.525,71)
Total de Encargos de Uso da Rede Elétrica	(539,88)	(494,31)
ENCARGOS DE USO DA REDE ELETRICA	(539,88)	(494,31)
Total de Suprimento de Energia Elétrica	(8,32)	-
SUPRIMENTO DE ENERGIA ELETRICA	(8,32)	-
Total de Compra de Energia Elétrica - ACL	(458,57)	(501,97)
COMPRA DE ENERGIA ELÉTRICA	(458,57)	(501,97)
Total de Materiais e Serviços	(391,71)	(529,43)
FORNECEDORES DE MATERIAIS	(165,77)	(342,31)
FORNECEDORES DE SERVICOS PJ	(162,13)	(136,22)
FORNECEDORES DE SERVICOS PF	(29,65)	(26,36)
FORNECEDOR OUTROS	(34,16)	(24,54)

17) Empréstimos e Financiamentos

Em 31 de dezembro de 2025 não possuíamos saldo em dívidas de empréstimos e financiamentos para com terceiros (Grupos 2102.1 e 2202.1).

18) Obrigações Sociais e Trabalhistas

Em 31 de dezembro de 2025 os saldos das obrigações sociais e trabalhistas (Grupo 2103) para com funcionários, incluindo encargos e tributos retidos sobre a folha de pagamento, representavam a importância de R\$ 523,56 Mil, um aumento de 8,58% em relação ao exercício anterior.

Societário - R\$/Mil	2025	2024
Obrigações Sociais e Trabalhistas	(523,56)	(482,20)
FOLHA DE PAGAMENTO LÍQUIDA	(192,19)	(177,61)
13º SALÁRIO	-	-
FÉRIAS	(268,82)	(249,44)
TRIBUTOS RETIDOS NA FONTE	(62,56)	(55,15)



19) Tributos a Recolher

Os saldos dos Tributos a Recolher (Grupo 2105), em 31 de dezembro de 2025, são formados por tributos federais, estaduais e municipais, além das contribuições sociais e dos impostos retidos na fonte sobre serviços de terceiros que representavam a importância de R\$ 455,04 Mil, conforme tabela a seguir:

Societário - R\$/Mil	2025	2024
TRIBUTOS	(455,04)	(370,61)
Tributos Federais	(96,73)	(98,90)
IMPOSTO DE RENDA	(29,05)	(18,41)
CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(9,82)	(23,68)
PIS	(10,30)	(10,12)
COFINS	(47,56)	(46,70)
Tributos Estaduais	(117,82)	(46,78)
ICMS	(117,82)	(46,78)
Tributos Municipais	(0,49)	(0,47)
ISS	(0,49)	(0,47)
Contribuições Sociais	(227,84)	(215,53)
INSS	(169,36)	(165,38)
FGTS	(53,36)	(45,43)
PIS SOBRE FOLHA DE PAGAMENTO	(5,12)	(4,73)
Tributos Retidos na Fonte	(12,16)	(8,92)
CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(0,57)	(0,44)
PIS/PASEP	(0,37)	(0,29)
COFINS	(1,72)	(1,33)
OUTROS	(9,50)	(6,86)

20) Encargos Setoriais

As Taxas Regulamentares (Grupo 2108), obrigatórias para a atividade de prestação do serviço público de distribuição de energia elétrica que, em 31 de dezembro de 2025, totalizavam a importância de R\$ 256,13 Mil, conforme demonstrado abaixo:

Societário - R\$/Mil	2025	2024
TOTAL	(256,13)	(157,63)
Encargos Setoriais	(202,04)	(157,63)
CONTA DE DESENVOLVIMENTO ENERGÉTICO - CDE	(188,61)	(142,51)
CONTA DE DESENVOLVIMENTO ENERGÉTICO - CDE GD	(13,43)	(10,72)
TAXA DE FISCALIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE ENERGIA ELÉTRICA -	-	(4,41)
Demais Encargos Setoriais	(54,09)	-
ENCARGOS DE ENERGIA DE RESERVA	(54,09)	-

(22) 2674-4700



As taxas regulatórias são destinadas, principalmente a formação do saldo da CDE - Conta de Desenvolvimento Energético, cuja variação deriva da necessidade de financiamento das políticas públicas dentro do sistema nacional de energia e para garantir o equilíbrio financeiro do mercado.

21) Passivos Financeiros Setoriais

Formado pelos Passivos Financeiros regulamentados pelas normas do setor elétrico (Grupo 2111) de nossa responsabilidade, entre eles Neutralidade da Parcela A, a CVA – Conta de Compensação de Variação de Valores da Parcela A e demais itens financeiros, inclusive de caráter tributário, que, em 31 de dezembro de 2025, totalizavam a importância de R\$ 1.694,37 Mil, conforme demonstrado abaixo:

Societário - R\$/Mil	2025	2024
Passivos Financeiros Setoriais	(1.694,37)	(2.644,51)
Neutralidade da Parcela "A"	(618,24)	(284,84)
NEUTRALIDADE CVA ENERGIA - CICLO 2025/2026	(487,60)	-
CVA ENERGIA 2025/2026	(487,60)	-
NPA CICLO 2023/2024	-	(53,52)
NPA CDE 2023/2024	-	(38,66)
NPA PROINFA 2023/2024	-	(5,24)
NPA TFSEE 2023/2024	-	(1,39)
NPA CDE COVID 2023/2024	-	(5,85)
NPA CDE GD - GERACAO DISTR 2023/2024	-	(2,38)
NPA CICLO 2024/2025	(49,75)	(231,32)
NPA CDE 2024/2025	(39,41)	(65,27)
NPA PROINFA 2024/2025	(5,70)	(17,81)
NPA TFSEE 2024/2025	(1,08)	(1,27)
NPA CDE COVID 2024/2025	(3,25)	(10,37)
NPA CDE ESCASSEZ HIDRICA 2024/2025	-	(3,94)
NPA CDE GD - GERACAO DISTRIB 2024/2025	(0,31)	(11,75)
NPA CDE ESS/EER 2024/2025	-	(120,92)
NPA CICLO 2025/2026	(80,89)	-
NPA CDE 2025/2026	(32,64)	-
NPA PROINFA 2025/2026	(8,69)	-
NPA TFSEE 2025/2026	(0,35)	-
NPA CDE ESCASSEZ HIDRICA 2025/2026	(1,16)	-
NPA CDE GD - GERACAO DISTRIB 2025/2026	(14,02)	-
NPA CDE ESS/EER 2025/2026	(24,03)	-
SOBRECONTRATAÇÃO DE ENERGIA		
SOBRECONTRATAÇÃO DE ENERGIA	(55,99)	-
SOBRECONTR. ENERGIA - IF BANDEIRAS TARIF. CREDORAS	(55,99)	-

(22) 2674-4700



Outros Passivos Financeiros	(1.020,14)	(2.359,67)
Outros - Itens Financeiros DIC / FIC / DMIC	(20,90)	(27,82)
IF DIC/FIC/DMIC/CM S/SUPRIMENTO - IRT 2023/2024	(20,90)	(27,82)
IF DIC MENSAL S/SUPRIMENTO - IRT 2023/2024	-	(10,41)
IF DIC TRIMESTRAL S/SUPRIMENTO - IRT 2023/2024	-	(7,86)
IF DIC/FIC S/SUPRIMENTO - IRT 2022	-	-
IF DIC/FIC S/SUPRIMENTO - IRT 2023	-	-
IF DIC/FIC S/SUPRIMENTO - IRT 2024/2025	-	(9,55)
IF DIC MENSAL S/SUPRIMENTO - IRT 2024/2025	(10,35)	-
IF DIC MENSAL S/SUPRIMENTO - IRT 2025/2026	(4,18)	-
IF DIC TRIMESTRAL S/SUPRIMENTO - IRT 2025/2026	(6,38)	-
IF MODICIDADE TARIFARIA 25/26	(14,63)	-
REPASSE DE MODICIDADE TARIFARIA 25/26	(14,63)	-
ADIANT. IF ICMS TE/TUSD S/SUPR. 2023/2024	-	(492,91)
ADIANT. IF ICMS TE S/SUPR. 2023/2024	-	(211,58)
IF DIC/FIC S/SUPRIMENTO - IRT 2022	-	(281,34)
ADIANT. IF ICMS TE/TUSD S/SUPR. 2024/2025	(595,47)	(1.727,27)
ADIANT. IF ICMS TE S/SUPR. 2024/2025	(396,34)	(577,61)
IF DIC/FIC S/SUPRIMENTO - IRT 2022	(199,13)	(1.149,66)
BANDEIRAS TARIFARIAS CREDORAS	(44,45)	-
BANDEIRAS TARIFARIAS CREDORAS 2024/2025	(44,45)	-
PREVISÃO DE RISCO HIDROLOGICO	(344,69)	(111,66)
PREVISÃO DE RISCO HIDROLOGICO 2024/2025	(89,36)	(111,66)
PREVISÃO DE RISCO HIDROLOGICO 2025/2026	(255,33)	-

22) Outros Passivos Circulantes

Em 31 de dezembro de 2025 os saldos de Outros Passivos Circulantes (Grupo 2119) totalizavam a importância de R\$ 2.559,91 Mil. O item de maior relevância, com 56,1% de participação no montante, refere-se a antecipações recebidas de processos judiciais em andamento, valores esses que são a parte incontroversa da ação que serão baixados ao final do processo em contrapartida à Contas a Receber. O segundo maior valor, com 43,2% se refere a créditos de microgeração que serão compensados conforme as regras do sistema de distribuição de energia. Saldos são apresentados conforme tabela abaixo:

Societário - R\$/Mil	2025	2024
Outros Passivos Circulantes	(2.559,91)	(2.745,01)
CONSUMIDORES	(1.106,19)	(625,65)
EMPREGADOS	-	(0,27)
SUBSÍDIOS TARIFARIOS - CDE 2023/2024	-	(657,19)
SUBSÍDIOS TARIFARIOS - CDE 2024/2025	-	(27,07)
SUBSÍDIOS TARIFARIOS - CDE 2025/2026	(19,91)	-
CREDITOS DE CONSUMIDORES - ANTECIP.PROC. JUDICIAIS	(1.433,81)	(1.434,84)

(22) 2674-4700



23) Obrigações Vinculadas à Permissão do Serviço Público de Energia Elétrica

Em 31 de dezembro de 2025 os saldos de Obrigações Vinculadas a Permissão (Grupo 2223) totalizavam a importância de R\$ 1.449,00 Mil, conforme tabela abaixo:

Societário - R\$/Mil	2025	2024
Obrigações Vinculadas à Concessão do Serviço Público de Energia Elétrica	(1.449,00)	(1.287,46)
LINHAS, REDES E SUBESTAÇÕES - ATIVO IMOBIL. EM SERVIÇO (AIS)	(1.243,27)	(1.129,62)
PARTICIPAÇÃO DA UNIÃO, ESTADOS E MUNICÍPIOS	(136,02)	(111,99)
PARTICIPAÇÃO FINANCEIRA DO CONSUMIDOR	(58,45)	(50,26)
DOAÇÕES E SUBVENÇÕES DESTINADAS A INVESTIM. SERV. CONCEDIDO	(677,26)	(595,83)
UNIVERSALIZAÇÃO DO SERVIÇO PÚBLICO DE ENERGIA ELÉTRICA	(55,94)	(55,94)
OUTROS	(315,60)	(315,60)
LINHAS, REDES E SUBESTAÇÕES - ATIVO IMOBILIZADO EM CURSO	(205,73)	(157,84)
OUTROS	(205,73)	(157,84)

Em observância às instruções do Manual de Contabilidade do Setor Elétrico, versão 2022, a reintegração da amortização do Grupo 2223 (Obrigações Especiais) teve sua contabilização alterada para o grupo 6105.3.18. Como não dispomos de intangíveis cuja amortização devedora tenha sido suficiente para cobrir o valor credor desta reintegração, justificamos o saldo credor expresso neste grupo.

24) Tributos Diferidos e Outras Dívidas de Longo Prazo

Em 31 de dezembro de 2025 os saldos de Tributos Diferidos (Grupo 2205) e Outros Passivos (Grupo 2219), totalizavam a importância de R\$ 13,35 Mil.

Tributos Estaduais Diferidos, referem-se a:

- 1) Em 31 de dezembro de 2024, existia ICMS a ser compensado com as contas de energia em aberto do poder público estadual, ao final do Processo Administrativo nº E-04/079/586/2019 em tramitação na SEFAZ-RJ, desde 12/02/2019, no valor de R\$ 50,40 Mil. Processo encerrado, com a autorização para baixa das contas de energia em aberto, não existindo saldo ao final de 2025;
- 2) ICMS-ST sobre aquisições de energia no ACL – Ambiente de Contratação Livre, no valor de R\$ 22,98, existente em 31 de dezembro de 2024, foi totalmente quitado conforme determinação da Consulta SEI-0040006/048325/2024, não restando saldo em 31 de dezembro de 2025.

(22) 2674-4700



- 3) ICMS sobre aquisição de Ativo Imobilizado, no valor de R\$ 7,60 Mil, baixado parcialmente, restando R\$ 6,15, que está aguardando autorização para a baixa definitiva do saldo remanescente;
- 4) O saldo de Consumidores é formado, principalmente, de valores a devidos a consumidores não localizados, aguardando retorno dos mesmos.

O quadro abaixo apresenta os saldos existentes em 31 de dezembro de cada exercício:

Societário - R\$/Mil	2025	2024
Tributos e Outras Dívidas	(13,35)	(87,94)
TRIBUTOS ESTADUAIS	(6,15)	(80,98)
CONSUMIDORES	(7,19)	(6,96)

25) Provisões para Contingências

Em 31 de Dezembro de 2025, a composição dos saldos das Provisões para Contingências (Grupo 2106), eram formados pelas rubricas abaixo:

Societário - R\$/Mil	2025	2024
Provisões para Litígios	(101,95)	(129,35)
TRABALHISTAS	-	(7,50)
CÍVEIS	(101,95)	(121,85)

- **Contingências Trabalhistas:**

O Saldo em 31 de dezembro de 2024 apresentava o montante de R\$ 7,50 Mil, referente a provisão sobre um processo trabalhista em andamento desde 2016 no TRT 1ª Região. Com a extinção do processo sem ônus para a empresa, o valor da provisão foi revertido.

- **Contingências Cíveis:**

O Saldo em 31 de dezembro de 2025, apresentava o montante de R\$ 101,95 Mil, referente a provisão sobre processos cíveis em andamento.



- Contingências Ambientais:

No exercício de 2025 não houve ocorrências ambientais que justificassem a necessidade de provisionamento.

- Contingências Regulatórias:

No exercício de 2025 não houve ocorrências regulatórias que justificassem a necessidade de provisionamento.

- Contingências Fiscais:

No exercício de 2025 não houve ocorrências fiscais que justificassem a necessidade de provisionamento.

As contingências foram realizadas com base no parecer apresentado pelo setor jurídico no Relatório de Contingências Processuais do exercício de 2025.

26) Patrimônio Líquido

26.1) Capital Social

O total do capital social integralizado (Grupo 2401), totalizava em 31 de dezembro de 2025 a importância de R\$ 562,69 mil, composto por 562.688 quotas de responsabilidade limitada, no valor nominal R\$ 1,00, com a seguinte composição:

CONSELHO ADM 2025/2028	Matr	Capital – R\$	Partic %
ALEXANDRE DOS SANTOS FLORES	2730	85,08	0,015120%
MARIA CRISTINA GUGLIELMO GARGAGLIONE	4886	0,54	0,000096%
NARCIZO JOSE MENDES DA SILVA JUNIOR	5102	42,54	0,007560%
ANDREA ARAUJO SIQUEIRA	7146	25,00	0,004443%
SERGIO VARGAS BARRETO	2313	0,02	0,000004%
SILVIO MANOEL DA SILVA	959	44,74	0,007951%
LUIZ CARLOS JOSE DA SILVA	1813	31,25	0,005554%
CONSELHO FISCAL 2025/2026			
WILSON DE MATOS FILHO	4627	85,08	0,015120%
NILCEA CARVALHO DE LIMA	3996	42,54	0,007560%
PORFIRIO DE OLIVEIRA FILHO	5396	85,08	0,015120%
DIER DA SILVA FERRAZ FILHO	4405	42,54	0,007560%
CELMIR AZEVEDO	1174	0,33	0,000059%
ROBSON DE ALMEIDA FERREIRA	2817	85,08	0,015120%
DEMAIS COTISTAS			
Demais Cotistas		R\$ 562,12 Mil	
TOTAL CAPITAL INTEGRALIZADO		R\$ 562,69 Mil	

(22) 2674-4700



26.2) Reservas de Capital

São compostas pelas reservas de reavaliação regulatória compulsória, devidamente revertidas de acordo com as regras do IRFS, cujo saldos em 31 de dezembro de 2024 e 2025, apresentavam-se conforme tabela abaixo:

Societário - R\$/Mil	2025	2024
Outros Resultados Abrangentes	(0,00)	(0,00)
REAVALIAÇÃO REGULATÓRIA COMPULSÓRIA - VNR	(36.143,34)	(36.577,93)
TRANSFERÊNCIA ICPC 01 - VNR	34.295,31	35.320,30
(-) DEPRECIACAO REAVALIAÇÃO REGULATÓRIA COMPULSÓRIA - VNR	11.665,58	11.665,58
TRANSFERÊNCIA ICPC 01 - VNR	(13.231,81)	(12.550,33)
(-) DEPRECIACÃO VNR	3.414,26	2.142,39

26.3) Reservas de Sobras

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2025 totalizavam as importâncias conforme tabela abaixo:

Societário - R\$/Mil	2025	2024
Reserva de Sobras	(25.606,33)	(21.539,04)
RESERVA LEGAL	(16.684,12)	(14.727,17)
FATES	(7.035,88)	(5.139,87)
RESERVA DE DESENVOLVIMENTO	(1.645,30)	(1.430,96)
RESERVA DE EQUALIZACAO	(241,04)	(241,04)

26.4) Sobras/Perdas à Disposição da Assembleia

Em 31 de Dezembro de 2025 as Sobras Acumuladas totalizavam a importância de R\$ 3.429,42 Mil, conforme tabela abaixo, tendo as sobras referentes ao ano de 2024 sido incorporadas ao Patrimônio conforme decisão da AGO.

Societário - R\$/Mil	2025	2024
Reserva de Sobras	(3.429,42)	(1.538,02)
SOBRAS ACUMULADAS 2024	-	(1.538,02)
SOBRAS ACUMULADAS 2025	(3.429,42)	-

(22) 2674-4700



OBS: Por decisão da AGO 2026, realizada em 21/02/2026 e com a Ata registrada na JUCERJA em 04/03/2026, as sobras do exercício de 2025, no valor de R\$ 3.429,42 Mil, também foram incorporadas ao Patrimônio.

26.5) Ajustes de Exercícios Anteriores

No exercício de 2025 e 2024 não houve nenhum ajuste realizado referente a exercícios anteriores.

27) Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio

No exercício de 2025 não houve cálculo ou distribuição de JCP – Juros sobre Capital Próprio.

28) Fornecimento e Suprimento de Energia Elétrica

Na tabela abaixo é possível verificar a evolução do número absoluto de consumidores-cooperados faturados, ocorrida no período de 2024/2025, onde é possível verificar um crescimento na classe residencial de 4,24%, na classe comercial de 3,91% e na classe industrial, que apresentou a maior variação percentual, de 36,36%, passando de 11 para 15 consumidores-cooperados.

Com relação ao mercado de distribuição de energia elétrica a classe que apresentou a maior evolução percentual foi a do Poder Público com o crescimento de 15,63% em relação ao exercício anterior. Na análise dos valores faturados em moeda corrente a classe que maior evolução apresentou, também foi a do Poder Público com o crescimento de 11,8%.

Importante destacar que é a classe residencial que ainda representa a maior fatia do mercado atendido, representando cerca de 52,36% do segmento de mercado e a que mais contribui com o resultado financeiro.



Regulatório - R\$/Mil	2025	2024	2025	2024	2025	2024
Fornecimento e Suprimento de Energia Elétrica	Nº de Consumidores		MWh Faturado		R\$ / Mil	
Consumidores	8240	7912	23.957,0	23.143,8	(24.543,10)	(25.071,47)
RESIDENCIAL	7740	7425	12.543,4	12.105,3	(15.386,46)	(15.488,19)
INDUSTRIAL	15	11	1.536,4	1.614,9	(1.560,98)	(1.444,18)
COMERCIAL	292	281	3.486,0	3.304,3	(2.429,91)	(3.029,81)
RURAL	150	154	1.090,7	1.108,1	(1.015,64)	(1.094,68)
PODER PÚBLICO	36	35	560,3	484,5	(746,78)	(667,94)
ILUMINAÇÃO PÚBLICA	3	3	4.253,2	4.037,3	(3.161,69)	(3.083,77)
SERVIÇO PÚBLICO	4	3	487,0	489,5	(241,63)	(262,90)
Uso da Rede de Distribuição					(20.574,72)	(18.591,64)
CONSUMIDORES CATIVOS					(19.581,38)	(17.950,61)
CONSUMIDORES LIVRES	5	4			(993,35)	(641,03)
(-) Transferências					21.912,01	20.017,42
(-) TRANSFERÊNCIA PARA TUSD DE CONSUMIDORES CATIVOS					19.581,38	17.950,61
(-) TRANSFERÊNCIA PARA OBRIGAÇÕES ESPECIAIS - AIC - EXCEDENTE DE REATIVOS					47,89	52,46
(-) ENCARGOS DO CONSUMIDOR					2.282,74	2.014,35
Fornecimento e Suprimento de Energia Elétrica - Não Faturado					88,01	(90,02)
(-) FORNECIMENTO - CVA ATIVA E PASSIVA REATIVOS					464,11	-
(-) FORNECIMENTO - DEMAIS ATIVOS E PASSIVOS FINANC. SETORIAIS REATIVOS					44,98	175,48
(-) FORNECIMENTO - DIFERIMENTO OU DEVOLUÇÕES TARIFÁRIAS REATIVOS					76,22	(64,79)
(-) RENDAS DA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS REATIVOS					(45,57)	(38,67)
(-) DEMAIS RECEITAS E RENDAS REATIVOS					(6.491,17)	(5.528,71)
(-) TRIBUTOS SOBRE A RECEITA - PIS/COFINS					701,70	631,91
TOTAL					(28.367,53)	(28.560,49)

29) Compra e Venda de Energia Elétrica de Curto Prazo no Âmbito da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE

A partir do mês de novembro/2024 a CERAL ARARUAMA passou também a adquirir energia elétrica no Ambiente de Contratação Livre (ACL), operado pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica – CCEE, conforme contratação realizada por leilão em 18/10/2023, suprimindo sua necessidade por meio de um contrato bilateral firmado com a SANTA MARIA COMERCIALIZACAO E SERVICOS DE ENERGIA LTDA. Além disso, a empresa também contou com a aquisição de energia de base (compulsória) proveniente de Itaipu, das usinas de Angra I e Angra II, bem como de usinas operantes sob o regime de Contratos de Cotas de Garantia Física (CCGF). O contrato bilateral contempla mecanismos de flexibilidade e sazonalidade que foram suficientes para atender a demanda da permissionária não sendo necessário recorrer ao mercado de

(22) 2674-4700



curto prazo para ajustar possíveis déficits ou sobras, resultantes da diferença entre o consumo efetivo no mês e o volume contratado.

Embora realizando compra de energia elétrica no ACL, ainda manteremos um pequeno volume de negócios com a supridora. As aquisições no exercício de 2025 com a supridora Ampla Energia e Serviços S.A. (ENEL), estão registradas no Grupo 6105.3.01.

Para melhor demonstração, seguem relação de grandezas totalizadas junto à CCEE em 2025:

Regulatório - R\$/Mil	2025	2024	2025	2024
Energia Elétrica Comprada Para Revenda	Quantidade em MWh		R\$ / Mil	
	25.424,6	29.104,6	11.074,99	14.868,15
SUPRIMENTO DE ENERGIA ELÉTRICA CCEAR-Q	18.221,5	3.048,9	2.194,05	352,48
SUPRIMENTO DE ENERGIA ELÉTRICA CBR - COMPRA ENEL	250,1	23.975,9	508,42	7.682,17
SUPRIMENTO DE ENERGIA ELÉTRICA CCEN	918,2	-	276,55	-
SUPRIMENTO DE ENERGIA ELÉTRICA CCGF	3.430,5	774,5	758,81	248,11
PROINFA	522,0	87,1	279,85	237,28
ENCARGOS DE TRANSMISSÃO, CONEXÃO E DISTRIBUIÇÃO	-	-	4.957,86	5.365,87
ENCARGOS DE SERVIÇO DE SISTEMA – ESS	-	-	354,08	13,70
MICROGERAÇÃO	2.082,3	1.218,3	1.745,38	968,54
CUSTO MÉDIO DO KWh ADQUIRIDO - R\$			0,43560	0,51085

30) Despesas Operacionais

Na tabela abaixo demonstramos os gastos com Despesas Operacionais, necessários para a manutenção dos programas e projetos com Distribuição de Energia Elétrica, segregadas entre os grupos de Despesas de Operação & Manutenção e Despesas Administrativas nos exercícios de 2025 e 2024.



Regulatório - R\$/Mil	2025	2024	2025	2024
	Despesas de Operação e		Despesas da	
Despesas Operacionais	20.277,18	22.871,57	3.793,16	3.445,71
ENERGIA COMPRADA PARA REVENDA	5.763,04	9.488,58	-	-
ENCARGOS DE TRANSMISSÃO, CONEXÃO E DISTRIBUIÇÃO	5.311,94	5.379,56	-	-
PESSOAL	3.637,14	3.285,66	1.279,91	1.225,78
ADMINISTRADORES	-	-	906,26	852,61
MATERIAIS	703,46	413,62	230,07	196,57
SERVIÇOS DE TERCEIROS	2.498,35	2.114,03	1.227,13	1.013,23
ARRENDAMENTOS E ALUGUÉIS	222,08	196,96	4,80	9,60
SEGUROS	-	-	6,07	2,65
DOAÇÕES, CONTRIBUIÇÕES E SUBVENÇÕES	2,22	2,15	4,41	6,04
PROVISÃO	105,80	162,28	-	-
(-) RECUPERAÇÃO DE DESPESAS	(5,23)	(6,79)	(3,61)	(2,66)
TRIBUTOS	19,37	23,91	19,88	63,06
DEPRECIACÃO	55,91	89,04	39,03	36,15
AMORTIZAÇÃO	1.043,02	863,49	-	-
GASTOS DIVERSOS	920,08	859,08	79,21	42,68

31) Despesas Financeiras

Na tabela abaixo demonstramos as Despesas Financeiras (Grupo 6305) dos exercícios de 2024 e 2023.

Societário - R\$/Mil	2025	2024
Despesas Financeiras	29,43	7,41
JUROS E VARIAÇÃO MONETÁRIA - DÍVIDA MOEDA NACIONAL	0,16	1,25
MULTAS E ACRÉSCIMOS MORATÓRIOS	2,10	0,32
PASSIVO FINANCEIRO SETORIAL	25,22	1,36
VARIAÇÕES MONETÁRIAS	0,14	-

32) Reconciliação da Provisão para o Imposto de Renda e Contribuição Social.

Os valores apurados na Reconciliação da Provisão do IRPJ e da CSLL, já com os devidos ajustes legais de adição e exclusão conforme apresentados no Lalur:

Societário - R\$/Mil	2025	2024
BASE - Reconciliação da Provisão IRPJ e CSLL	2.676,22	1.088,75
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	6.854,36	3.385,92
AJUSTES LALUR (Adições)	115,31	122,76
AJUSTES LALUR (Exclusões)	(4.293,45)	(2.419,93)
Impostos Devidos / Recolhidos	885,92	304,91
(-) IMPOSTO DE RENDA CORRENTE	645,06	206,92
(-) CONTRIBUIÇÃO SOCIAL CORRENTE	240,86	97,99



33) Participação nos Resultados

Não temos um programa de participação dos colaboradores nos resultados da empresa.

34) Plano Previdenciário e Outros Benefícios aos Colaboradores

Não temos Plano Previdenciário. Na tabela abaixo demonstramos os benefícios concedidos aos colaboradores nos exercícios de 2024 e 2025, como Plano de Saúde e Odontológico, Seguro de Vida, Vale Alimentação e Transporte, entre outros

Societário - R\$/Mil	2025	2024
Plano de Benefícios a Colaboradores	946,90	787,42
ADICIONAL TEMPO DE SERVIÇO	102,30	85,09
ADICIONAL POR DESEMPENHO DE FUNÇÃO	9,72	-
ASSISTENCIA MEDICA - PLANO DE SAUDE	190,99	181,91
VALE TRANSPORTE	4,48	3,65
VALE ALIMENTAÇÃO	509,92	425,49
SEGURO DE VIDA	31,38	33,78
CAPACITAÇÃO - TREINAMENTO E DESEV	1,58	-
AJUDA DE CUSTOS	57,55	46,45
UNIFORMES	34,25	7,16
ASSISTENCIA ODONTOLOGICA	4,73	3,89

O Adicional por Tempo de Serviço é calculado com base na tabela abaixo, acrescentando um percentual sobre o Salário Base da Categoria, conforme o “tempo de casa” do colaborador, contados a partir de sua admissão até a data do reajuste anual.

Tempo - Anos	%
3 - 4	5
5 - 7	8
8 - 9	10
10 - 12	12
13 - 14	15
15 - 17	17
18 - 19	20
20 - 24	23
25 - 29	26
30 em diante	30

(22) 2674-4700



35) Operações com Partes Relacionadas

No exercício de 2025 realizamos operações com partes relacionadas no que se refere a locação de imóvel e veículos para exercer atividade operacional.

Societário - R\$/Mil	2025	2024
Transações Com Partes Relacionadas	281,51	259,34
CERAL COOP.DE GERAÇÃO DE ENERGIA E	CNPJ: 27.549.605/0001-92	
LOCAÇÃO DE IMÓVEL - ATIVIDADE OPERACIONAL	123,06	117,48
LOCAÇÃO DE VEÍCULOS - ATIVIDADE OPERACIONAL	158,45	141,86

OBS: A relação com a CERAL Cooperativa de Geração de Energia e Desenvolvimento de Araruama Ltda. limita-se ao Quadro de Conselheiros desta e os da CERAL ARARUAMA possuem membros em comum.

Na tabela abaixo demonstramos os valores pagos, a título de remuneração e benefícios aos integrantes dos Conselhos de Administração e Fiscal, durante os exercícios de 2025 e 2024.

Societário - R\$/Mil	2025	2024
Transações Com Partes Relacionadas	1.088,62	1.044,42
HONORARIOS CONSELHO ADM/FISCAL	905,80	852,61
EVENTOS E HOMENAGENS A DIRETORES	0,46	-
INSS PRESIDÊNCIA	181,16	170,52
PIS PRESIDENCIA	0,24	-
ASSISTENCIA MEDICA - PLANO DE SAUDE PRESIDÊNCIA	0,32	20,04
SEGURO DE VIDA PRESIDÊNCIA	0,45	0,22
ASSISTENCIA ODONTOLOGICA PRESIDENCIA	0,20	1,03

36) Instrumentos Financeiros

No exercício de 2025, os instrumentos financeiros utilizados, além das aplicações de curto prazo com liquidez imediata (Equivalentes de Caixa), nota 5, página 46, devidamente demonstradas e conciliadas que expressam os valores informados nas demonstrações contábeis, não existindo saldo em dívidas de empréstimos e financiamentos para com terceiros, conforme nota 17, página 56.



37) Programa de Incentivo à Regularização Fiscal – REFIS

Nos exercícios de 2025 e 2024 não ocorreram parcelamentos de tributos de longo prazo, ou mesmo de curto prazo, nem a participação em no Programa de Incentivo à Regularização Fiscal – REFIS, uma vez que não existem pendências tributárias vencidas.

38) Seguros

No exercício de 2025 mantivemos apólices vigentes de seguro para o veículo que atende ao setor administrativo e seguro de vida em grupo de nossos colaboradores e terceiros que exercem atividades contínuas, além do presidente.

Seguro de Vida em Grupo:

Seguradora: Sompo Seguros S/A – CNPJ 61.383.493/0001-80

Apólice nº 9300153431 – Vigência de 23/04/2024 até 23/04/2025;

Seguradora: HDI Seguros S/A – CNPJ 29.980.158/0001-57

Apólice nº 065722025014409930000145 – Vigência de 23/04/2025 até 23/04/2026;

Abaixo demonstramos a tabela com as apólices de seguro da frota.

ITEM	MODELO / CARRO	Ano	Placa	Franquia	Vigência	Apólice	Seguradora	Prêmio em 2025 R\$
1	FIAT ARGO 1.0 6V Flex	2023	LVE8H59	R\$ 4.608,00	09/08/24 - 09/08/25	48958FC8252	AZUL CIA.DE SEGUROS	R\$ 1.183,05
2	FIAT ARGO 1.0 6V Flex	2023	LVE8H59	R\$ 5.871,00	09/08/25 - 09/08/26	36222163	TOKIO MARINE SEGUROS	R\$ 1.208,97

39) Informação Complementar: DVA – Demonstração do Valor Adicionado Societário

A ANEEL, no intuito de que os agentes do Setor Elétrico informem com clareza a riqueza gerada no exercício, bem como a forma como essa riqueza foi dividida entre colaboradores, acionistas, financiadores e governo, recomendou que, além do resultado ser citado no relatório de administração, fosse disponibilizado à sociedade todo o quadro de apuração. Assim, a CERAL ARARUAMA, nos anos 2025 e 2024 apresentam os resultados abaixo:

(22) 2674-4700



Demonstrações do Valor Adicionado

Societário	Consolidado	
	2025	2024
Operações em continuidade		
Receita / Ingresso	33.654,38	31.923,70
Energia Elétrica e Serviços	32.473,63	31.680,96
Provisões	(105,80)	(162,28)
Outras receitas	1.286,55	405,03
(-) Insumos Adquiridos de Terceiros	(18.716,53)	(20.735,23)
Insumos consumidos	(10.057,10)	(13.850,26)
Outros insumos adquiridos	(2.746,85)	(2.014,35)
Material	(933,53)	(610,19)
Serviços de terceiros	(3.731,54)	(3.129,91)
Outros gastos gerais	(1.247,50)	(1.130,52)
(=) Valor Adicionado Bruto	14.937,85	11.188,47
(-) Quotas de Reintegração	(1.137,95)	(988,68)
(=) Valor Adicionado Líquido	13.799,90	10.199,79
(+) Valor Adicionado Transferido	869,24	499,13
Receitas e Despesas Financeiras Líquidas	869,24	499,13
(=) Valor Adicionado a Distribuir	14.669,14	10.698,92
Distribuição do Valor Adicionado		
Pessoal	4.795,05	4.360,98
Remunerações	3.561,90	3.293,28
Encargos sociais (exceto INSS)	321,86	267,58
Auxílio alimentação	509,92	425,49
Provisão para gratificações	-	-
Convênio assistencial e outros benefícios	401,37	374,63
Provisão trabalhista	-	-
Governo	3.678,77	3.050,37
INSS (Folha de Pagamento)	1.028,27	1.003,07
ICMS	1.017,89	1.017,89
Imposto de Renda e Contribuição Social	885,92	304,91
PIS / COFINS	701,70	631,91
ISS	5,75	5,62
Encargos Setoriais e outros	39,25	86,97
Terceiros	226,88	206,56
Juros e variações monetárias	-	-
Aluguéis	226,88	206,56
Sócios ou Acionistas	5.968,45	3.081,02
Remuneração do capital próprio	-	-
Lucros retidos (Reservas e Sobras)	5.968,45	3.081,02
Valor Adicionado por Empregado (Média)	200,95	155,06
(=) Valor Adicionado Distribuído	14.669,14	10.698,93

(22) 2674-4700



40) Assuntos Relevantes do Exercício e Subsequente

40.1) Reajuste Tarifário – Submódulo PRORET 8.4

Em 07 de agosto de 2018 a Resolução Autorizativa nº 7.211 enquadrou a cooperativa CERAL como permissionária de serviço público e em 19 setembro de 2018, foi firmado o Contrato de Permissão nº 03/2018 entre a União e a CERAL Araruama, por intermédio da Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL. Esse contrato tem por objeto a regulação da exploração, pela permissionária, de serviços públicos de distribuição de energia elétrica.

O Contrato definiu que a permissionária reconhece que as tarifas iniciais definidas conforme a Resolução Normativa nº 813, de 3 de maio 2018, em conjunto com as regras de Reposicionamento tarifário, são suficientes à adequada prestação do serviço e à manutenção do equilíbrio financeiro da permissão.

A Resolução Normativa nº 813, de 2018, definiu os procedimentos e critérios a serem utilizados no cálculo das tarifas iniciais para cooperativas de eletrificação rural a serem enquadradas como permissionárias de serviço público de distribuição de energia elétrica.

Embora a data de referência contratual (DRC) da CERAL ARARUAMA seja de 29 de abril, a Cooperativa requereu, que as tarifas iniciais fossem calculadas e aplicadas ainda no ano de 2018, até 29/04/2019, quando então serão reajustadas de acordo com os procedimentos vigentes.

Em 29 de março de 2018 a CERAL ARARUAMA encaminhou informações iniciais para cálculo das tarifas iniciais.

Em 07 de agosto de 2018 a Superintendência de Gestão Tarifária (“SGT”) encaminhou o Ofício nº 199/2018-SGT/ANEEL, informando o valor da Parcela B calculada, que foi respondido em 15 de agosto de 2018, por meio da Carta Ofício nº 0023/2018.

Concluiu-se com a aprovação da resolução homologatória 2468 de 16/08/2018, a qual publicou as tarifas de aplicação e base econômica **vigentes no período de 1º de novembro de 2018 a 28 de abril de 2019**, cuja tarifa média para a classe residencial em R\$ 870,43 MWh.

As regras de reajuste e revisão tarifária das permissionárias de serviço público de distribuição de energia elétrica estão definidas no Módulo 8 dos Procedimentos de Regulação Tarifária (“PRORET”).



Em 17 de abril de 2019, a SGT consolidou o cálculo dos processos tarifários das permissionárias com data de aniversário contratual em 29 de abril de 2019, assim o fazendo na forma da Nota Técnica nº 59/SGT-ANEEL.

A Resolução Normativa ANEEL nº 704, de 22 de março de 2016, aprovou os submódulos do PRORET que estabelecem 2 (duas) opções às permissionárias:

- (i) permanecer com o cálculo de suas tarifas baseado na metodologia em que os custos constantes da Parcela B são corrigidos pelo IPCA e pelo Fator X2; ou
- (ii) assinar novo termo aditivo ao contrato de permissão e pleitear os novos custos de Parcela B, limitado ao montante definido pela ANEEL.

A permissionária Cooperativa de Eletrificação Rural de Araruama Ltda. – CERAL ARARUAMA foi regularizada em 2018, e conforme procedimentos definidos na Resolução Normativa nº 813, de 2018, e definido em seus contratos de permissão, seguem também a regra de pleito de Parcela “B” limitado ao montante definido pela ANEEL.

Em 2019, foi aprovado a Resolução Homologatória 2.539 de 23 de abril de 2019, a qual as tarifas de aplicação tiveram **efeito ao consumidor em 10% (dez por cento), vigentes no período de 29 de abril de 2019 a 28 de abril de 2020**, com tarifa residencial em R\$ 950,33 MWh.

A SGT, em 22 de abril de 2020, por meio da Nota Técnica nº 56, de 20205, consolidou o cálculo dos processos tarifários da permissionária CERAL Araruama.

No contexto do estado de emergência de saúde pública de importância internacional em decorrência da pandemia do coronavírus (COVID-19), a SGT, na esteira de procedimento adotado nos processos tarifários de concessionárias de distribuição deliberados pela Agência ao longo do período, interagiu com as permissionárias citadas no contexto de identificar eventuais pedidos de diferimento do reajuste em voga.

A CERAL ARARUAMA apresentou requerimento, por mensagem eletrônica, em 22 de abril de 2020, propondo diferimento do reajuste tarifário anual e, em mesmo montante e de forma concomitante, do pagamento da quota mensal da Conta de Desenvolvimento Energético (CDE).

Aprovou-se então a Resolução Homologatória 2.681 de 28 de abril de 2020, a qual **reajustou as tarifas de aplicação em média de 11,12% (onze virgula doze por cento) a ser percebido aos nossos cooperados e consumidores, vigentes no período de 29 de abril de 2020 a 28 de abril de 2021**, cuja tarifa residencial restou em R\$ 1.054,05 MWh.



Na 37ª Reunião Pública Ordinária da Diretoria da ANEEL, realizada em 06 de outubro de 2020, foi aprovado o reajuste tarifário das permissionárias com aniversário em 30 de setembro, contemplando a orientação do diretor relator do processo, de forma a considerar nos cálculos dos descontos das tarifas de suprimento, as tarifas das supridoras sem os efeitos da Conta Covid, quando por elas solicitado.

Com isso foi aprovado a resolução Homologatória 2.867 de 27 de abril de 2021, **reajustando as tarifas de aplicação em média de 5,51% (cinco vírgula cinquenta e um por cento) em vigor no período de 29 de abril de 2021 a 28 de abril de 2022**, tarifa residencial homologada em R\$ 1.107,67 MWh.

Por meio da Nota Técnica - NT nº 55/2022-SGT/ANEEL, de 18 de abril de 2022, a Superintendência de Gestão Tarifária – SGT consolidou o cálculo dos processos tarifários das permissionárias com data de aniversário contratual em 29 de abril de 2022.

As permissionárias com aniversário contratual em 29 de abril seguem metodologia estabelecida pelo Proret 8.4. O contrato da permissionária Ceral Araruama estabelece que em 29 de abril de 2022 haverá a Revisão Tarifária Periódica (RTP).

Nesta Revisão Tarifária, aprovou-se a Resolução Homologatória 3.028 de 26 de abril de 2022, com **efeito médio percebido nas tarifas de aplicação na média de 19,07% (dezenove vírgula sete por cento) em vigor pelo período de 29 de abril de 2022 a 28 de abril de 2023**, com a tarifa residencial em R\$ 1.312,79 MWh.

Em 17 de agosto de 2022, a Superintendência de Gestão Tarifária (SGT) encaminhou à Superintendência de Regulação Econômica e Estudos de Mercado (SRM), mediante o Memorando, solicitação de informações acerca dos preços de repasse para 2023 relativos aos Contratos Bilaterais de compra e venda de energia elétrica firmados pelas permissionárias, entre outras, a serem considerados na data dos reajustes tarifários em avaliação.

Em 30 de março de 2023, a SRM, por meio do Memorando nº 32/2023-SRM/ANEEL, respondeu que a permissionária Ceral Araruama não possui contrato de compra e venda de energia elétrica e/ou Termo Aditivo homologado pela ANEEL com valores para o ano de 2023.

Por meio da Nota Técnica nº 78/2023-SGT/ANEEL3, de 18 de abril de 2023, a SGT consolidou o cálculo dos processos tarifários das permissionárias ora em avaliação, cuja data de aniversário contratual é 29 de abril de 2023.



A Resolução Normativa nº 1.058/2023, de 7 de fevereiro de 2023, aprovou a atualização do Módulo 8 dos Procedimentos de Regulação Tarifária (Proret), que define as regras de reajuste e de revisão tarifária das permissionárias de serviço público de distribuição de energia elétrica e minuta de termo aditivo ao contrato de permissão.

Assim aprova-se a resolução homologatória 3.189 de 25 de abril de 2023, **com reajuste médio das tarifas de aplicação em -0,05% (menos zero vírgula zero cinco por cento), em vigor no período de 29 de abril de 2023 a 28 de abril de 2024**, sendo a tarifa residencial no patamar de R\$ 1.306,14 MWh.

Em 11/2023 a CERAL Araruama, vai para o Mercado Livre de Energia elétrica a fim de minimizar os custos de energia aos cooperados e consumidores, que pelo despacho 5.191 de 29 de dezembro de 2023, aprova o Contrato de Comercialização de Energia a partir de Licitação Pública - CCELP celebrado entre a compradora, Ceral Araruama - Cooperativa de Eletrificação Rural de Araruama Ltda, inscrita no CNPJ sob o nº 28.610.236/0001-69, e a vendedora, Santa Maria Comercialização e Serviços de Energia Ltda, cadastrada no CNPJ sob o nº 32.023.463/0001-65, pactuado em decorrência do resultado de processo licitatório correspondente ao Edital de Compra de Energia Elétrica – CERAL ARARUAMA nº 01/2023; e estabelece que as cláusulas que afetem o preço, o prazo, os montantes, a suspensão de fornecimento, inclusive aquela efetivada de forma indireta, e a resolução do contrato possuem a sua eficácia dependente de prévia e discricionária manifestação da Aneel, no âmbito do procedimento de aprovação.

A STR apresentou os resultados para a homologação Tarifas de Energia – TE e das Tarifas de Uso dos Sistemas de Distribuição – TUSD referentes as Permissionárias de Distribuição de Energia Elétrica com aniversário contratual em 29 de abril de 2024, por meio da Nota Técnica nº 57/2024-STR/ANEEL, de 17 de abril de 2024.

Aprovado a resolução homologatória 3.321 de 23 de abril de 2024 **reajustando nossas tarifas de aplicação na média de 0,77% (zero vírgula setenta e sete por cento), vigentes pelo período de 29 de abril de 2024 a 28 de abril de 2025**, com a tarifa residencial na faixa de R\$ 1.317,06 MWh.

Quando em 2025, ano de percepção dos efeitos da migração ao Mercado Livre de energia elétrica, ficou constado pela ANEEL que as tarifas médias do contrato da Ceral Araruama eram significativamente inferiores as das permissionárias que não migraram. Essa diferença é explicada pela composição contratual de compra de energia adotada por cada permissionária. A CERAL ARARUAMA adquire sua energia a partir de contrato firmado por meio de Chamadas Públicas no Ambiente de Contratação Livre (ACL), resultando em custos tarifários mais competitivos e vantajosos.



Com isso, ficou aprovado a resolução homologatória 3.446 de 29 de abril de 2025, com **efeito médio na tarifa de aplicação a ser percebidas aos cooperados e consumidores em -7,40% (menos sete vírgula quarenta por cento), vigentes pelo período de 29 de abril de 2025 a 28 de abril de 2026** com a tarifa residencial na faixa de R\$ 1.213,86/MWh.

Ano 2025:

A Resolução Homologatória acima citada, também estabelece o valor mensal de R\$ 337.466,22 a ser repassado pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica – CCEE, via CDE (Art. 11 – RES.HOM. nº 3.446/25) no período de abril de 2025 a março de 2026, até o 10º dia útil do mês subsequente para compensar reduzida densidade de carga de seu mercado, conforme previsto no § 2º do art. 3º da Lei nº 9.427, de 26 de dezembro de 1996.

Em relação aos valores de Subvenção da CDE para custear os descontos Tarifários (Tabela 7 – RES.HOM. nº 3.446/25) a mesma Resolução Homologatória estabelece que o CDE desembolsará um valor mensal de R\$ 207.348,84, no período de abril de 2025 a março de 2026, para compensar os Subsídios aplicados a classe Rural, ao grupo irrigante/aquicultor e ao grupo de água, esgoto e saneamento, as cargas de fontes incentivadas, e ao SCEE.

Quanto aos Encargos Tarifários (Tabela 9 – RES.HOM. nº 3.446/25) a mesma Resolução Homologatória estabelece que o CDE Uso terá um valor anual de R\$ 2.263.306,61, o CDE GD terá um valor anual de R\$ 161.146,75, todos para o período de maio de 2025 a abril de 2026 e o PROINFA o valor anual de R\$ 303.845,17 para o período de junho de 2025 a maio de 2026.

RESUMO – Histórico das Tarifas:

Em **7 de agosto de 2018**, a Resolução Autorizativa nº 7.211 enquadrou a CERAL Araruama como permissionária de serviço público de distribuição de energia elétrica. Em **19 de setembro de 2018**, foi assinado o **Contrato de Permissão nº 03/2018** entre a União (via ANEEL) e a CERAL, regulando a exploração do serviço.

O contrato reconhece que as **tarifas iniciais**, definidas pela **Resolução Normativa (REN) nº 813/2018** e regras de reposicionamento tarifário, são suficientes para o serviço e equilíbrio financeiro. A REN 813 estabelece critérios para tarifas iniciais de cooperativas rural.



A **Data de Referência Contratual (DRC)** é **29 de abril**, mas as tarifas iniciais foram calculadas e aplicadas em 2018, vigentes até **28/04/2019**.

- **29/03/2018:** CERAL envia dados iniciais.
- **07/08/2018:** SGT envia Ofício nº 199/2018-SGT com Parcela B; CERAL responde em **15/08/2018** (Ofício nº 0023/2018).
- **16/08/2018:** **Resolução Homologatória nº 2.468** aprova tarifas vigentes de **01/11/2018 a 28/04/2019**, com tarifa residencial média de R\$ 870,43/MWh.

As regras de reajuste e revisão seguem o **Módulo 8 do PRORET**.

Período	Resolução Homologatória	Reajuste Médio	Tarifa Residencial
29/04/2019 a 28/04/2020	nº 2.539 (23/04/2019)	+10%	R\$ 950,33/MWh
29/04/2020 a 28/04/2021	nº 2.681 (28/04/2020)	+11,12% (diferimento COVID)	R\$ 1.054,05/MWh
29/04/2021 a 28/04/2022	nº 2.867 (27/04/2021)	+5,51%	R\$ 1.107,67/MWh
29/04/2022 a 28/04/2023	nº 3.028 (26/04/2022) - RTP	+19,07%	R\$ 1.312,79/MWh
29/04/2023 a 28/04/2024	nº 3.189 (25/04/2023)	-0,05%	R\$ 1.306,14/MWh
29/04/2024 a 28/04/2025	nº 3.321 (23/04/2024)	+0,77%	R\$ 1.317,06/MWh
29/04/2025 a 28/04/2026	nº 3.446 (29/04/2025)	-7,40% (efeito migração ACL)	R\$ 1.213,86/MWh



Detalhes chave:

- **Opções da REN 704/2016:** Correção da Parcela B por IPCA + Fator X2 ou novo termo aditivo (limitado pela ANEEL). CERAL segue o limite da ANEEL.
- **2020 (COVID):** Diferimento de reajuste e CDE, aprovado por e-mail em 22/04/2020.
- **2022:** Revisão Tarifária Periódica (RTP) por PRORET 8.4.
- **2023:** Sem contratos bilaterais homologados (Memorando SRM nº 32/2023).
- **2024:** Nota Técnica STR nº 57/2024 consolida TE e TUSD.
- **2025:** Migração ao Mercado Livre (Despacho 5.191/2023), com contrato CCELP via licitação (Edital 01/2023), custos menores do que os das permissionárias supridas por ENEL RJ.

Essa estrutura mantém o equilíbrio financeiro e segue normas da ANEEL (REN 1.058/2023 atualiza PRORET Módulo 8).

40.2) Revisão do Manual de Controle Patrimonial do Setor Elétrico - MCPSE

A ANEEL, através da Superintendência de Fiscalização Econômica e Financeira – SFF, anunciou durante o ano de 2022, REN nº 1.020/2022, a instalação de grupo de trabalho para 3ª revisão do Manual de Controle Patrimonial do Setor Elétrico - MCPSE, o qual substituirá a atual REN nº 674/2015 da ANEEL, em 2023 foi realizado um acordo de cooperação com a GIZ, empresa alemã, para atualização da UCs – Unidades de Cadastro e da análise da vida útil regulatória dos ativos elétricos em serviço. Em 2025 foi apresentado o Relatório de Análise de Impacto Regulatório nº 1/2025 – SFF/ANEEL, com as bases das proposições para alteração do MCPSE. Aguarda-se para 2026 resultado da Consulta Pública a que será submetido o resultado dos trabalhos realizados, estimando-se a conclusão e aplicação do novo MCPSE para o ano de 2027. A CERAL Araruama continua acompanhando o processo de alteração das normas patrimoniais e acredita que a atualização dos processos de controle patrimonial possa ocorrer sem nenhum problema de descontinuidade.



40.3) Índices de Continuidade e Frequência (DECi/FECi)

Um dos indicadores de continuidade coletivos, no aspecto da qualidade e frequência do serviço de distribuição de energia, acompanhado pelo agente regulador do setor elétrico, a ANEEL, são os índices de interrupção, utilizados para avaliar a conformidade de tensão em regime permanente e as perturbações no sistema.

Esses indicadores são tratados com bastante critério em nossa distribuidora, sendo utilizados para nortear investimentos na melhoria das redes de distribuição, bem como atingir as metas regulatórias de qualidade. No exercício de 2025 ficamos dentro dos limites previstos pelas normas, tidos como satisfatórios para a atividade.

Vale lembrar que fomos certificados com a NBR ISO 9001:2015 em 09/01/2020 e passamos por auditoria de monitoração neste exercício de 2025, referente a coleta de dados e apuração de indicadores de continuidade individuais e coletivos na distribuição de energia elétrica em nossa área de permissão.

Ano de 2023:

Limites Regulatórios – DEC: 30,0 FEC: 26,4
Realizado – DEC: 21,43 e FEC: 20,49
Realizado – DECi: 21,43 e FECi: 20,49

Ano de 2024:

Limites Regulatórios – DEC: 28,0 FEC: 26,4
Realizado – DEC: 25,20 e FEC: 19,00
Realizado – DECi: 25,20 e FECi: 19,00

Ano de 2025:

Limites Regulatórios – DEC: 33,6 FEC: 25,36
Realizado – DEC: 26,70 e FEC: 18,98
Realizado – DECi: 26,70 e FECi: 18,98

A análise do realizado é feita pelo princípio do quanto menor, melhor. Assim buscamos reduzir continuamente tais índices para melhor atender aos consumidores, entregando uma energia de qualidade e de forma contínua.

OBS: Para o exercício de 2026 os Limites Regulatórios trimestrais estabelecidos serão de DEC: 8,4 e FEC: 6,34



Ano 2025	DEC (Meta)	DEC (Apurado)	FEC (Meta)	FEC (Apurado)
1º Trim	8,40	6,55	6,34	4,25
2º Trim	8,40	4,38	6,34	2,56
3º Trim	8,40	8,18	6,34	6,05
4º Trim	8,40	7,56	6,34	6,08

40.4) IFRS 18

A CERAL Araruama acompanha a evolução das normas IFRS e quais são validados pela ANEEL para aplicação na contabilidade regulatória e quais são permitidos na contabilidade societária. Neste sentido iniciamos os estudos para aplicação do IFRS 18 a partir do prazo concedido de 2027, envolvendo padronização de indicadores, bem como, padronização do novo formato do quadro de DRE.

41) Balanço Social

41.1) Recursos Humanos

Durante o exercício de 2025 a CERAL ARARUAMA continuou desenvolvendo políticas que proporcionassem aos seus colaboradores e cooperados: cursos, treinamentos, palestras, “workshops”, e seminários, buscando aperfeiçoamento e desenvolvimento de habilidades pessoais que levem desenvolvimento a coletividade, inclusive com a prática de “benchmarking”. Dentre as atividades desenvolvidas em 2025, destacam-se:

o Treinamentos e Capacitação

Em consonância com as exigências legais e visando sempre a segurança e excelência nas atividades desempenhadas, oferecemos aos nossos colaboradores treinamentos essenciais, incluindo os cursos:

- **NR 01** – Norma Regulamentadora – Diretrizes Gerais de SST
- **NR 05** - CIPA (Comissão Interna de Prevenção de Acidentes)
- **NR 10** - Segurança em Instalações e Serviços de Eletricidade
- **NR 11** - Operação de Guindalto
- **NR 12** - Cesto Aéreo, Motosserra e Motopoda
- **NR 23** – Proteção contra Incêndio
- **NR 35** - Trabalho em Altura

(22) 2674-4700



- **Prevenção e Combate a Incêndios**
- **Direção Defensiva**

Esses cursos têm o objetivo de garantir a formação contínua e a segurança de todos os envolvidos nas operações da empresa. Além disso, oferecemos aos colaboradores acesso à **plataforma Capacitacoop**, que já conta com **272 cursos gratuitos** voltados para o cooperativismo brasileiro, uma iniciativa do **Sistema OCB**, enriquecendo ainda mais o desenvolvimento profissional de nossa equipe.

○ **Eventos e Palestras**

Participamos de eventos que estimulam o aprendizado e a troca de experiências. Em 2025 marcamos presença no Workshop **“A Magia dos Detalhes – O poder de encantar em suas mãos”**, realizado na sede do Sistema OCB/RJ, em 26/06. O evento teve como objetivo inspirar as cooperativas a aprimorarem o atendimento ao cliente, por meio de estratégias fundamentadas no padrão Disney, reconhecido pela excelência na experiência do cliente. Participaram do workshop a colaboradora Ronia Paula V. Rançato e o consultor José Carlos Vidal.

Também enviamos uma colaboradora para a **51ª edição do CONARH** (Congresso Nacional de Gestão de Pessoas), realizado nos dias 19 a 21/08, pela ABRH Brasil (Associação Brasileira de Recursos Humanos). O evento destacou a importância da integração entre tecnologia e humanização, abordando temas relevantes como Inteligência Artificial, Saúde e Bem-Estar, Diversidade e Inclusão. Participou a colaboradora Maria Angélica dos Santos, Gestora de Recursos Humanos.

Em relação as rotinas internas:

- **Processos Internos:** Treinamento voltado a práticas para o desenvolvimento das rotinas internas com foco na Contabilidade do Setor Elétrico Cooperativistas; prestação de conta; utilização de planilhas para cálculos e apresentação de resultados; Introdução ao uso consciente da IA no dia-a-dia; Introdução a Reforma Tributária – Lei 214/25. Palestrante Sr. César Ventura, Contador.
- **Controle de Qualidade:** Treinamento sobre os indicadores de qualidade para aplicação das normas técnicas. Instrutor Sr. José Carlos Vidal;
- **XVI ENCOPAC – Encontro Nacional de Contadores para Prestação Anual de Contas:** Realizada na sede da CERCIL – Coop.Eletr.Rural Cachoeiras-Itaboraí LTDA, de 13 a 17/04/2026 com a participação do Contador, Sr. César Ventura, Sra. Nathalya Santos e Sr. José Ricardo Vidal, oportunidade em que foram discutidos os tópicos a serem incluídos na presente PAC – Prestação Anual de Contas, referente ao exercício de 2025.

(22) 2674-4700



○ Ações de Saúde e Bem-estar

Com o apoio de parceiros como a **Unimed Araruama**, e do **Programa Assistencial Realize**, organizamos diversas ações de saúde e bem-estar para nossos colaboradores, sempre com foco na promoção da saúde física e mental. Entre as ações, destacamos as campanhas anuais de conscientização, como:

- **Janeiro Branco** (Saúde Mental)
- **Setembro Amarelo** (Prevenção do Suicídio)
- **Outubro Rosa**: Conscientização sobre o câncer de mama
- **Novembro Azul**: Conscientização sobre o câncer de próstata

Em 2025, realizamos a 2ª SIPAT (Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho), uma semana repleta de atividades, palestras e dinâmicas, com a participação de colaboradores e convidados. Durante esse evento, abordamos temas como AIDS, doenças sexualmente transmissíveis, alcoolismo, tabagismo, controle emocional, comunicação eficaz, direção segura, ergonomia e segurança no trabalho.

○ Visitas Técnicas e Intercâmbio de Conhecimento

Ainda, promovemos visitas técnicas à Cooperativa CERES, onde os colaboradores das áreas comerciais e administrativas da nossa empresa trocaram valiosas informações e experiências, ampliando seus conhecimentos sobre as áreas em que atuam.

○ Participação em Encontros Setoriais

A CERAL ARARUAMA participa de eventos importantes para o setor elétrico, como o **ENCONSEL** (Encontro Nacional dos Contadores do Setor de Energia Elétrica), realizado em Atibaia/SP nos dias 15 a 19/11/2025, e o **ENCOPAC** (Encontro Nacional de Contadores para Prestação de Contas), conforme já citado anteriormente. Nessas ocasiões seus colaboradores e consultores, trocam informações e se atualizam em relação às leis e regulamentações que impactam diretamente o setor elétrico.

A CERAL ARARUAMA segue firme em seu compromisso de promover uma cultura de aprendizado contínuo, visando a melhoria das condições de trabalho, acreditando que a capacitação é um dos pilares para o sucesso e bem-estar de todos.

Ratificando a dedicação e participação dos colaboradores nas iniciativas de desenvolvimento e esperamos continuar avançando juntos, em um ambiente cada vez mais seguro e profissional.

Ainda, destaca-se a concessão de benefícios mensais aos colaboradores, como: Vale alimentação, Plano de Saúde médico e odontológico, vale transporte, seguro de vida em grupo, além de ajuda de custo para estudantes em cursos de graduação, pós-graduação, mestrado e doutorado.

(22) 2674-4700



41.2) Responsabilidade Social

Atividades desenvolvidas na área social junto aos consumidores e cooperados, com eventos programados como o de conscientização do uso da energia elétrica e o Dia C, programa que une, celebra e dá visibilidade às ações de impacto socioambiental das cooperativas brasileiras.

CIPA-A CERAL:

A CIPA-A – Comissão Interna de Prevenção de Acidentes e de Assédio tem dentre suas atribuições a fiscalização e o desenvolvimento de atividades relacionadas aos riscos nas funções desempenhadas pelos colaboradores, uso dos equipamentos de proteção individual e coletivo, divulgação de informações pertinentes a prevenção de acidentes e medidas à prevenção e ao combate ao assédio no âmbito do trabalho.

Dentre as atribuições da CIPA-A está o incentivo ao colaborador a apontar problemas e soluções para garantir a segurança no desempenho de suas funções, visando a qualidade de vida individual e coletiva.

Para formar a CIPA-A (Comissão Interna de Prevenção de Acidentes e Assédio), é preciso passar por um processo de eleição, no qual se escolhem os representantes da comissão. A eleição dos atuais componentes da CIPA-A para a gestão 2025/2026, foi realizada em 28 de julho de 2025, sendo eleitos como representantes dos colaboradores: José Christiano Sant Elmo de Barros da Silva, Simão Vieira do Nascimento e Alexandre Pinto da Silva. Os representantes da CERAL ARARUAMA, tem como presidente a Sra. Barbara Barbosa Gomes Rodrigues, e os membros: Wanderson Rodrigues dos Santos e Patrícia da Conceição Ferrarez.

Os membros da CIPA-A realizaram diversas reuniões nas dependências da CERAL ARARUAMA, para o cumprimento da NR-05 e para instrução dos colaboradores sobre os diversos aspectos do desenvolvimento das atividades com segurança. O treinamento de segurança para os colaboradores é uma prática fundamental para garantir a integridade física e a saúde de todos os funcionários. Além disso, o treinamento de segurança contribui para a conscientização dos colaboradores sobre a importância de adotar medidas preventivas e preservar o ambiente de trabalho seguro.

Dentre as atividades de treinamento desenvolvidas em 2025, destacam-se:

- Norma NR-10: Reciclagem e treinamento sobre segurança nas instalações e serviços em eletricidades. Instrutor: Engenheiro, Sr. Jorge Pinto;



- Norma NR-11 e NR-12: Treinamento sobre operação de Guindauto e Cesto Aéreo, Instrutor, Sr. Vander Coutinho. O uso correto, seguindo as normas de operação e segurança, da Motosserra e Moto-poda. Instrutor, Sr. Janell de Moura Dantas;
- Norma NR-23 e NR-35: Treinamento sobre proteção contra incêndios e Trabalho em Altura. Instrutor, Sr. Gabriel Costa Salgado dos Santos;
- Capacitação de Eletricistas: Curso de capacitação em construção e manutenção de redes aéreas e compactas de distribuição convencional e baixa tensão multiplexada. Instrutores: Engenheiro, Sr. Jorge Pinto e o Técnico, Sr. Wanderson Rodrigues;
- Prevenção e Combate a Incêndio e NR-35: Reciclagem e treinamento sobre segurança e operação de equipamentos de combate a incêndio e trabalhos realizados em altura. Instrutor: Técnico de Segurança, Sr. Thiago Eiras;
- CIPA – Objetivos e Funcionamento: Reciclagem e Treinamento sobre a Comissão Interna de Prevenção de Acidentes para seu desenvolvimento e aplicação nos processos e atividades desenvolvidas pelos colaboradores. Instrutor: Técnico de Segurança, Sr. Thiago Eiras;

41.3) Balanço Social

Balanço Social Anual das Cooperativas / 2025

1 - Identificação

Nome da cooperativa: COOPERATIVA DE ELTRIF RURAL DE ARARUAMA LTDA	Ramo de atividade: () agropecuário () consumo () crédito () educacional () especial (X) infraestrutura () habitacional () mineral () produção () saúde () turismo e lazer () trabalho () transporte () outro _____
CNPJ: 28.610.236/0001-69	Atuação da cooperativa: () local (X) regional () nacional / (X) urbana (X) rural
Tempo de existência: 56 anos	
Responsável pelo preenchimento: César Nunes Ventura	

2 - Indicadores de Corpo Funcional

Funcional	2025			2024		
	Cooperados(as)	Empregados(as)	Nº TOTAL	Cooperados(as)	Empregados(as)	Nº TOTAL
Nº de pessoas na cooperativa (em 31/12)	6403	67	6470	6480	69	6549
Nº de admissões durante o período	12	9	21	2	3	5
Nº de saídas e demissões durante o período	4	11	15	2	7	9
Nº de trabalhadores(as) terceirizados(as)		0			0	
Nº de pessoas com funções administrativas	12	12	24	13	11	24
Nº de pessoas não-alfabetizadas	0	0	0	0	0	0
Nº de mulheres que trabalham na cooperativa	3	15	18	2	17	19
% de cargos de chefia ocupados por mulheres	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Remuneração média das mulheres	R\$ 3,14	R\$ 3,29		R\$ 2,92	R\$ 3,29	



Remuneração média dos homens	R\$ 7,90	R\$ 2,67		R\$ 6,54	R\$ 2,71	
Nº de negros(as) que trabalham na cooperativa	0	15	15	0	14	14
% de cargos de chefia ocupados por negros(as)	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Remuneração média dos(as) negros(as)	R\$ 0,00	R\$ 2,57		R\$ 0,00	R\$ 2,62	
Remuneração média dos(as) brancos(as)	R\$ 6,71	R\$ 3,23		R\$ 6,09	R\$ 3,09	
Nº de portadores(as) de deficiência ou necessidades especiais	0	2	2	0	2	2

3 - Indicadores de organização e gestão	2025	2024
--	-------------	-------------

Procedimento para integralização das quotas-partes	(X) pagamento à vista (X) outro: Parcelamento por boleto	(X) pagamento à vista (X) outro: Parcelamento por boleto
Valor da maior remuneração repassada ao(à) cooperado(a)	R\$ 46,00	R\$ 42,79
Valor da menor remuneração repassada ao(à) cooperado(a)	R\$ 3,14	R\$ 2,91
Valor do maior salário pago ao(à) empregado(a)	R\$ 7,44	R\$ 7,44
Valor do menor salário pago ao(à) empregado(a)	R\$ 1,90	R\$ 1,89
Destino das sobras	(X) fundos por decisão da AGO	(X) fundos por decisão da AGO
Fundos existentes	(X) fundo de reserva (X) fundo para educação (X) outro: fundo para desenvolvimento	(X) fundo de reserva (X) fundo para educação (X) outro: fundo para desenvolvimento
Espaço de deliberação sobre o destino das sobras ou débitos	(X) Assembleia	(X) Assembleia
Parâmetro utilizado para distribuição das sobras entre os(as) cooperados(as)	(X) outro: Participação na receita do exercício	(X) outro: Participação na receita do exercício
Quantidade de assembleias realizadas	1	2
Frequência média nas assembleias pelos(as) cooperados(as)	0,95%	0,7%
Decisões submetidas à assembleia	(X) investimentos (X) destino das sobras ou perdas (X) admissão/afastamento de sócio (X) outro: Aprovação das Contas	(X) investimentos (X) destino das sobras ou perdas (X) admissão/afastamento de sócio (X) outro: Aprovação das Contas
Outros órgãos sociais existentes na cooperativa	Conselho de Administração e Conselho Fiscal	Conselho de Administração e Conselho Fiscal
Renovação dos cargos diretivos	() 1/3 (X) 2/3 () total () sem renovação	() 1/3 (X) 2/3 () total () sem renovação
Frequência do(s) instrumento(s) de prestação de contas	() diário () semanal () quinzenal (X) mensal () outra	() diário () semanal () quinzenal (X) mensal () outra
Critério principal para admissão de novos(as) cooperados(as)	(X) outro: Consumir energia	(X) outro: Consumir energia
Critério principal para afastamento de cooperados(as)	(X) comportamento cooperativo () outro	(X) comportamento cooperativo () outro
Espaços de representação do cooperativismo em que a cooperativa atua	(X) OCB (X) outro: FECOERJ	(X) OCB (X) outro: FECOERJ
Número de cooperados(as) sindicalizados(as)	0	0
A cooperativa apoia a organização de outros empreendimentos de tipo cooperativo	(X) sim, oferecendo assessoria () sim, emprestando recursos materiais e/ou humanos () não () outros apoios _____	(X) sim, oferecendo assessoria () sim, emprestando recursos materiais e/ou humanos () não () outros apoios _____
Principais parceiras e apoios	(X) SESCOOP/OCB (X) governo federal () estadual () municipal () outros: Iniciativa Privada	(X) SESCOOP/OCB (X) governo federal () estadual () municipal () outros: Iniciativa Privada
Principal fonte de crédito	FATURAMENTO DA DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA	FATURAMENTO DA DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA
Número total de acidentes de trabalho	1	1
Existem medidas concretas em relação à saúde e segurança no ambiente de trabalho?	(X) sim, realizando campanhas, capacitações e fornecendo equipamentos (X) organização de comissões - CIPA	(X) sim, realizando campanhas, capacitações e fornecendo equipamentos (X) organização de comissões - CIPA
A participação de cooperados(as) no planejamento da cooperativa:	() não ocorre (X) ocorre em nível de chefia () ocorre em todos os níveis	() não ocorre (X) ocorre em nível de chefia () ocorre em todos os níveis
A cooperativa costuma ouvir os(as) cooperados(as) para solução de problemas e/ou na hora de buscar soluções?	() não () sim, sem data definida (X) sim, periodicamente com data definida	() não () sim, sem data definida (X) sim, periodicamente com data definida
4 - Indicadores econômicos (em R\$)	2025	2024
Faturamento bruto	25.534,12	25.698,71
Receitas sobre aplicações financeiras em 31/12	466,24	206,12
Total das dívidas em 31/12	8.451,78	9.430,43
Patrimônio da cooperativa	18.980,37	16.473,18
Patrimônio de terceiros	19.069,85	16.597,79
Impostos e contribuições	3.287,17	1.413,06
Remuneração dos(as) cooperados(as) - não inclui benefícios	906,26	852,61



Valor da quota-parte		0,02		0,02
Sobras ou perdas do exercício		3.429,42		1.538,02
Fundos		25.606,33		21.539,04
5 - Indicadores sociais internos (benefícios para cooperados(as) e empregados(as) - em R\$)	2025		2024	
	Cooperados(as)	Empregados(as)	Cooperados(as)	Empregados(as)
Alimentação	0,00	509,92	0,00	425,49
Saúde	0,32	161,82	0,61	73,15
Segurança no trabalho		66,01		52,97
Investimentos em cultura e/ou lazer		29,23		13,14
	nº de beneficiários(as): 12	nº de beneficiários(as): 67	nº de beneficiários(as): 11	nº de beneficiários(as): 69
Educação/alfabetização, ensino fundamental, médio ou superior	0	43,27	0	43,27
	nº de beneficiários(as):	nº de beneficiários(as): 11	nº de beneficiários(as):	nº de beneficiários(as): 11
Capacitação profissional	0	0,10	0	7,38
	nº de beneficiários(as):	nº de beneficiários(as): 2	nº de beneficiários(as):	nº de beneficiários(as): 6
Capacitação em gestão cooperativa	0	0,00	0	0,81
	nº de beneficiários(as):	nº de beneficiários(as):	nº de beneficiários(as):	nº de beneficiários(as): 1
Creche ou auxílio-creche	0,00	0,00	0,00	0,00
Ações ambientais relativas à produção/operação	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	21,40	44,22	21,40	29,33
6 - Indicadores sociais externos (investimentos na comunidade - em R\$)	2025		2024	
Compras de outras cooperativas		342,32		320,15
Vendas para outras cooperativas		1,50		5,20
Venda de bens e/ou serviços terceirizados		0,00		0,00
Investimentos em programas e/ou projetos ambientais externos		0,00		0,00
Investimentos em cultura e lazer		0,00		0,00
	nº de pessoas beneficiadas _____ nº de entidades beneficiadas _____		nº de pessoas beneficiadas _____ nº de entidades beneficiadas _____	
Investimentos em educação/alfabetização para a comunidade		0,00		0,00
	nº de pessoas beneficiadas _____ nº de entidades beneficiadas _____		nº de pessoas beneficiadas _____ nº de entidades beneficiadas _____	
Gastos com ações sociais/doações (financeiras, produtos e/ou serviços) /ajudas humanitárias		0,00		0,00
	nº de pessoas beneficiadas _____ nº de entidades beneficiadas _____		nº de pessoas beneficiadas _____ nº de entidades beneficiadas _____	
Outros		0,00		0,00
Total dos investimentos sociais externos		0,00		0,00

42) Análise Econômico-Financeira

42.1) Informações Gerais

A CERAL ARARUAMA apresentou no exercício de 2025 o seguinte desempenho econômico-financeiro:

Receita Anual: A receita operacional, constituída em sua maior parte pelos recursos referentes a energia distribuída, também engloba as receitas e ingressos oriundas dos serviços cobráveis e outras fontes, que no exercício de 2025 totalizou a importância de R\$ 32.397,41 Mil, representando um aumento de 2,05% em relação ao ano de 2024 que foi de R\$ 31.745,75 Mil.

(22) 2674-4700



Número de Consumidores: O número de Unidades Consumidoras faturadas, que representa a distribuição de energia a consumidores e cooperados, no exercício de 2025 foi de 8.240, representando um aumento de 4,15% em relação ao ano anterior (2024) que foi de 7.912.

Despesa com Pessoal: As despesas com pessoal abrangem os gastos com remuneração direta, impostos sobre a remuneração, provisões trabalhistas, despesas rescisórias além dos benefícios aos colaboradores. Durante o exercício de 2025 totalizou R\$ 4.473,18 Mil, enquanto em 2024 o montante chegou a R\$ 4.093,39, um aumento de 9,28% sem os impostos trabalhista. Cabe ressaltar que os tributos sobre pessoal, inclusive INSS, atingiram em 2025 a importância de R\$ 1.350,13 Mil e em 2024 estavam no patamar de R\$ 1.270,65, representando um aumento de 6,25%

Custos Gerenciáveis da Parcela B: Os custos gerenciáveis da Parcela B, representam os custos diretamente gerenciáveis pela permissionária, próprios da atividade de distribuição de energia e sujeitos ao controle e práticas gerenciais adotadas pela mesma. Neste exercício de 2024, excetuando-se as despesas com pessoal e os tributos aplicáveis a esta rubrica, totalizaram o montante de R\$ 6.065,44, enquanto em 2024 foi de R\$ 5.980,80, representando um aumento de 1,42%.

Despesas/Receitas Financeiras: O resultado financeiro líquido, ou seja, as Receitas Financeiras já deduzida as Despesas Financeiras, do exercício de 2025 apresentou o valor de R\$ 869,24 Mil, já em 2024 havia ficado em R\$ 499,13 Mil, o que representa um aumento de 74,15%.

42.2) Análise Econômico-Financeira

Apresentamos na tabela abaixo alguns indicadores econômico-financeiros dos exercícios de 2025 e 2024.



Societário - R\$/Mil		2025	2024
Coeficientes	Fórmula	Unidade	
1. Liquidez			
Corrente ou comum	AC/PC	R\$	2,14
Seca	(AC-E)/PC	R\$	2,07
Absoluta	AD/PC	R\$	0,67
Geral	(AC+RLP)/(PC+ELP)	R\$	2,04
2. Lucratividade			
Bruta s/ vendas	(LB/VB)x100	%	78,20
Operacional s/ vendas	(LO/VB)x100	%	78,20
Líquida s/ vendas	(LL/VB)x100	%	1.060,70
Líquida s/ capital	(LL/CS)x100	%	21,13
Líquida s/ patrimônio líquido	(LL/PL)x100	%	20,16
3. Rentabilidade			
Retorno líquido s/ investimentos	(LL/AT)x100	%	15,69
4. Endividamento			
Recursos de terceiros no investimento	[(PC+ELP-ADC)/AT]x100	%	22,21
Recursos próprios no investimento	[(PL+REF-ADC)/AT]x100	%	77,79
5. Investimentos			
Capital fixo aplicado	(AP/AT)x100	%	54,52
Capital de risco aplicado	[(AP+RLP)/AT]x100	%	60,65
6. Garantias			
Reais s/ capital	(IM/CS)x100	%	127,57
Totais s/ capital	(AT/CS)x100	%	6.762,22
7. Capital de Giro Próprio			
Capital de giro	(AC-PC)/1.000	R\$	7.984,70
			4.932,13

Legenda:

Dados Básicos e Siglas para Análise:

AC = Ativo Circulante	PC = Passivo Circulante	LB = Lucro Bruto
AD = Ativo Disponível	ELP = Exigível a Longo Prazo	LO = Lucro Operacional
E = Estoque	REF = Result. Exerc. Futuros	LL = Lucro Líquido
RLP = Realizável a Longo Prazo	PL = Patrimônio Líquido	DEP = Desp. Equiv. Patrimonial
AP = Ativo Permanente	CS = Capital Integralizado	REP = Rec. Equiv. Patrimonial
AT = Ativo Total	ADC = Aumento p/ Adiant. Capital	DD = Despesa Depreciação
IM = Terrenos, Edificações e Obras	VB = Vendas Brutas	CMB = Correção Mont. Balanço



43) Créditos e Débitos Fiscais

Na tabela abaixo demonstramos os saldos dos créditos fiscais do exercício de 2025 e 2024.

Societário - R\$/Mil	2025		2024	
	Curto Prazo	Longo Prazo	Curto Prazo	Longo Prazo
Créditos Fiscais	2.467,79	-	3.417,61	22,98
IMPOSTO DE RENDA	-	-	71,96	-
IMPOSTO DE RENDA RETIDO NA FONTE	43,63	-	105,28	-
COFINS	0,30	-	0,30	-
ICMS	-	-	-	-
ICMS-ST S/ENERGIA ELETRICA ACL - DIFERIDO	-	-	-	22,98
ITEM FINANCEIRO PIS/COFINS	275,06	-	496,40	-
ITEM FINANCEIRO ICMS S/SUPRIMENTO	2.148,79	-	2.743,67	-

Na tabela abaixo demonstramos os saldos dos débitos fiscais do exercício de 2025 e 2024.

Societário - R\$/Mil	2025		2024	
	Curto Prazo	Longo Prazo	Curto Prazo	Longo Prazo
Débitos Fiscais	(517,60)	(6,15)	(425,76)	(80,98)
IRRF S/FOLHA PAG.A RECOLHER	(30,22)	-	(24,36)	-
INSS DESCONTADO FOLHA PAG A RECOLHER	(32,33)	-	(30,78)	-
INSS EMPRESA A RECOLHER	(169,36)	-	(165,38)	-
FGTS A RECOLHER	(53,36)	-	(45,43)	-
PIS SOBRE FOLHA DE PAGAMENTO	(5,12)	-	(4,73)	-
CSLL - CONTRIBUICAO SOCIAL SOBRE LUCRO LIQUIDO	(9,82)	-	(23,68)	-
PIS FATURAMENTO A PAGAR	(10,30)	-	(10,12)	-
PIS RETIDO DE PESSOA JURIDICA	(0,37)	-	(0,29)	-
COFINS A PAGAR	(47,56)	-	(46,70)	-
COFINS RETIDO PESSOA JURIDICA	(1,72)	-	(1,33)	-
ICMS A RECOLHER	(117,82)	(6,15)	(46,78)	(80,98)
ISS S/SERVIÇOS PRESTADOS	(0,49)	-	(0,47)	-
ISS RETIDO PESSOA JURIDICA	(9,50)	-	(6,86)	-
IRRF A RECOLHER RET.P.JURIDICA	(0,65)	-	(0,12)	-
IRRF S/AUTONOMOS A RECOLHER	(5,01)	-	(18,29)	-
IRPJ A RECOLHER	(23,39)	-	-	-
CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(0,57)	-	(0,44)	-

(22) 2674-4700



44) Informações de Natureza Socioambiental

Periodicamente ao longo do ano são realizados serviços de “Poda de Árvores”, além da limpeza de vegetação na faixa de servidão nas áreas das redes de distribuição de energia. O montante aplicado com esses serviços, em 2025 totalizaram a importância de R\$ 852,50 Mil, contra R\$ 787,45 Mil gastos em 2024, representando um aumento de 8,26%.

Tais serviços são realizados respeitando-se as características de cada vegetação e dentro das normas técnicas que regulam a atividades, instruímos nossos colaboradores e/ou terceirizados à realiza-la com consciência ecológica, visando a segurança da rede e buscando sempre reduzir ao mínimo o impacto causado no meio ambiente.

No exercício de 2025, bem como nos anos anteriores, não foi gerado qualquer Passivo Ambiental que mereça destaque.

45) Energia Livre

A CERAL ARARUAMA buscando reduzir as tarifas aos seus cooperados e consumidores, iniciou em 2023 o plano para ingresso no Mercado Livre de Energia, realizando contratação de energia no mercado livre no âmbito da CCEE, através do leilão realizado em 18/10/2023, passando a receber essa energia em 11/2024, através do Contrato de Compra e Venda de Energia Elétrica CCVE nº 01/2023, celebrado com a SANTA MARIA Comercialização e Serviços de Energia Ltda. vencedora do leilão.

Apesar do exercício de 2024 figurarmos apenas durante dois meses no ACL – Ambiente de Contratação Livre o impacto na tarifa já pôde ser observado no cálculo do reajuste tarifário para o exercício de 2024, onde o efeito do aumento médio das tarifas percebidos pelos consumidores foi de apenas 0,77% e para o ano de 2025 tal efeito foi um desconto de -7,40%, confirmando nossas expectativas de que a migração para o ACL traria significativa redução dos custos de energia para nossos consumidores-cooperados. Acreditamos que para o ano de 2026 o impacto tarifário ainda será de redução, embora menor, mas ainda assim uma redução, confirmando que a CERAL continua firme em seu objetivo de gerar modicidade tarifária para seus consumidores-cooperados.



Apesar de suprimos mais de 98% de nossa necessidade de energia com a compra no Mercado Livre, ainda estamos vinculados ao cumprimento do contrato de suprimento de energia firmado com a Ampla Energia e Serviços S.A. (ENEL), conforme instruções do Órgão Regulador do Setor Elétrico.

46) Subvenção Baixa Renda

46.1) ICMS sob Subvenção Baixa Renda

Em atendimento a Resolução SER nº 312 de 21 de agosto de 2006 que dispõe sobre o fornecimento de energia elétrica para as cooperativas de eletrificação rural no Estado do Rio de Janeiro, passamos a “substituídos tributários” no que se refere ao ICMS sobre energia elétrica. Assim cabe aos nossos fornecedores, a tarefa de realizar a retenção e o recolhimento deste tributo ao cofre Estadual na forma da Lei. Atualmente somente a Ampla Energia e Serviços S.A. (ENEL) e a Eletronuclear S.A. cumprem essa determinação legal, os demais fornecedores não estão realizando a mencionada retenção. Para não nos tornarmos inadimplentes continuamos realizando o pagamento do ICMS-ST, agora de forma direta ao Estado do RJ, e abrimos uma consulta (processo SEI-040006/048325/2024) para que a SEFAZ-RJ respondesse qual o procedimento correto deveremos adotar. Em 05/2025 essa consulta foi respondida pela SEFAZ-RJ e os procedimentos informados estão sendo cumpridos, desde então, com efeitos retroativos ao mês de 11/2024.

Quanto a classificação de consumidor com direito a subvenção baixa renda no Estado RJ, são consideradas unidades que consumirem até 220 kWh/mês. Todavia os consumidores da classe residencial com consumo até 50 kWh/mês estão isentos deste tributo, conforme Decreto nº 27.427 de 2000.

46.2) Efeito Sub Classe Baixa Renda

Em atendimento a legislação vigente as residências que se enquadrem como “baixa renda” possuem o benefício da subvenção econômica destinada à modicidade da tarifa de fornecimento de energia elétrica para tais consumidores finais. Para tal enquadramento é necessário que as unidades consumidoras atendam os fundamentos da Lei nº 12.212 de 2010. Em dezembro de 2025 tínhamos 773 consumidores nessa classificação tarifária.



47) Diferimento de Tarifa (Reajustes Tarifários)

Não houve diferimento de tarifa no exercício de 2025, bem como no exercício de 2024, na CERAL ARARUAMA, quando da publicação da tarifa homologada pela ANEEL para o ciclo 2025/2026.

48) Revisão Tarifária Periódica – Primeiro Ciclo

A CERAL ARARUAMA teve em abril de 2025 seu o 7º Processo de Reajuste Tarifário Anual (RES HOM nº 3.446/25), onde as tarifas de aplicação sofreram um reajuste negativo que trouxe ao nosso consumidor um efeito tarifário de desconto médio de -7,40%. Próximo processo de Revisão Tarifária Periódica – Segundo Ciclo está previsto para ocorrer em 2027.

49) Ganhos Contingentes

A CERAL ARARUAMA não apresentou ganhos contingentes nos exercícios de 2025 e 2024.

50) Investimento Remunerável

Investimento Remunerável, comumente denominado Base de Remuneração, é formado pelo Ativo Imobilizado em Serviço – AIS e o Almoxarifado de Operação, deduzido do saldo das Obrigações Vinculadas ao Serviço Público de Energia Elétrica (Obrigações Especiais), sobre a qual foi calculada a remuneração para a permissão, bem como o AIS que gerou a cota de depreciação, que fazem parte da Parcela “B” da Receita Requerida – RR da Permissão, estabelecida pela Resolução Homologatória ANEEL 2.468 de 16 de Outubro de 2018, quando foi fixada as bases tarifárias iniciais da permissão, atualizados pelo IPCA, Líquido do Fator “X”, como determina a Legislação do setor elétrico, nos Reajustes Tarifários Anuais já ocorridos, estariam assim constituídos:



4.1 Cálculo da Remuneração de Capital (RC) e Quota de Reintegração Regulatória (QRR)

Índices	9,53%	5,36%	3,46%	15,47%	15,59%
Descrição	IRT 2021	IRT 2022	IRT 2023	IRT 2024	IRT 2025
(1) Ativo Imobilizado em Serviço (Valor Novo de Reposição)	31.403.398,43	33.086.620,58	34.231.417,66	39.527.017,97	45.689.280,07
(2) Obrigações Especiais Bruta	-	-	-	-	-
(3) Bens Totalmente Depreciados	7.614.654,10	8.022.799,56	8.300.388,42	9.584.458,51	11.078.675,60
(4) Base de Remuneração Bruta = (1)-(2)-(3)	23.788.744,33	25.063.821,02	25.931.029,23	29.942.558,45	34.610.604,47
(5) Depreciação Acumulada	14.189.430,90	14.949.984,40	15.467.253,86	17.860.038,03	20.644.417,96
(6) Valor da Base de Remuneração (VBR) = (1) - (5)	17.213.967,53	18.136.636,19	18.764.163,80	21.666.979,94	25.044.862,11
(7) Obrigações Especiais Líquida	-	-	-	-	-
(8) Terrenos e Servidões	-	-	-	-	-
(9) Almojarifado em Operação	94.210,20	99.259,86	102.694,25	118.581,05	137.067,84
(10) Base de Remuneração Líquida Total = (6)-(7)+(8)+(9)	17.308.177,72	18.235.896,05	18.866.858,05	21.785.560,99	25.181.929,95
(11) Taxa de Depreciação	4,00%	4,00%	4,00%	4,00%	4,00%
(12) Rwacc-pré	3,77%	3,77%	3,77%	3,77%	3,77%
(13) Remuneração de Capital (RC) = (11)*(12)	R\$ 652.518,30	R\$ 687.493,28	R\$ 711.280,55	R\$ 821.315,65	R\$ 949.358,76
(14) Quota de Reintegração Regulatória (QRR) = (4)*(11)	R\$ 951.549,77	R\$ 1.002.552,84	R\$ 1.037.241,17	R\$ 1.197.702,34	R\$ 1.384.424,18

*Valores expressos em R\$

OBS: O índice utilizado para correção até o IRT 2023 é o IPCA acumulado referente ao período do ciclo de revisão tarifária que compreende do mês de março do ano atual ao mês de abril do ano seguinte. A partir do IRT 2024 a correção se deu pela variação da Parcela B entre o ciclo atual e o anterior.

51) Fusões, Cisões e Incorporações

Em 26 de março de 2016 foi realizada assembleia geral extraordinária onde ficou decidido o desmembramento (cisão) das atividades não vinculadas ao serviço de distribuição de energia elétrica prestado pela CERAL Cooperativa de Eletrificação Rural de Araruama Ltda., com a transferência dessas atividades não vinculadas, em atendimento das normas do Órgão Regulador, para a Cooperativa de Geração de Energia e Desenvolvimento de Araruama Ltda, criada naquele ato por unanimidade dos presentes a assembleia, conforme registro na JUCERJA – Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro em 18/04/2017 .



52) Provisão para Ajuste a Valor de Recuperação de Ativos

Nos exercícios de 2025 e 2024 não houveram necessidade da contabilização da Provisão para Ajuste a Valor de Recuperação de Ativos, uma vez que, sendo todos os bens da CERAL ARARUAMA são destinados a uso em seu serviço concedido, todos são periodicamente avaliados conforme determinação do Órgão Regulador.

Em nosso último laudo de avaliação, o resultado apresentado foi superior ao Ativo Contabilizado. A ANEEL, no exercício de 2011, determinou o reconhecimento contábil desta atualização na Contabilidade Regulatória, na forma de Reavaliação Regulatória Compulsória, e, determinou sua complementação através dos Laudos de Avaliação aprovado nas Revisões Tarifárias Periódicas, bem como seu estorno nas Demonstrações Contábeis Societárias.

53) Conciliação do Índice do EBITDA / LAJIDA

Com o intuito de permitir a reconciliação do LL – Lucro Líquido com o LAJIDA, apresentamos a tabela abaixo:

Societário - R\$/Mil	2025	2024
Conciliação do Índice do EBITDA/LAJIDA	1.261,95	1.235,11
PROVISAO PARA DEVEDORES DUVIDOSOS	162,87	288,52
IMPOSTO DE RENDA	(29,05)	(18,41)
CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(9,82)	(23,68)
DEPRECIACÃO	94,93	125,19
AMORTIZACÃO	1.043,02	863,49



NOTAS CONCILIATÓRIAS Societária x Regulatória

54) Balanço Patrimonial Fiscal e Demonstração do Resultado do Exercício Fiscal.

Conforme Artigo 10 da Instrução Normativa 1397/2013, demonstramos abaixo a Demonstração Contábil Fiscal - Balanço Patrimonial Fiscal, composto do quadro do Ativo Fiscal, Passivo Fiscal e DREF - Demonstração de Resultado do Exercício Fiscal.

Cooperativa de Eletrificação Rural de Araruama Ltda.
CNPJ nº 28.610.236/0001-69
Conciliação do Balanço Patrimonial Societário x Regulatório x Fiscal em 31 de dezembro de 2025
(Valores expressos em milhares de reais)

Balanço Patrimonial		Regulatório	Ajuste	Societário	Ajuste	Fiscal
Ativos						
Ativo Circulante	Nota	14.974,13	-	14.974,13	-	14.974,13
Caixa e equivalentes de caixa	5	4.648,60	-	4.648,60	-	4.648,60
Consumidores	6	5.806,92	-	5.806,92	-	5.806,92
Concessionárias e permissionárias		-	-	-	-	-
Serviços em curso	7	-	-	-	-	-
Tributos compensáveis	8	43,94	-	43,94	-	43,94
Depósitos judiciais e cauções		-	-	-	-	-
Almoxarifado operacional	9	537,34	-	537,34	-	537,34
Investimentos temporários		-	-	-	-	-
Empréstimos		-	-	-	-	-
Ativos financeiros setoriais	10	2.718,78	-	2.718,78	-	2.718,78
Despesas pagas antecipadamente	11	40,95	-	40,95	-	40,95
Instrumentos financeiros derivativos		-	-	-	-	-
Outros ativos circulantes	12	1.177,59	-	1.177,59	-	1.177,59
Ativos de operações descontinuadas		-	-	-	-	-
Bens destinados à alienação		-	-	-	-	-
Ativo Não-Circulante		44.139,60	21.063,51	23.076,09	(21.063,51)	44.139,60
Consumidores		-	-	-	-	-
Concessionárias e permissionárias		-	-	-	-	-
Serviços em curso		-	-	-	-	-
Tributos compensáveis		-	-	-	-	-
Depósitos judiciais e cauções	13	116,31	-	116,31	-	116,31
Investimentos temporários	13	79,83	-	79,83	-	79,83
Empréstimos		-	-	-	-	-
Tributos diferidos		-	-	-	-	-
Ativos financeiros setoriais		-	-	-	-	-
Despesas pagas antecipadamente		-	-	-	-	-
Bens e direitos para uso futuro		-	-	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos		-	-	-	-	-
Outros ativos não circulantes	14	315,03	(1.819,77)	2.134,80	1.819,77	315,03
Bens e atividades não vinculadas à permissão do Serviço Público de Energia Elétrica		-	-	-	-	-
Imobilizado	15	43.628,44	42.535,64	1.092,80	(42.535,64)	43.628,44
Intangível	14	-	(19.652,36)	19.652,36	19.652,36	-
Total do ativo		59.113,73	21.063,51	38.050,22	(21.063,51)	59.113,73

(22) 2674-4700



Passivo						
Passivo Circulante		(6.989,43)	-	(6.989,43)	-	(6.989,43)
Fornecedores	16	(1.398,47)	-	(1.398,47)	-	(1.398,47)
Empréstimos, financiamentos e debêntures	17	-	-	-	-	-
Obrigações sociais e trabalhistas	18	(523,56)	-	(523,56)	-	(523,56)
Benefício pós-emprego		-	-	-	-	-
Tributos	19	(455,04)	-	(455,04)	-	(455,04)
Provisão para litígios	25	(101,95)	-	(101,95)	-	(101,95)
Dividendos declarados e juros sobre capital		-	-	-	-	-
Encargos setoriais	20	(256,13)	-	(256,13)	-	(256,13)
Provisão para descomissionamento		-	-	-	-	-
Passivos financeiros setoriais	21	(1.694,37)	-	(1.694,37)	-	(1.694,37)
Provisão para uso do bem público		-	-	-	-	-
Obrigações com associados		-	-	-	-	-
Passivos de Operação Descontinuada		-	-	-	-	-
Outros passivos circulantes	22	(2.559,91)	-	(2.559,91)	-	(2.559,91)
Passivos de operações descontinuadas		-	-	-	-	-
Passivo Não-Circulante		(1.462,35)	-	(1.462,35)	-	(1.462,35)
Fornecedores		-	-	-	-	-
Empréstimos, financiamentos e debêntures		-	-	-	-	-
Benefício pós-emprego		-	-	-	-	-
Tributos	24	(6,15)	-	(6,15)	-	(6,15)
Provisão para litígios		-	-	-	-	-
Encargos setoriais		-	-	-	-	-
Provisão para descomissionamento		-	-	-	-	-
Tributos diferidos		-	-	-	-	-
Passivos financeiros setoriais		-	-	-	-	-
Provisão para uso do bem público		-	-	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos		-	-	-	-	-
Obrigações com associados		-	-	-	-	-
Outros passivos não circulantes	24	(7,19)	-	(7,19)	-	(7,19)
Obrigações vinculadas à concessão do Serviço Público de Energia Elétrica	23	(1.449,00)	-	(1.449,00)	-	(1.449,00)
Total do passivo		(8.451,78)	-	(8.451,78)	-	(8.451,78)
Patrimônio líquido		(50.661,95)	(21.063,51)	(29.598,44)	21.063,51	(50.661,95)
Capital social	26.1	(562,69)	-	(562,69)	-	(562,69)
Reservas de capital	26.2	6.045,93	6.045,93	-	(6.045,93)	6.045,93
Outros resultados abrangentes	26.2	(21.063,51)	(21.063,51)	-	21.063,51	(21.063,51)
Reservas de lucros		-	-	-	-	-
Recursos destinados a aumento de capital		-	-	-	-	-
Lucros ou prejuízos acumulados		-	-	-	-	-
Proposta para distribuição de dividendos		-	-	-	-	-
Reserva de sobras	26.3	(25.606,33)	-	(25.606,33)	-	(25.606,33)
Sobras acumuladas de exercícios anteriores		-	-	-	-	-
Sobras à disposição da Assembleia	26.4	(3.429,42)	-	(3.429,42)	-	(3.429,42)
Realização do VNR	26.2	(6.045,93)	(6.045,93)	-	6.045,93	(6.045,93)
Total do patrimônio líquido		(50.661,95)	(21.063,51)	(29.598,44)	21.063,51	(50.661,95)
Total do passivo e do patrimônio líquido		(59.113,73)	(21.063,51)	(38.050,22)	21.063,51	(59.113,73)

CERAL-COOP DE ELE.RURAL DE ARARUAMA LTDA
 SERGIO VARGAS BARRETO
 PRESIDENTE CPF: 313.304.527-04

César Nunes Ventura - Contador
 CRC: RJ 059101/O-4
 CPF: 884.639.667-72 (22) 2674-4700



Cooperativa de Eletrificação Rural de Araruama Ltda.
CNPJ no 28.610.236/0001-69
Demonstrações do Resultado do Exercício Societário X Regulatório X Fiscal em 31 de dezembro de 2025
(Valores expressos em milhares de reais)
Demonstração do Resultado do Exercício

		Regulatório	Aiuste	Societário	Aiuste	Fiscal
Operações em continuidade						
Receita / Ingresso	Nota	(31.816,08)	581,33	(32.397,41)	581,33	(32.397,41)
Fornecimento de energia elétrica		(4.913,83)	-	(4.913,83)	-	(4.913,83)
Fornecimento de energia elétrica não faturada		88,01	-	88,01	-	88,01
Suprimento de energia elétrica		-	-	-	-	-
Disponibilização do sistema de distribuição		(20.574,72)	-	(20.574,72)	-	(20.574,72)
Ativos e Passivos Financeiros		44,98	-	44,98	-	44,98
Serviços cobráveis		(45,57)	-	(45,57)	-	(45,57)
Doações, contribuições e subvenções	22	(6.491,17)	581,33	(7.072,50)	581,33	(7.072,50)
Outras receitas		76,22	-	76,22	-	76,22
Tributos		701,70	-	701,70	-	701,70
ICMS		-	-	-	-	-
PIS-PASEP		124,96	-	124,96	-	124,96
Cofins		576,74	-	576,74	-	576,74
ISS		-	-	-	-	-
Encargos - Parcela "A"		2.282,74	(464,11)	2.746,85	(464,11)	2.746,85
Pesquisa e Desenvolvimento - P&D		-	-	-	-	-
Programa de Eficiência Energética - PEE		-	-	-	-	-
Reserva Global de Reversão - RGR		-	-	-	-	-
Conta de Desenvolvimento Econômico - CDE		2.229,20	-	2.229,20	-	2.229,20
Compensação Financeira pela Utilização de Recursos Hídricos -		-	-	-	-	-
Taxa de Fiscalização de Serviços de Energia Elétrica - TFSEE		53,54	-	53,54	-	53,54
Outros encargos		-	(464,11)	464,11	(464,11)	464,11
Receita líquida / Ingresso líquido		(28.831,64)	117,22	(28.948,85)	117,22	(28.948,85)
Custos não gerenciáveis - Parcela		11.074,99	-	11.074,99	-	11.074,99
Energia elétrica comprada para revenda		5.763,04	-	5.763,04	-	5.763,04
Encargo de transmissão, conexão e distribuição		5.311,94	-	5.311,94	-	5.311,94
Encargos e demais despesas setoriais		-	-	-	-	-
Perdas pelo valor de indenização / renovação		-	-	-	-	-
Provisão de baixa ou Baixa de RTP diferida		-	-	-	-	-
Provisão de baixa ou Baixa de CVA		-	-	-	-	-
Ativa e Demais ativos regulatórios		-	-	-	-	-
(-) Reversão de devolução tarifária		-	-	-	-	-
(-) Reversão de CVA Passiva e		-	-	-	-	-
Demais passivos regulatórios		-	-	-	-	-
Outros		-	-	-	-	-
Matéria-prima e Insumos para		-	-	-	-	-
Reembolso de CCC/CDE de combustível para produção de energia elétrica		-	-	-	-	-
Resultado antes dos custos		(17.756,65)	117,22	(17.873,87)	117,22	(17.873,87)

(22) 2674-4700



Custos gerenciáveis - Parcela "B"	12.579,28	690,54	11.888,74	690,54	11.888,74
Pessoal e administradores	4.473,18	-	4.473,18	-	4.473,18
Tributos sobre Pessoal e Material	1.350,13	-	1.350,13	-	1.350,13
933,53	-	933,53	-	933,53	-
Serviços de terceiros	3.725,48	-	3.725,48	-	3.725,48
Arrendamento e aluguéis	226,88	-	226,88	-	226,88
Seguros	6,07	-	6,07	-	6,07
Doações, contribuições e subvenções	6,63	-	6,63	-	6,63
Provisões	105,80	-	105,80	-	105,80
Perdas na alienação de bens e direitos	-	-	-	-	-
(-) Recuperação de despesas	(8,84)	-	(8,84)	-	(8,84)
Tributos	39,25	-	39,25	-	39,25
Depreciação e amortização	30 2.409,82	1.271,87	1.137,95	1.271,87	1.137,95
Gastos diversos	30 417,97	(581,33)	999,30	(581,33)	999,30
Outras Receitas Operacionais	(1.357,02)	-	(1.357,02)	-	(1.357,02)
Outras Despesas Operacionais	250,42	-	250,42	-	250,42
Resultado da Atividade	(5.177,37)	807,76	(5.985,12)	807,76	(5.985,12)
Equivalência patrimonial	-	-	-	-	-
Resultado Financeiro	(869,24)	-	(869,24)	-	(869,24)
Despesas financeiras	29,43	-	29,43	-	29,43
Receitas financeiras	(898,67)	-	(898,67)	-	(898,67)
Resultado antes dos impostos sobre os lucros	(6.046,60)	807,76	(6.854,36)	807,76	(6.854,36)
Despesa com impostos sobre os lucros	885,92	-	885,92	-	885,92
Resultado líquido das operações em continuidade	(5.160,69)	807,76	(5.968,45)	807,76	(5.968,45)
Operações descontinuadas	-	-	-	-	-
Lucro (prejuízo) após o imposto do exercício resultante de operações	-	-	-	-	-
SOBRAS líquidas do exercício a disposição da AGO	(3.893,53)	(464,11)	(3.429,42)	(464,11)	(3.429,42)
Reservas:	(1.267,16)	1.271,87	(2.539,02)	1.271,87	(2.539,02)
FATES - Atos Não Cooperativos	(1.681,67)	-	(1.681,67)	-	(1.681,67)
FATES - Atos Cooperativos	(214,34)	-	(214,34)	-	(214,34)
Reserva LEGAL	(428,68)	-	(428,68)	-	(428,68)
Reserva de DESENVOLVIMENTO	(214,34)	-	(214,34)	-	(214,34)
Perdas Efeito IFRS (Reavaliação do VNR)	25.6 1.271,87	1.271,87	-	1.271,87	-
Sobra por quotas (Sobra por R\$ de Capital)	0,00692	-	0,00609	-	0,00609
básico - sobra do exercício atribuível a associados	0,00692	-	0,00609	-	0,00609

CERAL-COOP DE ELE.RURAL DE ARARUAMA LTDA
SERGIO VARGAS BARRETO
PRESIDENTE CPF: 313.304.527-04

César Nunes Ventura - Contador
CRC: RJ 059101/O-4
CPF: 884.639.667-72



55) Quotas da CDE Repassadas as Permissionárias pela CCEE

Conforme programa governamental baseado na LEI nº 12.783 de 2013 e publicação da RTE, a CERAL ARARUAMA realizou e recebeu os subsídios abaixo descritos, apresentando em dezembro de 2025 o saldo de R\$ 861,41 Mil.

Regulatório - R\$/Mil	Saldo 2024	Realizado	Recebido	A Receber
Quotas da CDE - Subsídios Tarifários	960,99	7.011,21	7.110,79	861,41
SUBSÍDIOS TARIFARIOS - CDE IRRIGANTE 2023/2024	0,25	-	0,25	-
SUBSÍDIOS TARIFARIOS - CDE FONTE INCENTIVADA 2023/2024	-	107,39	107,39	-
SUBSÍDIOS TARIFARIOS - CDE SCEE - GD 2023/2024	-	196,52	196,52	-
SUBSÍDIOS TARIFARIOS - CDE BX DENS CARGA 2024/2025	321,22	963,66	1.284,88	-
SUBSÍDIOS TARIFARIOS - CDE DMR BAIXA RENDA 2024/2025	81,61	134,92	216,53	-
SUBSÍDIOS TARIFARIOS - CDE IRRIGANTE 2024/2025	-	38,37	35,01	3,37
SUBSÍDIOS TARIFARIOS - CDE FONTE INCENTIVADA 2024/2025	186,76	233,65	317,70	102,71
SUBSÍDIOS TARIFARIOS - CDE SCEE - GD 2024/2025	371,15	412,66	664,66	119,15
SUBSÍDIOS TARIFARIOS - CDE BX DENS CARGA 2025/2026	-	3.037,20	2.699,73	337,47
SUBSÍDIOS TARIFARIOS - CDE DMR BAIXA RENDA 2025/2026	-	502,79	379,79	123,00
SUBSÍDIOS TARIFARIOS - CDE IRRIGANTE 2025/2026	-	49,11	49,11	-
SUBSÍDIOS TARIFARIOS - CDE FONTE INCENTIVADA 2025/2026	-	641,32	467,55	173,77
SUBSÍDIOS TARIFARIOS - CDE SCEE - GD 2025/2026	-	693,61	691,67	1,94

56. Almojarifados (Manutenção, Sucatas, Em Reparo e Investimento)

Em atendimento às normas da ANEEL, demonstramos abaixo os valores dos equipamentos presentes em nossos Almojarifados, de acordo com as divisões regulamentadas, conforme segue:

Regulatório - R\$/Mil	2025	2024
Almojarifado Operacional - Manutenção / Sucata	2.670,23	1.781,21
MATERIAL P/MANUTENCAO DE REDES	534,67	203,96
MATERIAL P/SUCATA	0,72	0,19
ADIANT.A FORNECEDORES - NOJA POWER SWITCHGEA	1,95	-
ADIANT.A FORNECEDORES - TRANSFORMAÇÃO, FABRI	5,38	29,06
ADIANT.A FORNECEDORES - MATERIAL EM DEPÓSITO	2.127,51	1.548,01

(22) 2674-4700



57. Informações Relevantes

57.1) Exclusão do ICMS na base de cálculo do PIS e COFINS

Durante o exercício de 2020, o STF encerrou o julgamento do tema EXCLUSÃO DO ICMS NA BASE DE CÁLCULO DO PIS E COFINS, consagrando, de forma definitiva, que o ICMS não deve fazer parte da base de cálculo destes impostos federais. Durante o exercício de 2021 foram publicadas, pelos órgãos tributários, normatização para exclusão do ICMS da base de cálculo desses tributos federais, sendo implementado pelo nosso supridor e substituto tributário a exclusão da base de cálculo para a correta tributação dos impostos federais.

Após estudos em conjunto do Departamento Jurídico e Contábil da permissionária sobre a possibilidade de recuperação de créditos dos impostos recolhidos a maior nos últimos 5 anos, lembrando que a sistemática de cálculo do ICMS sobre energia para as cooperativas de eletrificação rural do Estado do Rio de Janeiro é realizada pelas regras aplicadas ao modelo de Substituição Tributária, concluiu-se pelo não ingresso de medidas que visassem a restituição de possíveis retenções a maior realizada pelo nosso supridor, de forma unilateral e que aguardaríamos pronunciamento a ser realizado pela SEFAZ-RJ, o que, após reuniões de trabalho sobre o tema, não apresentou, até o fim desse exercício de 2025, as medidas a serem adotadas.

57.2) Novo Marco Regulatório da GD

Em que pese a publicação no início do ano de 2022 da Lei 14.300/2022, alguns assuntos ainda careciam de regulamentação. No início de 2023, por intermédio da Resolução Normativa nº 1.059/2023, a ANEEL regulamentou o novo Marco Regulatório da Geração Distribuída pelo Sistema de Compensação, o que torna os temas regulados de extrema relevância, ante ao impacto que trouxe a nossa Empresa, principalmente mediante a acelerada expansão da instalação de novos Sistemas de GD, merecendo assim destaque nestas notas. Nessa regulamentação foi corrigido distorção existente, que deixava a Distribuidora descoberta e acarretava o desequilíbrio econômico financeiro no período da entrada em operação da GD até o próximo processo tarifário da Empresa, onde era levado a tarifa dos que não geravam, sendo essa distorção sanada, já que foi inserido o custeio dos benefícios tarifários dos participantes do Sistema de Compensação de Energia Elétrica - SCEE na Conta do Desenvolvimento Energético (CDE) e nos processos tarifários das distribuidoras. Com isso a transferência destes custos que o gerador deixou de participar, passou a ser coberto, agora, pela conta centralizadora da CDE, através de subsídios tarifários. Outra correção também de relevância se refere ao início do faturamento da TUSD, de forma progressiva, tratando de forma diferente os consumidores que pediram ligação até dia 08/01/2023 cuja isenção será mantida até 2045, e, aqueles que pediram após essa data.

(22) 2674-4700



58. Formatação Básica das Notas Explicativas

As Notas Explicativas da Administração, partes integrantes destas Demonstrações Contábeis, foram redigidas obedecendo rigorosamente à Legislação pertinente e teve autorização para a sua divulgação em 27/03/2026 pelo Conselho de Administração, conforme ATA 17. As bases para a elaboração obedeceram aos Princípios Contábeis aplicados no Brasil, as Políticas Contábeis específicas para o Setor Elétrico e estão apresentadas, quando mencionado, em R\$/Mil, com 2 (duas) casas decimais.

Araruama, 31 de dezembro de 2025.

Sergio Vargas Barreto
Presidente



Alberto da Silva Almeida
Gerente Geral

César Nunes Ventura
Contador
CRC/RJ 059.101/O-4



PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da **CERAL – COOPERATIVA DE ELETRIFICAÇÃO RURAL DE ARARUAMA LTDA.**, no uso de suas atribuições legais e estatutárias e, de acordo com o que preceitua especificamente o art.42 Inciso IX do Estatuto Social, declara à Assembleia Geral de Cooperados haver procedido ao exame do Balanço Patrimonial (Regulatório e Societário) e Relatório do Conselho de Administração e demais demonstrações contábeis da “**CERAL**”, relativos ao exercício findo de 31.12.2025, tendo concluído, à luz da escrituração contábil devidamente assinada por Contador regularmente habilitado no C.R.C., que as referidas demonstrações refletem adequadamente a situação financeira e patrimonial da “**CERAL**” na data de 31 de dezembro de 2025.

Assinam a presente os 3 (três) membros abaixo, eleitos que foram em Assembleia Geral.

Araruama, 30 de janeiro de 2026.



PORFIRIO DE OLIVEIRA FILHO – Mat.5396



WILSON DE MATOS FILHO – Mat. 4627



ROBSON DE ALMEIDA FERREIRA – Mat. 2817

(22) 2674-4700



www.ceralararuama.com.br



Rua Bemoreira, 150 - Recanto do Trevo
CEP: 28970-000 - Araruama - RJ



(22) 2674-4700



www.ceralararuama.com.br



Rua Bemoreira, 150 - Recanto do Trevo
CEP: 28970-000 - Araruama - RJ



ANEND

AUDITORES INDEPENDENTES S/C

À
DD. DIRETORIA DA
CERAL – COOPERATIVA DE ELETRIFICAÇÃO RURAL DE ARARUAMA LTDA
ARARUAMA - RJ

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis societárias**Opinião**

Examinamos as demonstrações contábeis societárias da **CERAL – COOPERATIVA DE ELETRIFICAÇÃO RURAL DE ARARUAMA LTDA**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis societárias acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **CERAL – COOPERATIVA DE ELETRIFICAÇÃO RURAL DE ARARUAMA LTDA** em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pela ITG 2004 – Entidade Cooperativa, ITG 14 – Cotas de Cooperados em Entidades Cooperativas e Instrumentos Similares, a NBC TG 1000 – Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas ou as normas completas (IFRS completas) naqueles aspectos não abordados por esta interpretação, e nas disposições do Manual de Contabilidade do Setor Elétrico – MCSE instituído pela Resolução Normativa 605/2014 da Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis societárias". Somos independentes em relação a Cooperativa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião sobre as demonstrações contábeis societárias.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis societárias e o relatório do auditor

A administração da Cooperativa é responsável por essas outras informações que compreendem o relatório da administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis societárias não abrange o relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

www.anend.com.br

ANEND

AUDITORES INDEPENDENTES S/C

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis societárias, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis societárias ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluímos que há distorção relevante no relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a esse respeito.

Responsabilidade da administração e da governança sobre as demonstrações contábeis societárias

A administração da Cooperativa responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis societárias de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis societárias, livre de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis societárias, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Cooperativa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis societárias, a não ser que a administração pretenda liquidar a Cooperativa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Cooperativa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis societárias.

Responsabilidade dos auditores independentes pela auditoria das demonstrações contábeis societárias

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis societárias, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis societárias.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

www.anend.com.br

(22) 2674-4700

www.ceralararuama.com.brRua Bemoreira, 150 - Recanto do Trevo
CEP: 28970-000 - Araruama - RJ

PAC Regulatória

2025



2 – PAC Regulatória

Relatório da Administração

Senhoras e Senhores Associados e Consumidores,

A **CERAL ARARUAMA** surgiu da necessidade dos moradores e produtores rurais de nossa região em ter acesso à energia elétrica. **Fundada em 09/11/1969**, e desde então vem atendendo aos anseios da população da área Rural de 5 municípios e, **em 19/09/2018, tornou-se Permissionária de Serviço Público** para a distribuição e comercialização de energia elétrica, dando continuidade ao trabalho de levar energia de qualidade para áreas não exclusivas nos municípios de Araruama, Maricá, Rio Bonito, Saquarema e Tanguá, no Estado do Rio de Janeiro (Res. Hom. nº 109/2005). Ao longo de todos esses anos, a cooperativa buscou promover o desenvolvimento das comunidades atendidas, oferecendo infraestrutura essencial para o progresso econômico e social.

A ANEEL estima um crescimento 23,4% de crescimento na potência instalada nacional em 2026, sobre os montantes registrado em 2025, o que nos trará novos desafios para aumentarmos os padrões de estabilidade e confiabilidade da distribuição de energia. Investimentos previstos para o exercício de 2026 na ordem de R\$ 3.800 Mil estão previstos em nosso orçamento 2026/2027, o que fortalece o papel da CERAL em levar energia de qualidade às comunidades, ampliando o impacto socioeconômico positivo.

Em atendimento às normativas legais, apresentamos à apreciação de V.Sas. o relatório das principais atividades do **exercício findo em 31 de dezembro de 2025**, acompanhado das Demonstrações Contábeis Societárias da CERAL ARARUAMA, elaboradas conforme a legislação societária brasileira e atendendo, também, as normas da ANEEL, o Manual de Contabilidade do Setor Elétrico (MCSE) e o Manual de Controle Patrimonial do Setor Elétrico (MCPSE). Consideramos fundamental divulgar o desempenho da Cooperativa de Eletrificação Rural de Araruama Ltda. (CERAL ARARUAMA) para a sociedade, parceiros, associados e consumidores.

Conselho de Administração



Carta do Presidente

Com muita satisfação apresentamos o relatório de gestão, assim como as demonstrações contábeis e financeiras da CERAL referentes ao ano de 2025.

Em 2025, a CERAL ARARUAMA, alcançou um marco significativo, consolidando um ciclo de crescimento, inovação e compromisso cooperativista, com conquistas notáveis nas áreas financeira e operacional, impulsionadas por uma gestão transparente, eficiente e focada no bem-estar dos associados. O Conselho de Administração atuou de forma coordenada para obter um desempenho financeiro sólido, priorizando a eficiência dos serviços e a qualidade no atendimento às demandas da comunidade, garantindo que os resultados superassem as expectativas dos associados e demais partes interessadas através de decisões bem fundamentadas e rigoroso acompanhamento de metas.

Durante este ciclo, nossa Diretoria se dedicou de maneira decisiva para minimizar ao máximo o reajuste tarifário, utilizando com prudência a estabilidade financeira da empresa. Por iniciativa interna, estrategicamente, migramos para o Ambiente de Contratação Livre de Energia, esta ação foi essencial para que conseguíssemos um reajuste negativo (-7,40%) em nossas tarifas de aplicação, numa vertente totalmente contrária as outras distribuidoras da região que obtiveram aumentos por volta de 6,50%.

Essa conquista muito nos orgulha, pois reflete nosso amadurecimento no ambiente regulado, retornando melhor qualidade aos nossos cooperados e consumidores.

A você, caro cooperado, nossos sinceros agradecimentos pela contribuição e acreditarem no sucesso de nossa cooperativa. Esse agradecimento se estende a todos os conselheiros, diretores, gerentes, colaboradores, parceiros e amigos.

Seguimos na missão de fornecer energia de qualidade aos nossos cooperados e consumidores, agradecendo sempre a Deus por todas as bençãos que nos são concedidas.

Sergio Vargas
Presidente



Carta do Contador

Como Contador responsável pela escrituração Regulatória, Societária e Fiscal da CERAL – Cooperativa de Eletrificação Rural de Araruama Ltda (CERAL ARARUAMA), juntamente com toda nossa equipe, comunicamos aos senhores Cooperados e consumidores a conclusão do exercício de 2025, com alto grau de qualidade, transparência e total observância do conceito de legalidade.

A CERAL ARARUAMA, a exemplo de exercícios anteriores, primou por detalhes mais claros e transparentes, abrindo as contas sintéticas exigidas pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) em contas analíticas divididas por assunto, apresentando de forma detalhada seu resultado e valorizando assim sua atuação como Empresa de Serviço Público bem como trazendo a informação gerada de forma gerencial, permitindo aos dirigentes tomar decisões mais assertivas. Destaco, entre as informações contábeis-financeiras, que o Ativo Total da cooperativa cresceu 5,86% em comparação com o ano anterior, e os montantes de Caixa e Equivalentes de Caixa cresceram 108,45% no mesmo período, terminando o exercício de 2025 com um Patrimônio Líquido 9,16% acima do ano de 2024. Esses números demonstram que a CERAL não só cresceu como melhorou sua estrutura de capital e liquidez.

Vale salientar que, na questão Regulatória, a ANEEL tem intensificado o monitoramento eletrônico, impondo pré-análise dos dados, quando de nosso envio, para integralização na base nacional e que todos os envios, de RIT - Relatório de Informações Trimestrais, BMP - Balancete Mensal Padronizados, RCP – Relatório de Controle Patrimonial e a PAC – Prestação Anual de Contas, até o período atual, foram enviados tempestivamente e aprovados nessas pré-análises realizadas pela ANEEL. Dentro desta mesma linha, a Receita Federal tem implantado monitoramento eletrônico, onde podemos destacar o envio dos SPED ECD, ECF, DCTF Web, EFD-Reinf, EFD-ICMS/IPI e EFD-Contribuições, entre outros. Destacamos que todos, também, têm sido enviados conforme a obrigatoriedade e as exigências da Legislação.

O ano de 2025 realizamos o envio para ANEEL do 3º PDD – Plano de Desenvolvimento da Distribuição realizado em conjunto com o corpo técnico da CERAL ARARUAMA, onde informamos o planejamento elétrico e energético, para aquele exercício, na ordem de R\$ 1.982 Mil, e ao final do exercício apresentamos uma realização superior a R\$ 3.117 Mil, o que demonstra o empenho do corpo técnico e financeira da cooperativa em elevar seu nível de qualidade nas redes de distribuição.



Diante do acima descrito e, com muita satisfação, comunicamos aos senhores Cooperados e Consumidores, que a seguir, constam todos os demonstrativos do exercício Regulatório, Societário e Fiscal, de modo a facilitar e dar todas as condições necessárias à V.Sas. tomarem todas as decisões para o novo exercício de nossa Empresa.

Por fim, agradecemos à DEUS, à Diretoria, aos Gerentes, à nossa equipe contábil, bem como todos os departamentos internos, além das consultorias e auditorias externas que colaboraram para a correta escrituração deste período.

CÉSAR VENTURA

Contador

CRC – RJ 059101/O-4 - cesar.ventura@ceralararuama.com.br



Carta da Gerência de Distribuição

A CERAL ARARUAMA sempre pautou sua atuação pela cautela e responsabilidade, adotando uma estratégia eficiente na alocação de recursos humanos e financeiros, de modo a assegurar a continuidade dos serviços e atender plenamente às necessidades da coletividade.

A crescente demanda por energia, aliada aos desafios impostos pelo cenário econômico nacional e global, continua a exigir de todos nós um comprometimento extraordinário. Nesse contexto, mantemos nosso foco no aumento da produtividade, com a redução de custos, sem jamais negligenciar a segurança pessoal dos colaboradores que integram nossa equipe.

Encerramos o ano de 2025 confiantes de que novos e ainda maiores desafios se apresentarão. Contudo, acreditamos que, por meio do trabalho árduo, do comprometimento e da aplicação da experiência adquirida ao longo dos últimos anos, seremos capazes de alcançar nossos objetivos.

Vivemos uma realidade marcada por constantes transformações nas relações pessoais e profissionais, as quais enfrentamos diariamente. Ainda assim, permanecemos firmes em nossos princípios e valores, que orientam a CERAL ARARUAMA em sua trajetória.

Seguimos, portanto, rumo a mais um ano de dedicação à nossa função social, priorizando sempre a qualidade dos serviços prestados, a eficiência na gestão de custos e a responsabilidade nos investimentos.

Jorge Luiz Pinto de Oliveira
Engenheiro de Distribuição de Energia Elétrica



Carta da Direção Regulatória

Prezados cooperados e consumidores,

Encerramos 2025 na CERAL – Cooperativa de Eletrificação Rural de Araruama Ltda com satisfação pelo progresso alcançado. Superamos desafios regulatórios e de mercado, priorizando excelência nos serviços, bem-estar dos colaboradores e satisfação dos associados.

Em sintonia com o Conselho de Administração e área Técnica, preservamos a solidez da cooperativa diante de mudanças regulatórias e migração ao mercado livre. Investimos em qualificação de equipes, canais digitais e programas de segurança, qualidade e inovação. Nossa responsabilidade como administradores foi orientar todas as iniciativas com transparência e consideração aos efeitos sobre os cooperados.

Assumimos uma postura proativa, migrando para o Ambiente de Contratação Livre (ACL). Essa mudança, apesar de aumentar o trabalho interno, reduziu as despesas com a compra de energia. Destaca-se a aprovação do Reajuste Tarifário Anual de 2025, com queda média de -7,40% nas tarifas, válida de 29/04/2025 a 28/04/2026.

Mantivemos o engajamento social e ambiental por meio de ações educativas e ecológicas, incluindo a SIPAT e o reforço da CIPA, promovendo um espaço de trabalho mais protegido e colaborativo.

A colaboração entre os departamentos foi essencial para cumprir as metas regulatórias e operacionais. Nossa ênfase na otimização, no uso responsável dos recursos e na valorização dos profissionais incorpora os princípios cooperativistas que definem a CERAL Araruama.

Registro meu agradecimento à OCB/RJ pela medalha “Luiz Carlos Costa”, concedida àqueles que se destacam como referências na defesa e na construção do cooperativismo.

Em nome de toda a equipe técnica e administrativa, expresso gratidão pela confiança depositada em nossa administração regulatória. Sigamos unidos, comprometidos com a cooperação, a inovação e o crescimento sustentável. Que 2026 seja mais um ano de vitórias compartilhadas!

Atenciosamente,

José Ricardo de Araújo Vidal
Diretor de Atos Regulatórios



Cenário

A CERAL - Cooperativa de Eletrificação Rural de Araruama Ltda. (CERAL ARARUAMA) atua no segmento de distribuição de energia elétrica, fornecendo energia para parte das áreas rurais dos Municípios de Araruama, Maricá, Rio Bonito, Saquarema e Tanguá, no Estado do Rio de Janeiro (Res. Hom. nº 109/2005), aproveitando seu acervo de conhecimentos técnicos e gerenciais acumulados ao longo de 56 anos de existência.

A CERAL ARARUAMA, concluiu o processo de certificação dos indicadores de continuidade individuais e coletivos na distribuição de energia elétrica, tratamento de reclamação de consumidores e padrões de atendimento comercial, através do sistema de certificação NBR ISO 9001:2015, sendo outorgada a esta permissionária a certificação no mês de janeiro/20 como resultado dos Ciclos de Auditoria no período de abril a novembro de 2019. Esta Permissionária recebeu seu primeiro certificado no ano de 2020 sob o número de Registro de Certificado TNBR-25729 e sua primeira auditoria de monitoração ocorreu no exercício de 2021, em 17/11/2021. Já em 2025, a cooperativa foi submetida a novo processo de recertificação das tratativas referentes a ISO 9001, atestando que a certificação outorgada está estruturada conforme a versão NBR ISO 9001:2015, com emissão do certificado em 2026 e validade até 08/01/2029.

Em nossa política de qualidade, continuamos praticando a melhoria contínua de nossos serviços, através da capacitação dos nossos colaboradores e de Investimentos em Treinamentos Técnicos e Segurança e Medicina no Trabalho, visando a atender de forma adequada os nossos associados e consumidores e demais partes interessadas.

Em 2025 realizou-se obras de expansão, melhoria e renovação das redes de distribuição, que exigiu da administração e distribuição dos fluxos de caixa, bem como de toda gestão financeira da CERAL Araruama mais empenho e dedicação para continuar o bom trabalho desenvolvido ao longo dos anos. Novos investimentos estimados em R\$ 3.800,00 Mil, incluindo gastos com Obras e Manutenções, serão realizados no ano de 2026 para continuar o trabalho de melhoria das redes de distribuição, que exigirão um maior controle do fluxo de caixa financeiro.

Continuamos com o firme propósito de levar aos nossos cooperados e consumidores maior qualidade de energia, além de intensificar o combate os furtos que tanto prejudicam o sistema de distribuição.



Distribuição

A Cooperativa está autorizada a distribuir energia elétrica em 5 dos 92 municípios do Estado do Rio de Janeiro, sem exclusividade. Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE, em julho/25, os municípios em questão possuíam uma população estimada em 537.682 habitantes, o que representa um aumento de 6,71% em relação ao último Censo Demográfico iniciado de 2022, estando a população assim distribuída: Araruama, com 137.906; Maricá, com 212.470; Rio Bonito, com 59.126; Saquarema, com 95.315 e Tanguá, com 32.865 habitantes residentes. Em relação as estimativas do ano de 2024 o crescimento foi de 0,14%, tendo o crescimento mais representativo ocorrido no município de Maricá.

A CERAL ARARUAMA atende, em 12/2025, a 7.849 unidades consumidoras, sendo 3.830 unidades no município de Araruama; 18 unidades no município de Maricá; 457 unidades no município de Rio Bonito, sendo 2 (duas) unidade atendida como consumidor livre; 3.544 no município de Saquarema, onde 3 (três) unidades atendidas são consumidores livres, e em 31/12/2025, nenhuma unidade estava sendo atendida no município de Tanguá.

Número de consumidores:

No período de JAN a DEZ de 2025, foram realizadas 504 ligações e religações, conforme demonstrado na Tabela – Ligações e Religações a seguir:

Tab - Ligações e Religações

Classificação	Jan a Out	Nov	Dez	2025
Residencial	425	30	25	480
Comercial	16	3	2	21
Industrial	2	-	-	2
Rural	-	-	-	0
Poderes Públicos	1	-	-	1
Iluminação Pública	-	-	-	0
Serviço Público	-	-	-	0
Total	444	33	27	504

A tabela de Ligações e Religações apresenta os totais de serviços realizados no período, contemplando tanto ligações novas como religações solicitadas.



No ano de 2025 totalizamos 8.240 unidades consumidoras faturadas, entre cooperados e consumidores ativos atendidos, contra as 7.601 de 2024, representando um aumento de 8,41%. Na tabela abaixo é possível acompanhar a evolução dos últimos 6 anos.

Tab - Número de Consumidores

Consumidores	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Residencial	6.405	6.756	6.684	6.971	7.139	7.740
Comercial	252	260	252	257	267	292
Industrial	13	13	13	11	11	15
Rural	183	190	161	153	144	150
Poderes Públicos	33	33	31	31	35	36
Iluminação Pública	20	3	3	3	3	3
Serviço Público	5	4	3	3	2	4
Total	6.911	7.259	7.147	7.429	7.601	8.240
Varição	4,68%	5,04%	-1,54%	3,95%	2,32%	8,41%

Comportamento do mercado - A distribuição de energia da Permissionária no período de janeiro a dezembro de 2025 foi de 23,96 GWh, representando um aumento de 3,51% em relação ao ano anterior, cujo montante totalizou 23,14 GWh.

Esse acréscimo de energia distribuída se deveu ao aumento de 180 unidades em comparação com o ano anterior, e, também, do acréscimo no consumo de energia em toda nossa rede de distribuição. Importante ressaltar que o ritmo de crescimento vem diminuído nos últimos anos devido, principalmente, a migração de consumidores comerciais para o mercado livre de energia e pela autoprodução realizada por um número cada vez maior de consumidores.

Os segmentos mais representativos em nosso mercado são o residencial, iluminação pública e comercial. A classe residencial representa uma fatia de 58,7% do segmento de mercado. A classe iluminação pública representa 19,9% do segmento de mercado. A classe comercial representa 9,4% do segmento de mercado. O aumento na classe iluminação pública é devido a investimentos realizados pelos governos municipais nas redes públicas e a redução da classe comercial, deve-se principalmente pela migração dos consumidores para o mercado livre de energia e pela autoprodução.



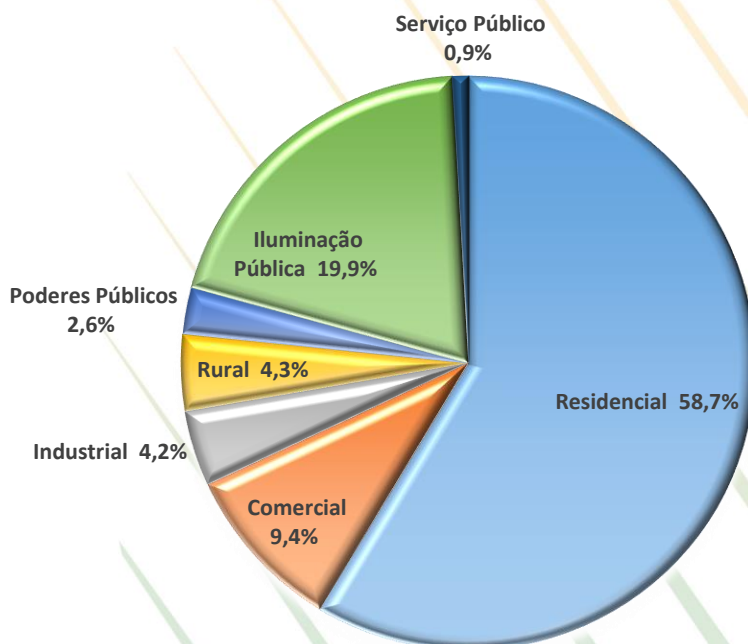
A seguir são apresentados resultados sobre o consumo e sua variação no período de Janeiro a Dezembro de 2025, segmentada por classe de consumo, onde pode-se verificar o crescimento constante do consumo de energia:

Tab - Mercado Atendido

Mercado Atendido - GWh	Jan a Ago	Set	Out	Nov	Dez	2024
Energia Faturada	14,51	1,62	1,70	1,71	1,84	21,38
Fornecimento	14,51	1,62	1,70	1,71	1,84	21,38
Residencial	8,56	0,93	0,99	1,00	1,06	12,54
Comercial	1,32	0,15	0,17	0,17	0,19	2,01
Industrial	0,56	0,05	0,07	0,10	0,12	0,91
Rural	0,66	0,07	0,06	0,06	0,07	0,93
Poderes Públicos	0,37	0,04	0,05	0,05	0,05	0,56
Iluminação Pública	2,90	0,36	0,35	0,32	0,33	4,25
Serviço Público	0,13	0,02	0,02	0,01	0,01	0,18
Suprimento p/agentes de distribuição	-	-	-	-	-	-
Uso da Rede de Distribuição	1,70	0,18	0,20	0,22	0,27	2,58
Consumidores Livres/Distr./Ger.	1,70	0,18	0,20	0,22	0,27	2,58
Consumidores Rede Básica	-	-	-	-	-	-
Total	16,2	1,8	1,9	1,9	2,1	24,0
Variação Anual 24/25						3,51%

A seguir a representação gráfica da participação percentual de cada classe de consumo no fornecimento de energia neste exercício de 2025.

GRF 1 – Consumo por Classe



A energia requerida (comprada) totalizou no exercício de 2025 o montante de 28.728.741 kWh, contra 27.054.444 kWh de 2024, um acréscimo de 6,19% a microgeração em nosso sistema totalizou em 2025, o montante de 2.064.014 kWh, um aumento de 69,41% em comparação com 2024, além do consumo livre que foi responsável por 2.579.655 kWh, em 2025, um acréscimo de 38,67% em comparação com o ano anterior.

Tab - Demonstrativo de Perdas

Energia - GWh	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Fornecimento	20,31	20,46	21,25	20,05	21,35	23,97	24,52
Perdas Totais							
% Lido	17,85	13,30	13,59	14,39	12,12	15,95	20,12
% Faturado	15,33	10,84	10,97	11,72	9,57	13,65	17,92
Varição							31,28%

Apesar das perdas continuarem aumentado durante o ano de 2025, ficando 31,28% maior que as perdas totais de energia ocorridas no ano de 2024, seu ritmo de crescimento apresenta uma queda de 11,35%. O crescimento nas perdas totais é atribuído principalmente à expansão do consumo em comunidades de acesso restrito, onde a prevalência de furtos de energia ("gatos") é significativamente maior, dificultando a fiscalização e o controle. A situação exige medidas urgentes e coordenadas com o poder de polícia para que possamos mitigar o impacto dessas perdas.

Tab - SAMP

Modalidade de Mercado: Balanço de Energia Elétrica	
Competência: 2025 Percentual: 8,00%	
Fluxo de energia: Disponibilidade	
Modalidade: Energia Injetada	
Característica: Energia Injetada Total	
Detalhes/Valor: Energia Medida (KWh):	28.728.741
Característica: Energia Injetada	
Detalhes/Valor: Energia Medida (KWh) - A4 (2,3 a 25 kV):	26.664.427
Modalidade: Geração Distribuída de Terceiros	
Característica: Energia Injetada na rede pela Micro e Mini Geração (REN 482/12)	
Detalhes/Valor: Energia Injetada (kWh) - BT (Menor que 2,3 kV):	2.064.014
Característica: Energia Injetada na rede pela Micro e Mini Geração (REN 482/12) Total	
Detalhes/Valor: Energia Injetada (kWh):	2.064.014
Modalidade: Energia Recebida	
Característica: Compra/Repasse	



Detalhes/Valor:	Energia Medida (KWh)	24.524.877
Fluxo de Energia:	Requisitos	
Modalidade:	Energia Entregue	
Característica:	Mercado Livre	
Detalhes/Valor:	Energia Medida (kWh) - A4 (2,3 a 25 kV):	2.579.655
Característica:	Mercado Livre TOTAL	
Detalhes/Valor:	Energia Medida (kWh)	2.579.655
Modalidade:	Fornecimento	
Modalidade:	Energia Vendida	
Característica:	Fornecimento - Cativo Total	
Detalhes/Valor:	Energia Faturada (kWh):	21.377.658
Detalhes/Valor:	Energia Medida (kWh):	20.711.843
Característica:	Fornecimento - Consumo próprio Total	
Detalhes/Valor:	Energia Faturada (kWh):	961
Detalhes/Valor:	Energia Medida (kWh):	352
Característica:	Fornecimento - Cativo	
Detalhes/Valor:	Energia Medida (kWh) - A4 (2,3 a 25 kV):	1.430.592
Detalhes/Valor:	Energia Medida (kWh) - BT (Menor que 2,3 kV):	19.281.161
Característica:	Fornecimento - Consumo próprio	
Detalhes/Valor:	Energia Medida (kWh) - BT (Menor que 2,3 kV):	352
Característica:	Energia associada à cobrança por procedimento irregular	
Detalhes/Valor:	Energia Faturada (kWh) - BT (Menor que 2,3 kV):	22.668
Característica:	Consumidor Livre	
Detalhes/Valor:	Energia Medida (kWh)	2.579.655

As perdas totais de energia sobre a energia requerida (comprada) representaram no exercício de 2025 o total de 27,74% do montante adquirido.

Tab - SAMP Perdas

Fluxo de energia	Saldo
Modalidade: Perdas na Distribuição (valor medido)	
Característica: Perdas Não-Técnicas	
Detalhes/Valor:	Energia Calculada (kWh): 4.509.987 16,67%
Característica: Perdas Técnicas	
Detalhes/Valor:	Energia Calculada (kWh): 2.184.572 8,07%
Característica: Perdas Totais	
Detalhes/Valor:	Energia Calculada (kWh): 6.694.559 24,74%
Modalidade: Perdas na Distribuição (valor faturado)	
Característica: Perdas Não-Técnicas	
Detalhes/Valor:	Energia Calculada (kWh): 3.802.982 14,06%
Característica: Perdas Técnicas	
Detalhes/Valor:	Energia Calculada (kWh): 2.149.421 7,94%
Característica: Perdas Totais	
Detalhes/Valor:	Energia Calculada (kWh): 5.952.403 22,00%



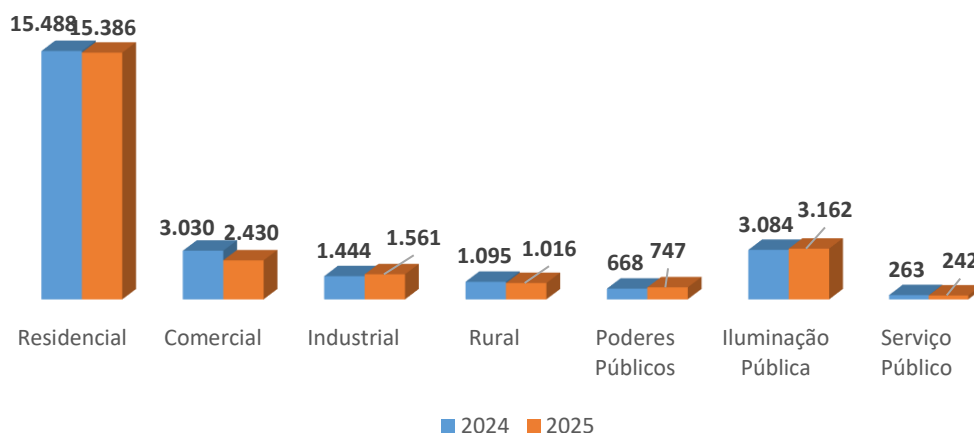
Receita - A receita decorrente do fornecimento de energia elétrica faturada no período de 2025, importou em R\$ 24.543,10 mil, representando uma redução de 2,11% em relação ao exercício de 2024, que totalizou R\$ 25.071,47 mil, explicada pela migração de consumidores, especialmente da Classe Comercial e Serviço Público, para o ACL – Ambiente de Contratação Livre e pela instalação de gerações próprias. A seguir quadro com o detalhamento da Receita por Classe:

Tab - Receita Faturada em R\$ Mil

Classe	2024	Jan-Out	NOV	DEZ	2025	Var %
Residencial	15.488,19	12.923,59	1.202,42	1.260,46	15.386,46	-0,66%
Comercial	3.029,81	2.015,36	201,36	213,19	2.429,91	-19,80%
Industrial	1.444,18	1.236,56	150,91	173,51	1.560,98	8,09%
Rural	1.094,68	865,15	72,98	77,51	1.015,64	-7,22%
Outros	4.014,61	3.524,39	309,05	316,66	4.150,11	3,38%
Poderes Públicos	667,94	619,85	60,80	66,13	746,78	11,80%
Iluminação Pública	3.083,77	2.689,82	233,82	238,05	3.161,69	2,53%
Serviço Público	262,90	214,72	14,43	12,48	241,63	-8,09%
Total	25.071,47	20.565,06	1.936,72	2.041,33	24.543,10	-2,11%

Cabe informar que os valores referentes ao PIS/COFINS no período de 2024 totalizaram a importância de R\$ 701,70 mil, contra R\$ 631,91 mil do exercício de 2024. Evidenciando um Receita Líquida de PIS/COFINS no montante de R\$ 23.841,40 mil.

GRF - Receita faturada por Classe em R\$/Mil



Número de consumidores - O número de unidades consumidoras faturadas ao final de dezembro de 2025 apresentou um aumento de 4,15% em comparação com o ano anterior. Na tabela abaixo pode-se observar a distribuição do número de consumidores por classe de consumo:

Tab - Número de Consumidores Faturados

Classificação	2024	Jan - Out 2025	Jan - Nov 2025	Jan - Dez 2025	% Participação	% Variação
Residencial	7.425	7.646	7.704	7.740	93,93	4,24%
Comercial	281	289	290	292	3,54	3,91%
Industrial	11	15	15	15	0,18	36,36%
Rural	154	150	150	150	1,82	-2,60%
Poderes Públicos	35	36	36	36	0,44	4,88%
Iluminação Pública	3	3	3	3	0,04	2,86%
Serviço Público	3	4	4	4	0,05	0,00%
Total	7.912	8.143	8.202	8.240	100,0	33,33%
Variação				4,15%		

Na tabela abaixo apresentamos o número de unidades consumidoras faturadas ao final de dezembro de 2025 segregadas por Grupo de Faturamento A e B:

Tab - Número de Consumidores Faturados por Grupo

Classificação	A	B	Total
Residencial	-	7.740	7.740
Comercial	4	288	292
Industrial	3	12	15
Rural	2	148	150
Poderes Públicos	-	36	36
Iluminação Pública	-	3	3
Serviço Público	2	2	4
Total	11	8.229	8.240



Tarifas – A tarifa média de fornecimento de energia elétrica com nossas supridas no exercício de 2025 atingiu R\$ 1.050,84 por MWh (R\$ 1,05 por kWh), representando uma redução média de -4,16% em relação ao ano de 2024 que apresentava R\$ 1.096,46 por MWh (R\$ 1,09 por kWh), que, por sua vez, também havia sido menor que a do ano de 2023, com uma redução média de -3,53%, cujo valor médio era de R\$ 1.136,62 por MWh (R\$ 1,13 por kWh). As tarifas para o exercício 2025 constam da Resolução ANEEL HOMOLOGATÓRIA Nº 3.446, DE 29 DE ABRIL DE 2025, ficando a Permissionária autorizada a aplicá-las sobre os contratos vigentes pelo período de 29 de abril de 2025 a 28 de abril de 2026.

Tab - Tarifa Média de Fornecimento

Classe	2025			2024			% 2025/2024
	R\$/Mil	MWh	Tarifa Média R\$/Mil	R\$/Mil	MWh	Tarifa Média R\$/Mil	
Residencial	14.718,38	12,54	1.173,39	15.025,57	12,11	1.241,24	-5,47%
Comercial	3.111,38	3,49	892,53	3.204,48	3,30	969,80	-7,97%
Industrial	2.026,87	1,54	1.319,26	1.838,60	1,61	1.138,56	15,87%
Rural	1.245,65	1,09	1.142,08	1.294,84	1,11	1.168,56	-2,27%
Poder Público	704,84	0,56	1.258,05	636,62	0,48	1.313,84	-4,25%
Iluminação Pública	2.912,79	4,25	684,85	2.917,26	4,04	722,57	-5,22%
Serviço Público	455,08	0,49	934,45	459,01	0,49	937,69	-0,35%
Total	25.174,98	23,96	1.050,84	25.376,37	23,14	1.096,46	-4,16%

Tab - Tarifa de Aplicação

Classe	2025	2024	%
	Tarifa de Fornecimento em R\$/KW/h	Tarifa de Fornecimento em R\$/KW/h	
Residencial - BT	1,21386	1,31706	-7,84%
Rural - BT	1,21386	1,31706	-7,84%
Demais – BT	1,21386	1,31706	-7,84%
AT – Verde Ponta	5,35163	5,05087	5,95%
AT – Verde F. Ponta	0,3429	0,52057	-34,13%
AT – Azul	0,3429	0,52057	-34,13%

Tarifa Res. Baixa Renda por faixa de Consumo (R\$/kWh)

Tarifas Brutas	2025	2024	%
0 - 30 KWh	0,37957	0,42208	-10,07%
31 - 100 KWh	0,65069	0,72355	-10,07%
101 - 220 KWh	0,97605	1,08533	-10,07%
221 acima KWh	1,08449	1,20592	-10,07%

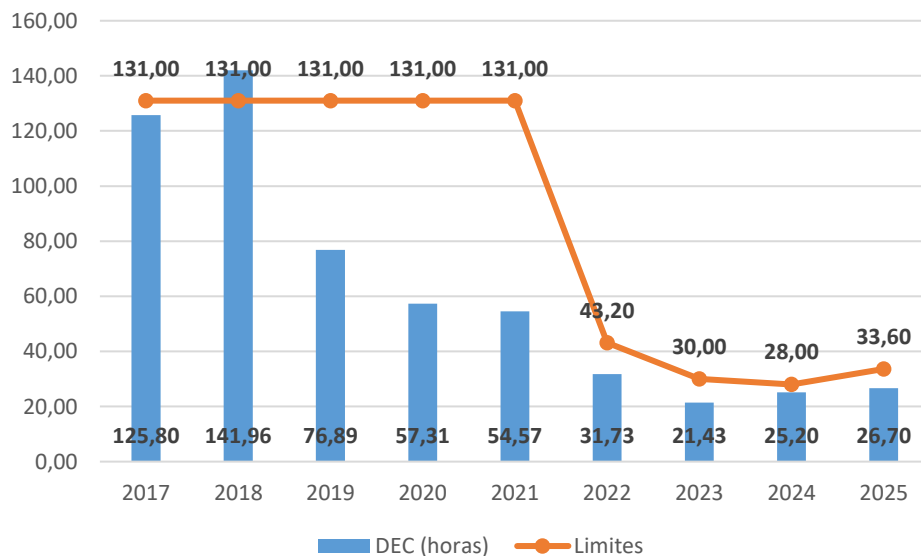


Qualidade do fornecimento - Os dois principais indicadores da qualidade do fornecimento de energia elétrica são o DEC (duração equivalente de interrupções por consumidor) e o FEC (frequência equivalente de interrupções por consumidor). A evolução desses indicadores é apresentada em horas no quadro a seguir:

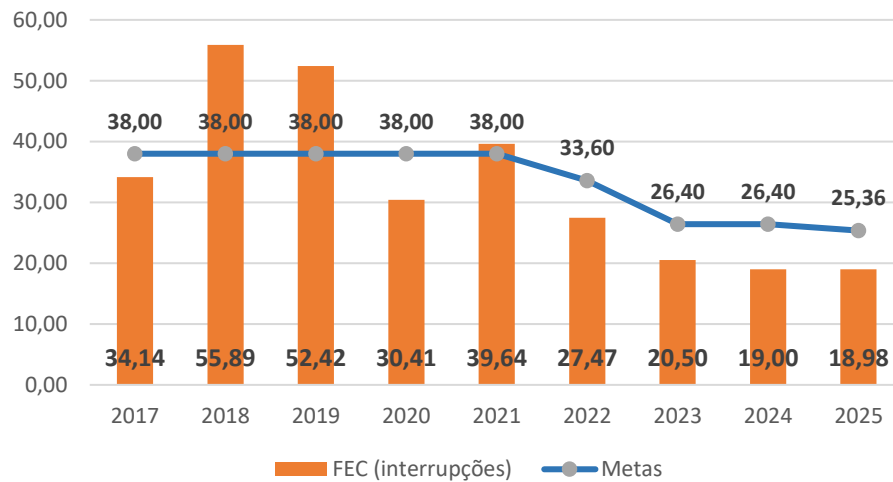
Ano	DEC (horas)	FEC (interrupções)
2017	125,80	34,14
2018	141,96	55,89
2019	76,89	52,42
2020	57,31	30,41
2021	54,57	39,66
2022	31,73	27,47
2023	21,43	20,50
2024	25,20	19,00
2025	26,70	18,98

Nos quadros abaixo observamos a evolução gráfica dos indicadores DEC e FEC nos últimos 9 anos:

DEC - Realizados e Limites Regulatórios



FEC - Realizados e Limites Regulatórios



Em 2025 o DEC registrou o índice de 26,70 que apesar do aumento em relação ao ano anterior, continua mantendo-se abaixo do índice determinado pela Aneel que é de 33,60 e o FEC 18,98, que reduziu 0,02 em relação ao ano anterior, também ficando abaixo do índice determinado pela Aneel que é de 25,36, ambos dentro de uma margem aceitável.

Considerando o crescimento do número de consumidores e a ocorrência de temporais, a CERAL ARARUAMA manteve a qualidade e continuidade do fornecimento de energia a seus consumidores, bem abaixo das metas estabelecidas pela Aneel.

Atendimento ao consumidor – O planejamento do Setor Técnico para este ano previa a vistoria e adequação de instalações, quando necessária, dos padrões de medição dos consumidores, em especial os mais antigos. Foram realizadas 505 substituições de medidores por problemas técnicos, deficiência nas instalações ou para modernização dos equipamentos, onde os medidores ciclométricos estão sendo substituídos por equipamentos digitais e com possibilidade de medição a distância.

Tecnologia da informação

A evolução contínua do mercado de energia elétrica demanda que nossa administração invista em tecnologias de TI avançadas, promovendo maior eficiência operacional e excelência no atendimento. Nesse cenário, a Tecnologia da Informação se posiciona como base essencial, suportando operações via sistemas integrados, redes potentes e canais digitais ágeis e customizados para os usuários.



No ano de **2025**, nosso time priorizou iniciativas para elevar a conectividade, otimizar comunicações e aprimorar o dia a dia dos profissionais e clientes, gerando ganhos expressivos com investimentos realizados em infraestrutura. Destaques dos principais projetos executados em **Tecnologia da Informação** em **2025** incluem:

1. **Implementação de recursos modernos de rede WiFi:** Para impulsionar a mobilidade e o acesso fluido, instalamos uma rede WiFi avançada com WiFi 6 e otimização de sinal. Isso assegura conexões rápidas, seguras e confiáveis em toda a estrutura da empresa.
2. **Canal de atendimento pelo WhatsApp:** Com foco na agilidade ao cliente, ativamos o WhatsApp Business com *bots* inteligentes e suporte humano integrado. O canal permite respostas instantâneas, marcações de serviços e soluções 24 horas, reduzindo o tempo de resposta e ampliando a satisfação do consumidor.
3. **Melhoria contínua nos postos de trabalho dos colaboradores:** Realizamos um upgrade abrangente nas estações de trabalho, incluindo hardware ergonômico (monitores duplos, periféricos modernos), ferramentas colaborativas em nuvem e capacitações constantes, elevando produtividade e conforto da equipe.

A **Permissionária CERAL Araruama** reforça sua dedicação à inovação tecnológica, com rotinas regulares de atualizações e prevenções em equipamentos e plataformas. Essa estratégia assegura aderência a normas regulatórias e fiscais, além de serviços premium aos consumidores.

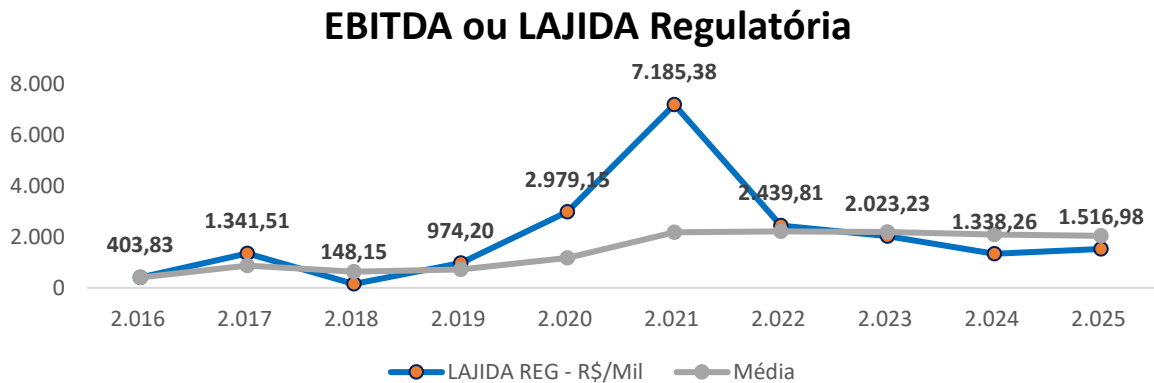
Desempenho econômico-financeiro

Em 2025, as sobras líquidas totalizaram a importância de R\$ 3.429,42 mil, contra R\$ 1.538,02 mil, em 2024, um aumento de 122,98%. A receita operacional líquida atingiu R\$ 28.367,53 mil, enquanto em 2024 situou-se em R\$ 28.560,49 mil, uma variação de -0,68%, evidenciando estabilidade em relação ao ano anterior.

As despesas operacionais (grupo 6105) totalizaram em 2025 R\$ 23.654,27 mil, inferiores cerca de -12,74% em relação a 2024 que somaram R\$ 27.108,36 mil, a redução deveu-se ao custo da energia elétrica comprada devido as aquisições realizadas no ACL – Ambiente de Contratação Livre. Do montante dos Custos Gerenciáveis, destacam-se o gasto com Materiais, ficando 52,9% superior ao período anterior, o custo com serviços de terceiros que tiveram um aumento de 19,13% e gastos com pessoal na faixa de 15,53%, incluindo os impostos. A rentabilidade do Patrimônio Líquido do exercício de 2025 foi de 6,77%, contra 3,31% em 2024 e 3,85% em 2023.



O EBITDA ou LAJIDA, lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização foi de R\$ 1.516,98 Mil, superior em 13,35% frente a 2024 que somou R\$ 1.338,26 Mil. O gráfico abaixo, apresenta a evolução do indicador comparando com os últimos 10 anos anteriores. Com o resultado alcançado em 2025 a média do EBITDA ou LAJIDA atingiu R\$ 2.035,05 Mil, 2,75% inferior à média anterior, conforme demonstrado abaixo:



OBS: Não existe nas normatizações brasileiras uma única forma de cálculo aceitável para este indicador (EBITDA ou LAJIDA) é comum que cada entidade estabelecesse seus próprios critérios e método. A partir do exercício de 2022 a ANEEL, objetivando padronizar as análises realizadas através deste indicador, estabeleceu uma forma única a ser utilizada pelas entidades do setor elétrico, ocasionando certa distorção ao compararmos o resultado dos exercícios após 2022 com os anos anteriores.

Na tabela abaixo demonstramos o cálculo do LAJIDA Regulatório seguindo as diretrizes estabelecidas pela ANEEL para este exercício de 2025.

Contas do BMP	Descrição	2025	
(+) VPB (+) Irrecuperável Regulatórios	(=) Valor da Parcela B pro rata utilizado para o cálculo das tarifas por classes de consumo.	15.059	
	ano ant.	3.371	
	ano atual	11.689	
(+) ER e UD Regulatório	(+) Soma de Excedente de Reativos e de Ultrapassagem de Demanda Regulatórios pro rata	27	
	ano ant.	52	
	ano atual	48	
(+) Crescimento de Mercado - MWh	(+) Aplicação de 100% da taxa de crescimento do mercado de consumidores cativos e livres em TUSD MWh, se positivo, apurado no ano de verificação multiplicado ao somatório das contas anteriores.	0	
		2024	41.948
		2025	20.966
(+) Outras Receitas Regulatórias	(+) Outras Receitas Realizadas apuradas no ano de verificação.	1.357	



(+/-) Custo das Perdas, diferença entre Regulatórios e Realizados	(+/-) Custo das Perdas a menor ou a maior em relação às perdas totais	(3.373)
	Perdas Realizadas	11,59%
	Perdas Regulatórias	13,30%
	Despesa com Energia Comprada para Revenda	11.075
(=) VPB Recorrente	(=) VPB Recorrente	13.071
(-) 61X5	(-) PMSO Realizado	(13.936)
(+) 61X5.X.17/8	(+) Depreciação (+) Amortização	2.410
(+) 61X5.X.05.04	(+) Benefício Pós-Emprego - Previdência Privada - Déficit ou Superávit Atuarial, se o saldo for devedor; (-) se for credor	-
(+) 61X5.X.05.05	(+) Programa de Demissão Voluntária - PDV, se o saldo for devedor; (-) se for credor	-
(+) 61X5.X.05.09	(+) Outros Benefícios Pós-Emprego - Déficit ou Superávit Atuarial, se o saldo for devedor; (-) se for credor	-
(+) 61X5.X.12.01	(-) Provisão para Devedores Duvidosos, se o saldo for credor	-
(+) 61X5.X.12.02	(-) Provisão para Litígios Trabalhistas, se o saldo for credor	(8)
(+) 61X5.X.12.03	(-) Provisão para Litígios Cíveis, se o saldo for credor	(20)
(+) 61X5.X.12.04	(-) Provisão para Litígios Fiscais, se o saldo for credor	-
(+) 61X5.X.12.05	(-) Provisão para Litígios Ambientais, se o saldo for credor	-
(+) 61X5.X.12.06	(-) Provisão para Litígios Regulatórios, se o saldo for credor	-
(+) 61X5.X.12.07	(+) Provisão para Redução ao Valor Recuperável (subtração se Reversão Líquida)	-
(+) 61X5.X.12.99	(-) Provisão - Outros, se o saldo for credor -	-
(+) 61X5.X.15, do que superar 1% da Receita Bruta deduzida dos Tributos sobre a Receita	(-) Recuperação de Despesas, do que superar 1% da Receita Bruta deduzida dos Tributos sobre a Receita	-
	6105.3.15 Recuperação de despesas	(5)
	6105.4.15 Recuperação de despesas	(4)
	6101.3.30 Tributos sobre a receita	702
	6101.3.01 Fornecimento Faturado	(24.543)
	6101.3.02 Fornecimento Não Faturado	88
	6101.3.04 Transferências	19.629
	6101.3.05 Tarifa de Uso do Sistema de Distribuição – TUSD	(20.575)
	6101.3.30 Tributos sobre a Receita	702
	6101.3.20 Serviços Cobráveis	(46)
	6101 Receita Líquida	(28.368)
(=) Custos Operacionais	(=) Custos Operacionais	(11.554)
(=) LAJIDA ou EBITDA Recorrente	(=) LAJIDA ou EBITDA Recorrente	1.516,98
(=) QRR Pro Rata	(-) QRR Pro Rata	171,44
	ano ant.	486
	ano atual	1.685
(=) LAJIDA ou EBITDA Recorrente – QRR Pro Rata	(=) LAJIDA ou EBITDA Recorrente – QRR Pro Rata	1.346
Dívida Líquida	Dívida Líquida	(6.614)

(22) 2674-4700



Investimentos: Em 2025, os investimentos da Cooperativa, importaram em R\$ 3.845,86 mil, sendo 9,05% superior à 2024 que somou R\$ 3.526,52 mil. Dos investimentos totais (R\$ 3.845,86 Mil) realizados neste período (2025), R\$ 3.159,95 mil foram realizados em Máquinas e Equipamentos da Atividade de Distribuição.

Para esta mesma rubrica nos próximos 5 (cinco) anos, a Companhia estima um investimento total de R\$ 17.742,64 mil.

Tab - Composição do Imobilizado e Projeção dos Investimentos

Distribuição - Máquinas e Equipamentos - R\$ Mil	R\$ Mil Nominais					R\$ Mil em moeda constante de 31/dez/2025					
	2021	2022	2023	2024	2025	2025	2026	2027	2028	2029	2030
AIS Bruto ¹	15.154,52	17.227,56	19.368,91	22.397,34	25.557,29	3.159,95	2.068,44	7.555,64	2.452,15	2.672,84	2.993,58
Transformador de Distribuição	2.412,94	2.720,39	3.250,92	4.052,82	4.946,87	894,05	585,23	634,97	692,12	754,41	844,94
Medidor	1.340,90	1.472,00	1.573,83	1.718,82	1.904,30	185,48	121,41	131,73	143,59	156,51	175,29
Redes Baixa Tensão (< 2,3 kV)	5.244,87	6.824,35	8.352,19	9.432,34	10.204,42	772,08	505,39	548,35	597,70	651,49	729,67
Redes Média Tensão (2,3 kV a 44 kV)	759,33	916,77	1.033,38	2.255,23	3.660,93	1.405,70	920,14	998,36	1.088,21	1.186,15	1.328,48
Redes Alta Tensão (69 kV)	0,20	0,20	9,22	9,22	9,22	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Redes Alta Tensão (88 kV a 138 kV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Redes Alta Tensão (>= 230 kV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Subestações Média Tensão (primário 30 kV a 44 kV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Demais Máquinas e Equipamentos	5.396,28	5.293,85	5.149,37	4.928,91	4.831,55	-97,36	-63,73	5.242,23	-69,47	-75,72	-84,80
Obrigações Especiais do AIS Bruto	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Participações, Doações, Subvenções, PEE, P&D, Universalização	731,54	787,66	893,79	1.287,45	1.449,00	161,55	105,75	114,74	125,06	136,32	152,68
Outros	n.c.	n.c.	n.c.	n.c.	n.c.	n.c.	n.c.	n.c.	n.c.	n.c.	n.c.
Originadas da Receita	n.c.	n.c.	n.c.	n.c.	n.c.	n.c.	n.c.	n.c.	n.c.	n.c.	n.c.
Ultrapassagem de demanda	n.c.	n.c.	n.c.	n.c.	n.c.	n.c.	n.c.	n.c.	n.c.	n.c.	n.c.
Excedente de reativos	n.c.	n.c.	n.c.	n.c.	n.c.	n.c.	n.c.	n.c.	n.c.	n.c.	n.c.
Diferença das perdas regulatórias	n.c.	n.c.	n.c.	n.c.	n.c.	n.c.	n.c.	n.c.	n.c.	n.c.	n.c.
Outros	n.c.	n.c.	n.c.	n.c.	n.c.	n.c.	n.c.	n.c.	n.c.	n.c.	n.c.
Outros	n.c.	n.c.	n.c.	n.c.	n.c.	n.c.	n.c.	n.c.	n.c.	n.c.	n.c.

O aumento nos investimentos entre 2024 e 2025, ocorreu devido ao atendimento ao PDD 2025 – Plano de Desenvolvimento da Distribuição que previa obras de expansão e melhoramento em todas as redes de distribuição com o objetivo de melhoras a qualidade da energia distribuída aos consumidores, no valor de R\$ 1.982,35 Mil, e as demandas para atender a expansão do mercado foram superiores, exigindo um investimento 59,40% maior que o previsto.

Comparativo dos Investimentos em Máquinas e Equipamentos da Distribuição

O quadro (Tab 17) representa os investimentos realizados pela permissionária nos últimos 5 anos. Analisando os dados, concluímos que o total nominal investido nesse período superou a importância de R\$ 10.852,84 Mil.



Na tabela 18 abaixo, pode-se observar que a projeção dos investimentos para os próximos 5 anos atingem o montante de R\$ 15.521,58.

Tab 18 - Plano de Investimentos

R\$ Mil	2024R	2025P	2026P	2027P	2028P	2029P
Plano de Investimentos 2024	3.028,43	1.982,35	3.164,71	3.307,12	3.455,94	3.611,46
Plano de Investimentos 2022	2.791,81	2.945,35	3.107,35	3.298,39	3.479,80	3.532,00
Diferença	8,48%	-32,70%	1,85%	0,26%	-0,69%	2,25%

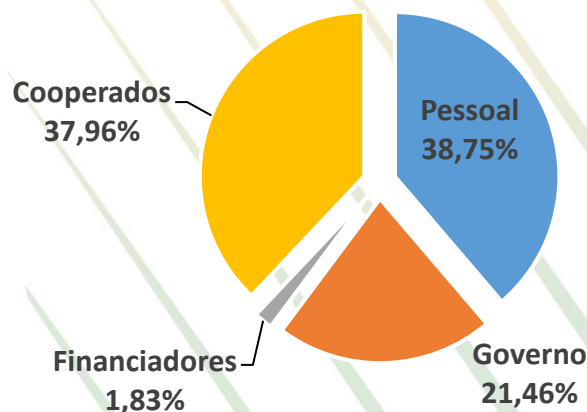
A redução nos investimentos prevista para 2025 se deve ao volume acima do programado investido nos últimos 5 anos, o que fez com que nossas redes estejam em excelentes condições, e a expectativa de retração econômica para o próximo ano devido as instabilidades na economia global.

Captações de recursos

Para viabilizar o programa de investimentos do ano de 2025, a Outorgada, aplicou recursos próprios.

Valor adicionado regulatório: Em 2025, o valor adicionado líquido gerado como riqueza pela Permissionária foi de R\$ 12.373,63 mil, ante de R\$ 8.345,34 mil em 2024, representando 37,42% da Receita operacional bruta, com a seguinte distribuição:

Valor Adicionado Regulatório - 2025



Política de reinvestimento e distribuição de dividendos: Sendo a entidade uma Cooperativa sua administração tem o interesse de aplicar todas as sobras na melhoria dos serviços prestados aos seus Cooperados e Consumidores mediante aprovação da AGO de cada exercício.

A Permissionária com base na Lei 5.764/71 e no seu Estatuto Social constituiu Reservas obrigatórias sobre as suas sobras líquidas no montante de: 10% para Reserva Legal, 5% de Reserva de Desenvolvimento e 5% para a RATES. Quanto os resultados com atos cooperados ou não cooperados, apresentaram Perdas, estas são absorvidas pela Reserva Legal conforme previsto na Nota Técnica NBC T 10.8.

Composição acionária: Em 31 de dezembro de 2025 o capital social da Permissionária era de R\$ 562,69 mil, composto por 562.688 quotas, com valor nominal R\$ 1,00.

Gestão

Administração: A Permissionária continua, em todos os aspectos, trabalhando no atendimento às exigências da Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, pois entende que é intenção da Agência Reguladora, assegurar total clareza e transparência nas relações comerciais entre os agentes que atuam nas diferentes etapas do processo de distribuição de energia elétrica, objetivando garantir ao consumidor que as tarifas cobradas espelhem com fidelidade toda a cadeia de custos, buscando a modicidade tarifária.

Planejamento empresarial: A Permissionária, apesar das turbulências no campo político e econômico que o país atravessa, além das incertezas do sistema tributário devido a Reforma Tributária em curso, vem obtendo êxito no cumprimento do planejamento empresarial, adaptando-se às constantes e aceleradas mudanças no setor elétrico. Assim, seguimos analisando as tendências de mercado ao tempo em que damos atenção ao contínuo gerenciamento de custos e investimentos.

Vale lembrar que atuamos num setor totalmente regulado, cujo órgão regulador, a ANEEL, normatiza e fiscaliza mensal, trimestral e anualmente todas as informações técnicas, comerciais, e, no caso da presente prestação de contas, de forma ampla, o resultado econômico e financeiro da CERAL ARARUAMA.



Agradecimentos

Registramos nossos agradecimentos aos membros do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal pelo apoio prestado no debate e encaminhamento das questões de maior interesse da Permissionária. Nossos reconhecimentos à dedicação e empenho do quadro funcional, extensivamente a todos os demais que direta ou indiretamente contribuíram para o cumprimento da missão da Permissionária.

Araruama-RJ, 31 de Dezembro de 2025.

A Contabilidade



Demonstrativos

Contábeis

Regulatórios

2025



Cooperativa de Eletrificação Rural de Araruama Ltda.
CNPJ nº 28.610.236/0001-69
Balço Patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Valores expressos em milhares de reais)

Regulatório	Consolidado	
	2025	2024
Ativos		
Ativo Circulante	14.974,13	12.987,17
Caixa e equivalentes de caixa	4.648,60	2.230,08
Consumidores	5.806,92	5.950,45
Serviços em curso	-	2,68
Tributos compensáveis	43,94	177,54
Almoxarifado operacional	537,34	204,15
Ativos financeiros setoriais	2.718,78	3.322,06
Despesas pagas antecipadamente	40,95	31,15
Outros ativos circulantes	1.177,59	1.069,06
Ativo Não-Circulante	44.139,60	42.853,77
Tributos compensáveis	-	22,98
Depósitos judiciais e cauções	116,31	122,65
Investimentos temporários	79,83	46,42
Outros ativos não circulantes	315,03	295,83
Imobilizado	43.628,44	42.365,89
Intangível	-	-
Total do ativo	59.113,73	55.840,93
Passivo		
Passivo Circulante	(6.989,43)	(8.055,04)
Fornecedores	(1.398,47)	(1.525,71)
Empréstimos, financiamentos e debêntures	-	-
Obrigações sociais e trabalhistas	(523,56)	(482,20)
Tributos	(455,04)	(370,61)
Provisão para litígios	(101,95)	(129,35)
Encargos setoriais	(256,13)	(157,63)
Passivos financeiros setoriais	(1.694,37)	(2.644,51)
Outros passivos circulantes	(2.559,91)	(2.745,01)
Passivos de operações descontinuadas	-	-
Passivo Não-Circulante	(1.462,35)	(1.375,40)
Empréstimos, financiamentos e debêntures	-	-
Tributos	(6,15)	(80,98)
Outros passivos não circulantes	(7,19)	(6,96)
Obrigações vinculadas à concessão do Serviço Público de Energia Elétrica	(1.449,00)	(1.287,46)
Total do passivo	(8.451,78)	(9.430,43)



Patrimônio líquido	(50.661,95)	(45.778,28)
Capital social	(562,69)	(563,37)
Reservas de Capital	6.045,93	3.443,99
Outros resultados abrangentes	(21.063,51)	(25.218,87)
Sobras acumuladas de exercícios anteriores	-	-
Reserva de sobras	(25.606,33)	(18.235,05)
Sobras à disposição da Assembleia	(3.429,42)	(1.760,99)
Realização do VNR	(6.045,93)	(3.443,99)
Total do patrimônio líquido	(50.661,95)	(45.778,28)
Total do passivo e do patrimônio líquido	(59.113,73)	(53.824,48)

CERAL-COOP DE ELE.RURAL DE ARARUAMA LTDA
SERGIO VARGAS BARRETO
PRESIDENTE CPF: 313.304.527-04

César Nunes Ventura - Contador
CRC: RJ 059101/O-4
CPF: 884.639.667-72



Cooperativa de Eletrificação Rural de Araruama Ltda.
CNPJ no 28.610.236/0001-69

Demonstrações do resultado dos exercícios
findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Valores expressos em milhares de reais)
Demonstração do Resultado do Exercício

Regulatório	Consolidado	
	2025	2024
Operações em continuidade		
Receita / Ingresso	31.816,08	31.206,76
Fornecimento de energia elétrica	4.913,83	7.068,40
Fornecimento de energia elétrica não faturada	(88,01)	90,02
Suprimento de energia elétrica	-	-
Disponibilização do sistema de distribuição	20.574,72	18.591,64
Ativos e Passivos Financeiros Setoriais	(44,98)	(175,48)
Serviços cobráveis	45,57	38,67
Doações, contribuições e subvenções vinculadas ao	6.491,17	5.528,71
Outras receitas	(76,22)	64,79
Tributos	(701,70)	(631,91)
ICMS	-	-
PIS-PASEP	(124,96)	(112,53)
Cofins	(576,74)	(519,38)
ISS	-	-
Encargos - Parcela "A"	(2.746,85)	(2.014,35)
Pesquisa e Desenvolvimento - P&D	-	-
Programa de Eficiência Energética - PEE	-	-
Reserva Global de Reversão - RGR	-	-
Conta de Desenvolvimento Econômico - CDE	(2.229,20)	(1.963,28)
Compensação Financeira pela Utilização de Recursos	-	-
Taxa de Fiscalização de Serviços de Energia Elétrica –	(53,54)	(51,07)
Outros encargos	(464,11)	-
Receita líquida / Ingresso líquido	28.367,53	28.560,49
Custos não gerenciáveis - Parcela "A"	(11.074,99)	(14.868,15)
Energia elétrica comprada para revenda	(5.763,04)	(9.488,58)
Encargo de transmissão, conexão e distribuição	(5.311,94)	(5.379,56)
Encargos e demais despesas setoriais	-	-
Perdas pelo valor de indenização / renovação	-	-
Provisão de baixa ou Baixa de RTP diferida	-	-
Provisão de baixa ou Baixa de CVA Ativa e Demais ativos	-	-
(-) Reversão de devolução tarifária	-	-
(-) Reversão de CVA Passiva e Demais passivos regulatórios	-	-
Outros	-	-
Matéria-prima e Insumos para produção de energia elétrica	-	-
Reembolso de CCC/CDE de combustível para produção de	-	-
Resultado antes dos custos gerenciáveis	17.292,54	13.692,35

(22) 2674-4700



Custos gerenciáveis - Parcela "B"	(12.579,28)	(12.135,63)
Pessoal e administradores	(4.473,18)	(4.093,39)
Tributos sobre Pessoal e Administradores	(1.350,13)	(1.270,66)
Material	(933,53)	(610,19)
Serviços de terceiros	(3.725,48)	(3.127,26)
Arrendamento e aluguéis	(226,88)	(206,56)
Seguros	(6,07)	(2,65)
Doações, contribuições e subvenções	(6,63)	(8,18)
Provisões	(105,80)	(162,28)
Perdas na alienação de bens e direitos	-	-
(-) Recuperação de despesas	8,84	9,45
Tributos	(39,25)	(86,97)
Depreciação e amortização	(2.409,82)	(2.318,75)
Gastos diversos	(417,97)	(362,76)
Outras Receitas Operacionais	1.357,02	334,62
Outras Despesas Operacionais	(250,42)	(230,04)
Resultado da Atividade	4.713,26	1.556,71
Equivalência patrimonial	-	-
Resultado Financeiro	869,24	499,13
Despesas financeiras	(29,43)	(7,41)
Receitas financeiras	898,67	506,54
Resultado antes dos impostos sobre os lucros	5.582,49	2.055,85
Despesa com impostos sobre os lucros	(885,92)	(304,91)
Resultado líquido das operações em continuidade	4.696,58	1.750,94
Operações descontinuadas	-	-
Lucro (prejuízo) após o imposto do exercício resultante de	-	-
SOBRAS líquidas do exercício a disposição da AGO	3.429,42	1.538,02
Reservas:	(1.267,16)	(212,92)
FATES - Atos Não Cooperativos	(1.681,67)	(1.158,49)
FATES - Atos Cooperativos	(214,34)	(96,13)
Reserva LEGAL	(428,68)	(192,25)
Reserva de DESENVOLVIMENTO	(214,34)	(96,13)
Perdas Efeito IFRS (Reavaliação do VNR)	1.271,87	1.330,07
Sobra por quotas (Sobra por R\$ de Capital)	0,00609	0,00273
Sobra do exercício atribuível a associados	0,00609	0,00273

CERAL-COOP DE ELE.RURAL DE ARARUAMA LTDA
 SERGIO VARGAS BARRETO
 PRESIDENTE CPF: 313.304.527-04

César Nunes Ventura - Contador
 CRC: RJ 059101/O-4
 CPF: 884.639.667-72

(22) 2674-4700



Demonstração do Resultado Abrangente do Exercício

	Consolidado	
	2025	2024
Resultado do exercício	3.429,42	1.538,02
Outros resultados abrangentes	3.720,77	4.599,56
Reserva de reavaliação	2.448,90	3.269,48
Efeito de imposto de renda	-	-
Ganho líquido sobre instrumentos financeiros	-	-
Efeito de imposto de renda	-	-
Equivalência sobre ganhos abrangentes de coligadas	-	-
Efeito de imposto de renda	-	-
Diferenças cambiais sobre conversão de operações estrangeiras	-	-
Efeito de imposto de renda	-	-
Previdência Privada – Superávit (Déficit) Atuarial	-	-
Diferenças atuariais	-	-
Efeito de imposto de renda	-	-
Outros resultados abrangentes	1.271,87	1.330,07
Efeito de imposto de renda	-	-
Outros resultados abrangentes do exercício, líquidos de impostos	-	-
Total de resultados abrangentes do exercício, líquidos de impostos	3.720,77	4.599,56
Atribuível a:		
Acionistas Controladores	3.568,72	4.599,56
Acionistas Não Controladores	-	-

OBS: O modelo apresentado acima demonstra os efeitos tributários de forma individual, tendo em vista que nenhuma divulgação adicional em nota explicativa é requerida.

CERAL-COOP DE ELE. RURAL DE ARARUAMA
SERGIO VARGAS BARRETO
PRESIDENTE CPF 313.304.527-04

César Nunes Ventura – Contador
CRC: RJ 059101/O-4
CPF: 884.639.667-72



CERAL Cooperativa de Eletrificação Rural de Araruama Ltda.
CNPJ nº 28.610.236/0001-69
Demonstrações do Fluxo de Caixa dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Valores expressos em milhares de reais)

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA (Método Direto)

Regulatório	Notas	Consolidado	
		2025	2024
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		2.520,36	120,35
Fornecimento de Energia		24.364,95	25.246,74
Suprimento de Energia		-	-
TUSD de Consumidores Livres e Geradores		-	-
Suprimento a Concessionárias		-	-
Recebimento da CCEE - Energia de Curto Prazo		-	-
Recebimento de RAP de Transmissão		-	-
Repasse do Fundo da Conta de Desenvolvimento Energético		6.887,50	5.612,52
Outros Recebimentos Operacionais		148,99	338,76
Fornecedores - Materiais e Serviços		(10.418,04)	(8.318,58)
Fornecedores - Energia Elétrica		(8.783,33)	(13.975,05)
Salários e Encargos Sociais		(5.415,41)	(5.107,25)
Tributos sobre a Receita - Federais		(461,60)	(668,24)
Tributos sobre a Receita - Estaduais e Municipais		(885,51)	(177,86)
Tributos sobre o Lucro (IRPJ / CSLL)		(671,83)	(241,37)
Encargos de Transmissão		(273,10)	(943,66)
Demais Encargos Regulatórios		(284,65)	(6,73)
Outras Despesas Operacionais		(1.687,61)	(1.638,94)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		245,37	137,30
Aquisição de Participações Societárias		-	-
Aportes / Aumento de Capital em Controladas/Incorporação de Reservas		-	-
Investimentos		1,35	0,31
Imobilizado		-	-
Intangível		(187,71)	(45,54)
Participação Financeira do Consumidor		-	-
Títulos e Valores Mobiliários Adquiridos		-	-
Empréstimos / Mútuos Concedidos		-	-
Proventos Recebidos		431,73	182,53
CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		2.765,73	257,65
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		(347,21)	(35,24)
Empréstimos e Financiamentos Obtidos		(59,08)	-
Empréstimos e Financiamentos Pagos		(288,13)	(35,24)
Títulos e Valores Mobiliários Adquiridos Emitidos		-	-
Títulos e Valores Mobiliários Adquiridos Pagos		-	-
Juros sobre Capital Próprio e Dividendos Pagos		-	-
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital		-	-
Integralização de Capital		-	-
CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		2.418,52	222,41
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa		2.418,52	222,41
Caixa e equivalentes de caixa em 1º de janeiro		2.230,08	2.007,67
Caixa e equivalentes de caixa em 31 de dezembro		4.648,60	2.230,08

CERAL-COOP DE ELE.RURAL DE ARARUAMA LTDA
SERGIO VARGAS BARRETO
PRESIDENTE CPF: 313.304.527-04

César Nunes Ventura - Contador
CRC: RJ 059101/O-4
CPF: 884.639.667-72 (22) 2674-4700





CERAL – COOPERATIVA DE ELETRIFICAÇÃO RURAL DE ARARUAMA LTDA

DNAEE 170 - OCERJ 270 - INCRA 3.561/84 - DGCOR 0869049/78

CNPJ 28.610.236/0001-69 - INSC. EST. 80.939.531

Rua Bemoreira, nº 150 – Tel: (22) 2674 - 4700 – CEP: 28.970-000

Araruama - RJ. E-MAIL: contabilidade@ceralararuama.com.br

Cooperativa de Eletrificação Rural de Araruama Ltda.
CNPJ nº 28.610.236/0001-69
DMPL em 31 de dezembro de 2025 e 2024
DMPL - Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

REGULATÓRIO	Capital Social	Reservas de capital	Reserva de reavaliação	Reservas de lucros	Lucros (prejuízos) acumulados	Recursos destinados a aumento de capital	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2024	563,47	-4.774,06	22.769,97	21.539,04	6.312,08	0,00	46.410,51
Remuneração das imobilizações em curso	-	-	-	-	-	-	-
Aumento de capital social	0,59	-	-	-	-	-	0,59
Redução de capital social	(1,37)	-	-	-	-	-	(1,37)
Incentivos fiscais	-	-	-	-	-	-	-
Realização de reservas	-	-	(2.296,86)	-	1.271,87	-	(1.024,99)
Reavaliação Compulsória Regulatória	-	-	590,40	-	-	-	590,40
Perdas decorrentes dos efeitos do IFRS	-	(1.271,87)	-	-	-	-	(1.271,87)
Proventos excedentes da contabilidade societária	-	-	-	-	-	-	-
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	-	-	-	-	-	-	-
Destinação proposta à A.G.O. (sobras e perdas):	-	-	-	-	3.429,42	-	3.429,42
Reserva legal	-	-	-	1.956,95	(1.538,02)	-	418,93
FATES	-	-	-	1.896,01	-	-	1.896,01
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	-	-	-	-
Dividendos	-	-	-	-	-	-	-
Reserva para investimentos	-	-	-	214,34	-	-	214,34
Saldo em 31 de dezembro de 2025	562,69	-6.045,93	21.063,51	25.606,33	9.475,35	0,00	50.661,96

CERAL-COOP DE ELE. RURAL DE ARARUAMA
SERGIO VARGAS BARRETO
PRESIDENTE CPF 313.304.527-04

César Nunes Ventura – Contador
CRC: RJ 059101/O-4
CPF: 884.639.667-72

NOTAS EXPLICATIVAS

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Valores expressos em milhares de reais)

1. Setor Elétrico no Brasil

O Setor de Energia Elétrica no Brasil é regulado pelo Governo Federal, que exerce sua autoridade por meio do Ministério de Minas e Energia (MME). O MME é responsável por estabelecer políticas e diretrizes para o Setor Elétrico, garantindo o seu funcionamento adequado e à oferta de energia elétrica para todo o país. Além disso, o MME também é responsável por supervisionar e coordenar as atividades relacionadas à exploração, produção, transporte, distribuição e comercialização de energia elétrica. A regulação do Setor é implementada pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), que tem como objetivo principal garantir um ambiente regulatório estável e favorável ao desenvolvimento sustentável do Setor de Energia Elétrica no Brasil. A ANEEL possui diversas atribuições, como a definição das tarifas de energia elétrica, o monitoramento da qualidade dos serviços prestados pelas concessionárias e a fiscalização do cumprimento da legislação e das normas regulatórias. Assim, a regulação do Setor de Energia Elétrica no Brasil é fundamental para assegurar a eficiência, a segurança e a sustentabilidade do fornecimento de energia elétrica para a população e para a economia do país.

O fornecimento de energia elétrica a varejo pela CERAL ARARUAMA é efetuado de acordo com o previsto nas cláusulas de seu contrato de permissão de longo prazo de distribuição de energia.

De acordo com o contrato de permissão de distribuição, essa Outorgada está autorizada a cobrar de seus consumidores uma taxa pelo fornecimento de energia consistindo em dois componentes: (1) uma parcela referente aos custos de distribuição de energia não gerenciáveis (“Custos da Parcela A”); e (2) uma parcela de custos operacionais (“Custos da Parcela B”). Ambas as parcelas são estabelecidas como parte da permissão original para determinados períodos iniciais. Subsequentemente aos períodos iniciais, e em intervalos regulares, a ANEEL tem a autoridade de rever os custos da Permissionária, a fim de determinar o ajuste da inflação (ou outro fator de ajuste similar), caso existente, aos Custos da Parcela B (“Ajuste Escalar”) para o período subsequente. Esta revisão poderá resultar num ajuste escalar com valor positivo, nulo ou negativo.

Adicionalmente aos ajustes referentes aos Custos da Parcela A e Parcela B mencionados acima, as permissões para fornecimento de energia elétrica têm um ajuste tarifário anual, baseado em uma série de fatores, incluindo a inflação. Adicionalmente, como resultado das mudanças regulatórias ocorridas em dezembro de 2001, a Outorgada pode agora requisitar reajustes tarifários resultantes de eventos significativos que abalem o equilíbrio econômico-financeiro dos seus

(22) 2674-4700



www.ceralararuama.com.br



Rua Bemoreira, 150 - Recanto do Trevo
CEP: 28970-000 - Araruama - RJ



negócios. Outros eventos normais ou recorrentes (como altas no custo da energia comprada, impostos sobre a receita ou ainda a inflação local) também têm permissão para serem absorvidos por meio de aumentos tarifários específicos, visando a manutenção do equilíbrio financeiro do contrato. Quando a Outorgada solicita um reajuste tarifário, se faz necessário comprovar o impacto financeiro resultante destes eventos nas operações.

A CERAL ARARUAMA está autorizada a atender Consumidores Livres que são aqueles que podem optar pela compra de energia elétrica junto a qualquer fornecedor, conforme legislação e regulamentos específicos. Audiência Pública ANEEL N° 4 de 1998 - item 10 (Diário Oficial, seção 3, 17 jul. 1998) - Retificação no Diário Oficial, seção 3, 21 jul. 1998; Resolução ANEEL N° 264, de 13 de agosto de 1998 - Republicada no Diário Oficial, n. 155-E, seção 1, p. 10, 14 ago. 1988. RESOLUÇÃO N.º 456, DE 29 DE NOVEMBRO DE 2000. Uma vez que um consumidor tenha optado pelo mercado livre, só poderá voltar ao sistema regulado se comunicar ao distribuidor de sua região com cinco anos de antecedência. Este período de aviso prévio procura assegurar que, se necessário, a distribuidora poderá comprar energia adicional para suprir a reentrada de Consumidores Livres no mercado regulado. As geradoras estatais podem vender energia a consumidores livres, mas em vez de geradores privados, são obrigados a fazê-lo através de um processo de leilão. Em nossa área de atuação não temos nenhum consumidor que se enquadre nessa categoria.

O serviço de transporte de grandes quantidades de energia elétrica por longas distâncias, no Brasil, é feito utilizando-se de uma rede de linhas de transmissão e subestações em tensão igual ou superior a 230 kV, denominada Rede Básica. Qualquer agente do setor elétrico, que produza ou consuma energia elétrica tem direito à utilização desta Rede Básica, como também o consumidor, atendidas certas exigências técnicas e legais. Este é o chamado Livre Acesso, assegurado em Lei e garantido pela ANEEL.

A operação e administração da Rede Básica é atribuição do Operador Nacional do Sistema Elétrico - ONS, pessoa jurídica de direito privado, autorizado do Poder Concedente, regulado e fiscalizado pela ANEEL, e integrado pelos titulares de geração, transmissão, distribuição e também pelos consumidores com conexão direta à rede básica. O ONS tem a responsabilidade de gerenciar o despacho de energia elétrica das usinas em condições otimizadas, envolvendo o uso dos reservatórios das hidrelétricas e o combustível das termelétricas do sistema interligado nacional.

O pagamento do uso da transmissão aplica-se também à geração da Itaipu Binacional. Entretanto, devido às características legais dessa usina, os encargos correspondentes são assumidos pelas concessionárias de distribuição detentoras das respectivas quotas-partes da potência da usina.

(22) 2674-4700



141

www.ceralararuama.com.brRua Bemoreira, 150 - Recanto do Trevo
CEP: 28970-000 - Araruama - RJ



CERAL – COOPERATIVA DE ELETRIFICAÇÃO RURAL DE ARARUAMA LTDA

DNAEE 170 - OCERJ 270 - INCRA 3.561/84 - DGCOR 0869049/78

CNPJ 28.610.236/0001-69 - INSC. EST. 80.939.531

Rua Bemoreira, nº 150 – Tel: (22) 2674 - 4700 – CEP: 28.970-000

Araruama - RJ. E-MAIL: contabilidade@ceralararuama.com.br

2. Base de preparação e apresentação das Demonstrações Contábeis Regulatórias

As Demonstrações Contábeis para fins regulatórios foram preparadas de acordo com as normas, procedimentos e diretrizes emitidos pelo Órgão Regulador e conforme as políticas contábeis estabelecidas na declaração de práticas contábeis.

Essas demonstrações foram preparadas em consonância com as orientações emitidas pelo Órgão Regulador para Demonstrações Contábeis. As Demonstrações Contábeis para fins regulatórios são separadas das Demonstrações contábeis estatutárias societárias da outorgada.

Há diferenças entre as práticas contábeis adotadas no Brasil e a base de preparação das informações previstas nas demonstrações para fins regulatórios, uma vez que as Instruções Contábeis para fins Regulatórios especificam um tratamento ou divulgação alternativos em certos aspectos. Quando as Instruções Contábeis Regulatórias não tratam de uma questão contábil de forma específica, faz-se necessário seguir as práticas contábeis adotadas no Brasil. As informações financeiras distintas das informações preparadas totalmente em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil podem não representar necessariamente uma visão verdadeira e adequada do desempenho financeiro ou posição financeira e patrimonial de uma societária e regulatória, estas diferenças estão explicadas em notas explicativas, para melhor entendimento do leitor, conforme apresentado nas Demonstrações contábeis preparadas de acordo com estas práticas.

3. Principais Práticas Contábeis Regulatórias

As práticas contábeis utilizadas são as mesmas adotadas nas Demonstrações Contábeis societárias apresentadas anteriormente, exceto quanto ao que se estabelece abaixo:

Ativos e passivos regulatórios: O mecanismo de determinação das tarifas no Brasil garante a recuperação de determinados custos relacionados à compra de energia e encargos regulatórios por meio de repasse anual. Seguindo orientação do Órgão Regulador, a empresa contabiliza as variações destes custos como ativos e passivos regulatórios, quando existe uma expectativa provável de que a receita futura, equivalente aos custos incorridos, será faturada e cobrada, como resultado direto do repasse dos custos em uma tarifa ajustada de acordo com a fórmula paramétrica definida no contrato de concessão. O ativo e passivo regulatório serão realizados quando o poder concedente autorizar o repasse na base tarifária da empresa, ajustada anualmente na data de aniversário do seu contrato de concessão.

Imobilizado em serviço: Registrado ao custo de aquisição ou construção, acrescidos do valor de reavaliação registrado em 31 de dezembro de 2024. A depreciação é calculada pelo método linear, tomando-se por base os saldos contábeis registrados conforme legislação vigente. As taxas anuais de depreciação estão determinadas nas tabelas anexas à Resolução vigente emitida pelo Órgão Regulador.

O valor residual é determinado considerando a premissa de existência de indenização de parcela não amortizada de bens pela taxa de depreciação regulatória e o prazo de vigência da outorga (concessão, permissão e/ou autorização). O valor residual de um ativo pode aumentar ou diminuir em eventuais processos de revisão das taxas de depreciação regulatória.

O resultado na alienação ou na retirada de um item do ativo imobilizado é determinado pela diferença entre o valor da venda e o saldo contábil do ativo e é reconhecido no resultado do exercício.

Imobilizado em curso: Os gastos de administração central capitalizáveis são apropriados, mensalmente, às imobilizações em bases proporcionais. A alocação dos dispêndios diretos com pessoal mais os serviços de terceiros é prevista no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico. Estes custos são recuperados por meio do mecanismo de tarifas e preços.

A Outorgada agrega mensalmente ao custo de aquisição do imobilizado em curso os juros, as variações monetárias e cambiais, e demais encargos financeiros incorridos sobre empréstimos e financiamentos diretamente atribuídos à aquisição ou constituição de ativo qualificável considerando os seguintes critérios para capitalização: (a) período de capitalização correspondente à fase de construção do ativo imobilizado, sendo encerrado quando o item do imobilizado encontra-se disponível para utilização; (b) utilização da taxa média ponderada dos empréstimos vigentes na data da capitalização; (c) o montante dos juros, as variações monetárias e cambiais, e demais encargos financeiros capitalizados mensalmente não excedem o valor das despesas de juros apuradas no período de capitalização; e (d) os juros, as variações monetárias e cambiais e demais encargos financeiros capitalizados são depreciados considerando os mesmos critérios e vida útil determinada para o item do imobilizado ao qual foram incorporados.

No reconhecimento do custo do ativo imobilizado, as empresas de distribuição de energia têm incluído parte dos custos da administração central, o qual por sua vez é incluído no processo de revisão tarifária, ou seja, gerando benefícios econômicos futuros.

Intangível: Registrado ao custo de aquisição ou realização. A amortização, quando for o caso, é calculada pelo método linear.

(22) 2674-4700



143

www.ceralararuama.com.brRua Bemoreira, 150 - Recanto do Trevo
CEP: 28970-000 - Araruama - RJ

Os encargos financeiros, juros e atualizações monetárias incorridos, relativos a financiamentos obtidos de terceiros vinculados ao intangível em andamento, são apropriados às imobilizações intangíveis em curso durante o período de construção do intangível.

Obrigações especiais vinculadas à concessão: Estão representadas pelos valores nominais ou bens recebidos de consumidores das concessionárias e de consumidores não cooperados das permissionárias, para realização de empreendimentos necessários ao atendimento de pedidos de fornecimento de energia elétrica. Esta conta é amortizada pela taxa média de depreciação dos ativos correspondentes a essas obrigações, conforme legislação vigente.

Reserva de reavaliação: é realizada proporcionalmente à depreciação, baixa ou alienação dos respectivos bens reavaliados, mediante a transferência da parcela realizada para lucros acumulados líquida dos efeitos de imposto de renda e contribuição social - nota explicativa nº 18, página 142 e suas subnotas.

Para fins da contabilidade societária, a Lei 11.638/2007 permitiu a manutenção dos saldos de reservas de reavaliação existentes em 31 de dezembro de 2007 até a sua efetiva realização. A reavaliação compulsória foi estabelecida pela ANEEL.

A reavaliação foi registrada em novembro de 2018, com base em Laudo de Reavaliação de 07 de abril de 2017 e está de acordo com os montantes homologados pela ANEEL no processo tarifário inicial para vigorar da data-base de 01 de novembro de 2018 a 28 de abril de 2019. Nos anos seguintes o processo de reavaliação seguiu as regras estabelecidas nas normas da ANEEL.

Reconhecimento de receita: A receita operacional do curso normal das atividades da Outorgada é medida pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber. A receita operacional é reconhecida quando existe evidência convincente de que os riscos e benefícios mais significativos foram transferidos para o comprador, de que for provável que os benefícios econômicos financeiros fluirão para a entidade, de que os custos associados possam ser estimados de maneira confiável, e que o valor da receita operacional possa ser mensurado de maneira confiável.

A receita de distribuição de energia elétrica é reconhecida no momento em que a energia é faturada. A receita não faturada, relativa ao ciclo de faturamento mensal, é apropriada considerando-se como base a carga real de energia disponibilizada no mês e o índice de perda anualizado. Historicamente, a diferença entre a receita não faturada estimada e o consumo real, a qual é reconhecida no mês subsequente, não tem sido relevante. Não existe consumidor que isoladamente represente 10% ou mais do total do faturamento. A receita referente à prestação de serviços é registrada no momento em que o serviço foi efetivamente prestado, regido por contrato de prestação de serviços entre as partes.

(22) 2674-4700



144

www.ceralararuama.com.brRua Bemoreira, 150 - Recanto do Trevo
CEP: 28970-000 - Araruama - RJ



CERAL – COOPERATIVA DE ELETRIFICAÇÃO RURAL DE ARARUAMA LTDA

DNAEE 170 - OCERJ 270 - INCRA 3.561/84 - DGCOR 0869049/78

CNPJ 28.610.236/0001-69 - INSC. EST. 80.939.531

Rua Bemoreira, nº 150 – Tel: (22) 2674 - 4700 – CEP: 28.970-000

Araruama - RJ. E-MAIL: contabilidade@ceralararuama.com.br

4 . C O N S U M I D O R E S , C O N C E S S I O N Á R I A S E P E R M I S S I O N Á R I A S

DESCRIÇÃO	VALORES CORRENTES							VALORES RENEGOCIADOS					Total 2025	Total 2024
	CORRENTE A VENCER		CORRENTE VENCIDA					RENEGOCIADA A VENCER		RENEGOCIADA VENCIDA		Provisão p/ Devedores Duvidosos		
	Até 60 dias	Mais de 60 dias	Até 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Mais de 360 dias	Provisão p/ Devedores Duvidosos	Até 60 dias	Mais de 60 dias	Até 60 dias	Mais de 60 dias			
Fornecimento de Energia	2.864,69	-	403,94	83,87	176,65	3.197,88	(923,45)	-	-	-	-	-	5.806,93	5.950,44
Residencial	1.092,15	-	309,74	15,02	52,33	357,58	(430,56)	-	-	-	-	-	1.396,26	1.545,25
Industrial	206,94	-	2,19	-	-	0,06	(0,06)	-	-	-	-	-	209,13	124,96
Comercial	227,26	-	24,53	-	0,12	2.333,88	(11,36)	-	-	-	-	-	2.574,43	2.592,18
Rural	72,15	-	5,90	-	0,26	2,98	(2,98)	-	-	-	-	-	78,31	86,46
Poderes Públicos	60,40	-	9,85	8,67	21,56	29,78	(19,29)	-	-	-	-	-	110,97	96,32
Iluminação Pública	238,05	-	41,32	48,22	82,77	409,90	(409,90)	-	-	-	-	-	410,36	391,46
Serviço Público	22,95	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	22,95	36,47
Serviço Taxado	2,49	-	1,57	-	3,46	8,08	(11,41)	-	-	-	-	-	4,20	4,92
Outros - Sistema Antigo	38,33	-	7,57	-	7,17	16,74	(15,88)	-	-	-	-	-	53,93	41,89
Parcelamentos	5,53	-	4,59	11,96	8,97	38,88	(22,02)	-	-	-	-	-	47,93	44,07
Fornecimento Não Faturado	898,45	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	898,45	986,46
(-) Arrecadação Processo Classif.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Suprimento Energia - Moeda Nacional	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Suprimento Energia - Moeda Estrangeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Encargos de Uso da Rede Elétrica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Suprimento \ Encargo Rede Não Faturado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	2.864,69	-	407,27	83,87	176,65	3.197,88	(923,45)	-	-	-	-	-	5.806,93	5.950,44



CERAL – COOPERATIVA DE ELETRIFICAÇÃO RURAL DE ARARUAMA LTDA

DNAEE 170 - OCERJ 270 - INCRA 3.561/84 - DGCOR 0869049/78

CNPJ 28.610.236/0001-69 - INSC. EST. 80.939.531

Rua Bemoreira, nº 150 – Tel: (22) 2674 - 4700 – CEP: 28.970-000

Araruama - RJ. E-MAIL: contabilidade@ceralararuama.com.br

A PCLD – Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa foi constituída com base no item 6.3.3 do Manual de Contabilidade do Setor Elétrico – MCSE, versão 2022, considerando os principais critérios a seguir:

- 3) Para os casos com débitos relevantes: Análise individual e criteriosa das Contas a Receber de forma que se obtenha um julgamento adequado dos créditos considerados de difícil recebimento;
- 4) Para os demais casos: Provisão para PCLD dos valores totais dos créditos enquadrados nas seguintes situações:
 - a. Consumidores residenciais vencidos há mais de 90 dias;
 - b. Consumidores comerciais vencido há mais de 180 dias; e
 - c. Consumidores industriais, rurais, poderes Públicos, iluminação pública e outros, vencidos há mais de 360 dias.

Cabe destacar que do total dos valores vencidos a 360 dias ou mais da classe comercial, apresenta no período a importância de R\$ 2.333,88 Mil, sendo que R\$ 2.322,64 Mil é referente a dívida questionada em processo judicial por consumidor e não inclusa na PCLD.



CERAL – COOPERATIVA DE ELETRIFICAÇÃO RURAL DE ARARUAMA LTDA

DNAEE 170 - OCERJ 270 - INCRA 3.561/84 - DGCOR 0869049/78

CNPJ 28.610.236/0001-69 - INSC. EST. 80.939.531

Rua Bemoreira, nº 150 – Tel: (22) 2674 - 4700 – CEP: 28.970-000

Araruama - RJ. E-MAIL: contabilidade@ceralararuama.com.br

5. Imobilizado

Ativo Imobilizado em Serviço - R\$ Mil	Valor Bruto em 31/12/2024	Adições (A)	Baixas (B)	Transferência (C)	Reavaliação	Valor bruto em 31/12/2025	Adições Líquidas (A)-(B)+(C)	Depreciação Acumulada	Valor Líquido em 31/12/2025	Valor Líquido em 31/12/2024	Obrigações Especiais Brutas	Amortização Acumulada	Obrigações Especiais Líquidas
Geração	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Terrenos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reservatórios, barragens e adutoras	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Edificações, obras civis e benfeitorias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Móveis e utensílios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Transmissão	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Terrenos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Edificações, obras civis e benfeitorias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Móveis e utensílios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Distribuição	59.121,64	-	(671,64)	3.797,40	(1.024,99)	61.222,41	3.125,76	(20.134,27)	41.088,14	40.415,39	-	-	-
Terrenos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Edificações, obras civis e benfeitorias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas e equipamentos	57.717,65	-	(518,19)	3.678,11	(1.024,99)	59.852,57	3.159,91	(19.480,38)	40.372,19	39.586,82	-	-	-
Veículos	1.299,85	-	(148,44)	100,06	-	1.251,47	(48,38)	(596,97)	654,50	776,88	-	-	-
Móveis e utensílios	104,14	-	(5,01)	19,24	-	118,37	14,23	(56,92)	61,45	51,69	-	-	-
Administração	1.008,51	-	(18,32)	48,46	-	1.038,65	30,14	(661,82)	376,83	368,36	-	-	-
Terrenos	25,00	-	-	-	-	25,00	-	-	25,00	25,00	-	-	-
Edificações, obras civis e benfeitorias	692,83	-	-	-	-	692,83	-	(481,54)	211,29	229,03	-	-	-
Máquinas e equipamentos	65,64	-	-	-	-	65,64	-	(39,53)	26,11	29,08	-	-	-
Veículos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Móveis e utensílios	225,04	-	(18,32)	48,46	-	255,18	30,14	(140,74)	114,44	85,26	-	-	-
Comercialização	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Terrenos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Edificações, obras civis e benfeitorias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Móveis e utensílios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Subtotal	60.130,14	-	(689,95)	3.845,86	(1.024,99)	62.261,05	3.155,90	(20.796,08)	41.464,97	40.783,75	-	-	-



CERAL – COOPERATIVA DE ELETRIFICAÇÃO RURAL DE ARARUAMA LTDA

DNAEE 170 - OCERJ 270 - INCRA 3.561/84 - DGCOR 0869049/78

CNPJ 28.610.236/0001-69 - INSC. EST. 80.939.531

Rua Bemoreira, nº 150 – Tel: (22) 2674 - 4700 – CEP: 28.970-000

Araruama - RJ. E-MAIL: contabilidade@ceralararuama.com.br

Ativo Imobilizado em Curso - R\$ Mil	Valor Bruto em 31/12/2024	Adições (A)	Baixas (B)	Transferência (C)	Reavaliação	Valor bruto em 31/12/2025	Adições Líquidas (A)-(B)+(C)	Depreciação Acumulada	Valor Líquido em 31/12/2025	Valor Líquido em 31/12/2024	Obrigações Especiais Brutas	Amortização Acumulada	Obrigações Especiais Líquidas
Geração	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Terrenos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Distribuição	1.582,12	11.877,88	(7.499,15)	(3.797,40)	-	2.163,45	581,33	-	2.163,45	1.582,11	-	-	-
Máquinas e equipamentos	5,06	3.799,71	(172,17)	(3.623,16)	-	9,44	4,38	-	9,44	5,05	-	-	-
Outros	1.577,06	8.078,17	(7.326,99)	(174,24)	-	2.154,01	576,95	-	2.154,01	1.577,06	-	-	-
Administração	-	82,08	-	(82,08)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas e equipamentos	-	34,65	-	(34,65)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	47,43	-	(47,43)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Comercialização	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Subtotal	1.582,12	11.959,96	(7.499,15)	(3.879,48)	-	2.163,45	581,33	-	2.163,45	1.582,11	-	-	-
Total do Ativo Imobilizado	61.712,25	11.959,96	(8.189,11)	(33,62)	(1.024,99)	64.424,50	3.737,23	(20.796,08)	43.628,42	42.365,86	-	-	-



CERAL – COOPERATIVA DE ELETRIFICAÇÃO RURAL DE ARARUAMA LTDA

DNAEE 170 - OCERJ 270 - INCRA 3.561/84 - DGCOR 0869049/78

CNPJ 28.610.236/0001-69 - INSC. EST. 80.939.531

Rua Bemoreira, nº 150 – Tel: (22) 2674 - 4700 – CEP: 28.970-000

Araruama - RJ. E-MAIL: contabilidade@ceralararuama.com.br

A composição da conta Máquinas e Equipamentos da Atividade de Distribuição é como segue:

Distribuição - Máquinas e Equipamentos - R\$ Mil	Valor Bruto em 31/12/2024	Adições (A)	Baixas (B)	Transferência (C)	Reavaliação	Valor bruto em 31/12/2025	Adições Líquidas (A)-(B)+(C)
AIS Bruto	57.717,65	-	(518,18)	3.678,08	34.295,28	59.852,58	3.159,90
Transformador de Distribuição	14.138,56	-	(126,11)	1.020,15	9.534,35	14.479,21	894,04
Medidor	3.244,72	-	(187,32)	372,80	1.392,34	3.295,67	185,48
Redes Baixa Tensão (< 2,3 kV)	21.895,59	-	(102,87)	874,95	12.321,88	22.530,34	772,08
Redes Média Tensão (2,3 kV a 44 kV)	4.389,72	-	(4,51)	1.410,18	2.184,06	5.784,10	1.405,67
Redes Alta Tensão (69 kV)	70,82	-	-	-	1,71	70,79	-
Redes Alta Tensão (88 kV a 138 kV)	-	-	-	-	-	-	-
Redes Alta Tensão (>= 230 kV)	-	-	-	-	-	-	-
Subestações Média Tensão (primário 30 kV a 44 kV)	-	-	-	-	-	-	-
Subestações Alta Tensão (primário de 69 kV)	-	-	-	-	-	-	-
Subestações Alta Tensão (primário 88 kV a 138 kV)	-	-	-	-	-	-	-
Subestações Alta Tensão (primário >= a 230 kV)	-	-	-	-	-	-	-
Demais Máquinas e Equipamentos	13.978,24	-	(97,35)	-	8.860,94	13.692,49	(97,35)
Obrigações Especiais do AIS Bruto	1.287,45	-	1,01	(162,55)	323,09	1.449,00	(161,54)
Participações, Doações, Subvenções, PEE, P&D,	1.287,45	-	1,01	(162,55)	323,09	1.449,00	(161,54)
Universalização	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-	-
Originadas da Receita	-	-	-	-	-	-	-
Ultrapassagem de demanda	-	-	-	-	-	-	-
Excedente de reativos	-	-	-	-	-	-	-
Diferença das perdas regulatórias	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-	-



CERAL – COOPERATIVA DE ELETRIFICAÇÃO RURAL DE ARARUAMA LTDA

DNAEE 170 - OCERJ 270 - INCRA 3.561/84 - DGCOR 0869049/78

CNPJ 28.610.236/0001-69 - INSC. EST. 80.939.531

Rua Bemoreira, nº 150 – Tel: (22) 2674 - 4700 – CEP: 28.970-000

Araruama - RJ. E-MAIL: contabilidade@ceralararuama.com.br

	2025				2024
	Taxas Anuais médias de depreciação %	Bruto	Depreciação e Amortização	Valor Líquido	Valor Líquido
Em serviço					
Geração	-	-	-	-	-
Custo histórico	-	-	-	-	-
Correção monetária especial	-	-	-	-	-
Reavaliação	-	-	-	-	-
Transmissão	-	-	-	-	-
Custo histórico	-	-	-	-	-
Correção monetária especial	-	-	-	-	-
Reavaliação	-	-	-	-	-
Distribuição	8,00	61.222,42	(20.134,27)	41.088,15	40.415,39
Custo histórico	4,00	26.927,10	(6.902,46)	20.024,64	17.645,42
Correção monetária especial					
Reavaliação	4,00	34.295,31	(13.231,81)	21.063,51	22.769,97
Administração	4,00	1.038,66	(20.134,27)	(19.095,61)	397,69
Custo histórico	4,00	1.038,66	(20.134,27)	(19.095,61)	397,69
Correção monetária especial	-	-	-	-	-
Reavaliação	-	-	-	-	-
Comercialização	-	-	-	-	-
Custo histórico	-	-	-	-	-
Correção monetária especial	-	-	-	-	-
Reavaliação	-	-	-	-	-
Atividades não vinculadas à concessão do Serviço Público de Energia Elétrica	-	-	-	-	-
Custo histórico	-	-	-	-	-
Correção monetária especial	-	-	-	-	-
Reavaliação	-	-	-	-	-
Em curso	1.582,12	11.959,81	(11.378,48)	2.163,45	1.582,12
Geração	-	-	-	-	-
Transmissão	-	-	-	-	-
Distribuição	1.582,12	11.877,73	(11.296,40)	2.163,45	1.582,12
Administração	-	82,08	(82,08)	-	-
Atividades não vinculadas à concessão do Serviço Público de Energia Elétrica	-	-	-	-	-



CERAL – COOPERATIVA DE ELETRIFICAÇÃO RURAL DE ARARUAMA LTDA

DNAEE 170 - OCERJ 270 - INCRA 3.561/84 - DGCOR 0869049/78

CNPJ 28.610.236/0001-69 - INSC. EST. 80.939.531

Rua Bemoreira, nº 150 – Tel: (22) 2674 - 4700 – CEP: 28.970-000

Araruama - RJ. E-MAIL: contabilidade@ceralararuama.com.br

A composição das adições do exercício, por tipo de gastos capitalizado, é como segue:

Adições do Ativo Imobilizado em Curso - R\$ Mil	Material/ Equipamento	Serviços de Terceiro	Mão de obra própria	Juros Capitalizados	Depreciação/Amortização	Outros Gastos	Total
Terrenos	-	-	-	-	-	-	-
Reservatórios, Barragens e Adutoras	-	-	-	-	-	-	-
Edificações, Obras Civas e Benfeitorias	-	8,12	-	-	-	-	8,12
Máquinas e Equipamentos	3.043,68	113,03	677,49	-	-	-	3.834,20
Móveis e Utensílios	44,13	2,55	1,76	-	-	-	48,44
A Ratear	-	-	-	-	-	-	-
Desenvolvimento de Projetos	-	-	-	-	-	-	-
Transformação, Fabricação e Reparo de	43,48	20,55	2,23	-	-	-	66,25
Materiais	-	-	-	-	-	-	-
Material em Depósito	3.862,44	-	-	-	-	-	3.862,44
Compras em Andamento	4.027,29	-	-	-	-	-	4.027,29
Adiantamentos a Fornecedores	-	-	-	-	-	-	-
Depósitos Judiciais	-	-	-	-	-	-	-
Outros	110,98	1,65	0,58	-	-	-	113,21
Total das Adições	11.132,00	145,90	682,06	-	-	-	11.959,96

**CERAL – COOPERATIVA DE ELETRIFICAÇÃO RURAL DE ARARUAMA LTDA**

DNAEE 170 - OCERJ 270 - INCRA 3.561/84 - DGCOR 0869049/78

CNPJ 28.610.236/0001-69 - INSC. EST. 80.939.531

Rua Bemoreira, nº 150 – Tel: (22) 2674 - 4700 – CEP: 28.970-000

Araruama - RJ. E-MAIL: contabilidade@ceralararuama.com.br

As principais taxas anuais de depreciação por macro atividade, de acordo com a Resolução ANEEL no 674 de 2015, são as seguintes:

Distribuição	Taxas Anuais
Barra de capacitores (tensão inferior a 69 kV)	6,67
Chave de distribuição (tensão inferior a 69 kV)	6,67
Condutor do sistema (classe de tensão inferior a 69 kV)	3,57
Estrutura do sistema (Poste)	3,57
Regulador de tensão (tensão inferior a 69 kV)	4,35
Religador	4,00
Transformador Aéreo (tensão inferior a 69 kV)	4,00
Medidores de Energia Eletromecânico	4,00

Administração central	
Equipamento geral	6,25
Veículos	14,29

De acordo com os artigos 63 e 64 do Decreto no 41.019 de 26 de fevereiro de 1957 (atualizado e revogado pelo Decreto nº 10.810/21), os bens e instalações utilizados na geração, transmissão, distribuição e comercialização de energia elétrica são vinculados a estes serviços, não podendo ser retirados, alienados, cedidos ou dados em garantia hipotecária sem a prévia e expressa autorização do Órgão Regulador. O ato normativo que regulamenta a desvinculação de bens das concessões do Serviço Público de Energia Elétrica, concede autorização prévia para desvinculação de bens inservíveis à concessão, quando destinados à alienação, determinando que os produtos das alienações sejam depositados em conta bancária vinculada para aplicação na permissão.

As dez principais adições (pelo critério de valor individual do Bem) ao imobilizado em serviço no exercício foram:

Descrição do Bem/Obra	Em R\$ Mil
1 - Veiculo VW AMAROK CS 4X4 S - CAMINHONETE (ODI 16201-79)	100,06
2 - TRANSFORMADOR DE DISTRIB. TRIF. 13,8KV 75 KVA (ODI 7001-6023)	25,33
3 - TRANSFORMADOR DE DISTRIB. TRIF. 13,8kv 45 KVA (ODI 7001-5827)	24,80
4 - TRANSFORMADOR DE DISTRIB. TRIF. 13,8kv 30 KVA (ODI 7001-5896)	24,47
5 - TRANSFORMADOR DE DISTRIB. TRIF. 13,8kv 30 KVA (ODI 7001-5842)	23,40
6 - RELIGADOR COOPER F6 14.4 KV 600A TRIF ELETRO (ODI 7001-5813)	23,39
7 - TRANSFORMADOR DE DISTRIB. TRIF. 13,8KV 75 KVA (ODI 7001-5965)	23,30
8 - INVERSOR SOLAR - GERACAO SOLAR FOTOVOLTAICA (ODI 3001-2)	23,29
9 - TRANSFORMADOR DE DISTRIB. TRIF. 13,8KV 75 KVA (ODI 7001-5965)	22,57
10 - TRANSFORMADOR DE DISTRIB. TRIF. 13,8kv 45 KVA (ODI 7001-5827)	22,22

As dez principais adições (pelo critério de valor da ODI) ao imobilizado em serviço no exercício foram:

Descrição da Obra	Em R\$ Mil
1 - Veículo VW AMAROK CS 4X4 S - CAMINHONETE (ODI 16201-79)	100,06
2 - OBRA DE MELHORAMENTO - ESTRADA DO SERRANO (ODI 7001-5840)	89,22
3 - PROJETO DE EXTENSÃO DE REDE - LT.RES.PAOLA (ODI 7001-5827)	81,61
4 - OBRA DE EXPANSÃO DE REDE - SAMPAIO CORREA (ODI 7001-5960)	67,76
5 - MELHORAMENTO DE REDE - HOTEL CASTELHANA (ODI 7001-5841)	67,57
6 - MELHORAMENTO DE REDE - PALMITAL (ODI 7001-5868)	67,12
7 - ODI MEDIDORES E RAMAIS RURAL - JANEIRO/2025 (ODI 7001-5808)	66,36
8 - MELHORAMENTO DE REDE - ARARUAMA (ODI 7001-5894)	52,77
9 - ODI MEDIDORES E RAMAIS RURAL - ABRIL/2025 (ODI 7001-5907)	51,92
10 - ODI MEDIDORES E RAMAIS RURAL - OUTUBRO/2025 (ODI 7001-6042)	51,08

As dez principais baixas (pelo critério de valor individual do Bem) ao imobilizado em serviço no exercício foram:

Descrição do Bem/Obra	Em R\$ Mil
1 - veículo FIAT STRADA CS 1.4 (ODI 16201-22)	59,05
2 - veículo FIAT STRADA CS 1.4 (ODI 16201-2478)	59,05
3 - Veículo MOTO HONDA 160 BROS (ODI 16201-21)	12,17
4 - Veículo MOTO HONDA 160 BROS (ODI 16201-2482)	12,10
5 - IMPRESSORA (ODI 14001-11)	6,00
6 - TRANSFORMADOR DE DISTRIB.TRIF. 13,8kV 45 KVA (ODI 7001-2491)	4,63
7 - TRANSFORMADOR DE DISTRIB.BIF. 13,8kV 15 KVA (ODI 7001-2604)	4,28
8 - ANALISADOR PORTATIL GRANDEZA ELETRICA (ODI 16201-20)	4,17
9 - TRANSFORMADOR DE DISTRIB.TRIF. 13,8kV 45 KVA (ODI 7001-2627)	4,16
10 - IMPRESSORA MULT HP MONO LASERJET M426DW (ODI 16201-18)	4,07

As dez principais baixas (pelo critério de valor da ODD) ao imobilizado em serviço no exercício foram:

Descrição do Bem/Obra	Em R\$ Mil
1 - Veículo FIAT STRADA CS 1.4 (ODI 16201-22)	59,05
2 - Veículo FIAT STRADA CS 1.4 (ODI 16201-2478)	59,05
3 - ODD MEDIDORES E RAMAIS RURAL - AGOSTO/2025 (ODD 7001-2600)	31,78
4 - ODD MEDIDORES E RAMAIS RURAL - JANEIRO/2025 (ODD 7001-2473)	27,27
5 - ODD MEDIDORES E RAMAIS RURAL - SETEMBRO/2025 (ODD 7001-2615)	26,04
6 - ODD MEDIDORES E RAMAIS RURAL - FEVEREIRO/2025 (ODD 7001-2497)	21,53
7 - ODD MEDIDORES E RAMAIS RURAL - JULHO/2025 (ODD 7001-2579)	20,98
8 - ODD MEDIDORES E RAMAIS RURAL - OUTUBRO/2025 (ODD 7001-2633)	19,86
9 - ODD MEDIDORES E RAMAIS RURAL - DEZEMBRO/2025 (ODD 7001-2655)	18,39
10 - ODD MEDIDORES E RAMAIS RURAL - NOVEMBRO/2025 (ODD 7001-2643)	16,80

(22) 2674-4700



6. Ativos e Passivos Financeiros Setoriais

O Acordo Geral do Setor Elétrico, assinado em 2001, e a nova regulamentação do setor de energia elétrica implicaram na constituição de diversos ativos e passivos regulatórios, bem como no diferimento dos impostos federais incidentes sobre parte desses ativos e passivos (são quitados à medida que os ativos e passivos são recebidos e/ou pagos), conforme demonstrado a seguir:

a) Conta de compensação de variação de custos da “Parcela A”

A CERAL ARARUAMA não possui contabilização de compensação de variação de custos da Parcela A no exercício de 2025.

Os itens da Parcela “A” são definidos como sendo o somatório das diferenças, positivas ou negativas, no período de cada ciclo tarifário, entre os valores dos custos não gerenciáveis apresentados na base de cálculo para a determinação do último reajuste tarifário anual e os desembolsos efetivamente ocorridos no período.

A recuperação da Parcela “A” será iniciada, logo após o final da vigência da RTE, utilizando os mesmos mecanismos de recuperação, ou seja, o reajuste aplicado nas tarifas para compensação dos valores da RTE continuou em vigor para compensação dos itens da Parcela “A”.

Os créditos da Parcela “A” são atualizados pela variação da SELIC até o mês efetivo da sua compensação, não havendo limite de prazo para sua realização.

À medida que os valores da Parcela “A” são recebidos na tarifa, a Companhia transfere o valor correspondente registrado no ativo para o resultado.

b) Demais ativos e passivos regulatórios

I) Programas sociais e governamentais

A Empresa, consciente de sua atuação socialmente responsável, prioriza sua participação em programas e ações governamentais, adotando iniciativas voltadas ao aperfeiçoamento de políticas públicas na área social. Neste sentido, concedemos os descontos previstos no programa governamental para Residenciais Baixa Renda, bem como descontos aos consumidores Rurais.

II) Quota parte de energia nuclear

A CERAL ARARUAMA por ter um mercado anual inferior a 500 GW, não participava da obrigatoriedade da quota parte de energia nuclear, até ingressar no Mercado Livre de Energia. A partir do exercício de 2025 recolhemos os valores referente ao CCGF – Contrato de Cotas de Garantia Física, inclusive a parte referente a Energia Nuclear.

(22) 2674-4700

156

www.ceralararuama.com.br

Rua Bemoreira, 150 - Recanto do Trevo
CEP: 28970-000 - Araruama - RJ



III) Neutralidade da Parcela A

Trata-se do valor referente a uma inconsistência da metodologia de cálculo do reajuste tarifário em anos anteriores, conforme contratos de concessão vigentes, que gerou em tarifa superior à devida, uma vez que não foi assegurada a neutralidade dos itens dos custos não gerenciáveis da Parcela A.

IV) Sobrecontratação

O Decreto nº 5.163, de 30 de julho de 2004, em seu art. 38, determina que no repasse dos custos de aquisição de energia elétrica às tarifas dos consumidores finais, a ANEEL deverá considerar até 110% do montante total de energia elétrica contratada em relação à carga anual de fornecimento do agente de distribuição. Este repasse foi regulamentado pela Resolução ANEEL nº 255, de 6 de março de 2007.

V) Diferimento ou Ressarcimento de reposição tarifária

A CERAL ARARUAMA não teve diferimento de reajustes tarifários nos exercícios de 2024 e 2025.

A movimentação das contas de Ativos Financeiros Setoriais, bem como a abertura do saldo é a seguinte:

Ativos Financeiros Setoriais - R\$ Mil	Saldo em 31/12/2024	Adição	Amortização	Remuneração	Transferências	Saldo em 31/12/2025	Valores em Amortização	Valores em Constituição	Circulante	Não Circulante
CVA Ativa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Aquisição de Energia - (CVAenerg)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Custo da Energia de Itaipu	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Proinfa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Transporte Rede Básica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Transporte de Energia - Itaipu	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
ESS	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CDE	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CFURH	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais Ativos Financeiros Setoriais	3.322,06	5.781,08	(6.384,36)	-	-	2.718,78	582,74	2.136,04	2.718,78	-
Majoração PIS/Cofins	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Programas Sociais Governamentais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Quota Parte de Energia Nuclear	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Neutralidade da Parcela A	6,57	81,65	(8,43)	-	-	79,78	2,84	76,94	79,78	-
Sobrecontratação de Energia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-



Diferimento de Reposição na RTP	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	3.315,50	5.699,43	(6.375,93)	-	-	2.639,00	579,90	2.059,10	2.639,00	-
(-) Provisão p/ Redução ao Valor Recup.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total Ativos Financeiros Setoriais	3.322,06	5.781,08	(6.384,36)	-	-	2.718,78	582,74	2.136,04	2.718,78	-

A movimentação das contas de Passivos Financeiros Setoriais, bem como a abertura do saldo é a seguinte:

Passivos Financeiros Setoriais - R\$ Mil	Saldo em 31/12/2024	Adição	Amortização	Remuneração	Transferências	Saldo em 31/12/2025	Valores em Amortização	Valores em Constituição	Circulante	Não Circulante
CVA Passiva	-	496,67	(9,07)	-	-	487,60	-	487,60	487,60	-
Aquisição de Energia - (CVA/Energia)	-	496,67	(9,07)	-	-	487,60	-	487,60	487,60	-
Custo da Energia de Itaipu	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Proinfa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Transporte Rede Básica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Transporte de Energia - Itaipu	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
ESS	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CDE	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CFURH	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais Passivos Financeiros Setoriais	2.644,51	4.881,74	(6.375,47)	-	-	1.150,78	457,21	693,57	1.150,78	-
Majoração PIS/Cofins	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Programas Sociais Governamentais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Quota Parte de Energia Nuclear	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Neutralidade da Parcela A	284,84	531,27	(685,47)	-	-	130,64	0,47	130,17	130,64	-
Sobrecontratação de Energia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Devoluções Tarifárias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	2.359,67	4.350,47	(5.690,00)	-	-	1.020,14	456,74	563,40	1.020,14	-
Total Passivos Financeiros Setoriais	2.644,51	5.378,40	(6.384,53)	-	-	1.638,38	457,21	1.181,17	1.638,38	-



7. Empréstimos e financiamentos

Em 31 de dezembro de 2025 não possuíamos saldo em dívidas de empréstimos e financiamentos para com terceiros (Grupos 2102.1 e 2202.1).

8. IR, Contribuição Social diferidos e outros impostos compensáveis

O imposto de renda e a contribuição social diferidos sobre diferenças temporárias, assim como os demais tributos compensáveis, são demonstrados como segue:

Regulatório - R\$/Mil	2025	2024
Tributos Compensáveis	43,94	177,54
Tributos Compensáveis - Curto Prazo / Corrente	43,94	177,54
IRPJ ESTIMADO A COMPENSAR	0,00	71,96
CONTRIBUICAO SOCIAL ESTIMADA A COMPENSAR	0,00	0,00
IRF A COMPENSAR	43,63	105,28
COFINS A RECUPERAR	0,30	0,30
IOF A COMPENSAR	0,00	0,00
ICMS A COMPENSAR	0,00	0,00
Tributos Compensáveis - Longo Prazo / Não Corrente	0,00	0,00

Os créditos tributários constituídos com base em projeções orçamentárias elaboradas pela administração da Outorgada serão realizados nos próximos exercícios.

9. Provisões para Litígios

As provisões para litígios são realizadas com base nas análises dos processos em curso, considerando a probabilidade de gerar despesa futura, classificando tal probabilidade em Remota, Possível e Provável.

O Departamento Jurídico realiza a classificação e a provisão é realizada em 50% do valor em discussão para os processos classificados como possíveis e 100% para os prováveis.

Na tabela abaixo apresentamos a composição dos saldos existentes em 31/12/2025, conforme o tipo da causa:

(22) 2674-4700



Regulatório - R\$/Mil						
Provisões para Litígios	Trabalhistas	Cíveis	Ambientais	Regulatórios	Outros	Total
Saldos em 31/12/2024	(7,50)	(121,85)	-	-	-	(129,35)
Constituição	-	(74,37)	-	-	-	(74,37)
Baixas/reversão	7,50	94,28	-	-	-	101,78
Atualização	-	-	-	-	-	-
Saldos em 31/12/2025	-	(101,95)	-	-	-	(101,95)

10. Obrigações vinculadas à concessão do serviço público de energia elétrica

São obrigações vinculadas à concessão do serviço público de energia elétrica e representam os valores da União, dos Estados, dos Municípios e dos consumidores, bem como as doações não condicionadas a qualquer retorno a favor do doador e às subvenções destinadas a investimentos no serviço público de energia elétrica na atividade de distribuição. O prazo de vencimento dessas obrigações é aquele estabelecido pelo Órgão Regulador para concessões de geração, transmissão e distribuição, cuja quitação ocorrerá ao final da concessão.

A composição destas obrigações:

Obrigações Especiais - R\$ Mil	Depreciação Média Anual	Custo Histórico	CM Especial	Reavaliação	Total
Em serviço	20,00%	927,67	-	-	927,67
Participação da União, Estados e Municípios	4,0%	136,02	-	-	136,02
Participação Financeira do Consumidor	4,0%	58,45	-	-	58,45
Doações e Sub. a Invest. no Serviço Concedido	4,0%	677,26	-	-	677,26
Programa de Eficiência Energética - PEE	0,0%	-	-	-	-
Pesquisa e Desenvolvimento	4,0%	-	-	-	-
Universalização Serv. Púb. de Energia Elétrica	4,0%	55,94	-	-	55,94
Outros	12,00%	521,34	-	-	521,34
Ultrapassagem de demanda	4,0%	39,77	-	-	39,77
Excedente de reativos	4,0%	275,84	-	-	275,84
Diferença das perdas regulatórias	-	-	-	-	-
Outros	4,0%	205,73	-	-	205,73
(-) Amortização Acumulada - AIS	20,00%	-	-	-	-
Participação da União, Estados e Municípios	4,00%	-	-	-	-
Participação Financeira do Consumidor	4,00%	-	-	-	-
Doações e Subv. a Invest. no Serviço Concedido	4,00%	-	-	-	-
Programa de Eficiência Energética - PEE	0,00%	-	-	-	-
Pesquisa e Desenvolvimento	4,00%	-	-	-	-
Universalização Serv. Púb. de Energia Elétrica	4,00%	-	-	-	-
Outros	0,08	-	-	-	-
Ultrapassagem de demanda	4,00%	-	-	-	-
Excedente de reativos	4,00%	-	-	-	-
Diferença das perdas regulatórias	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-
Total	20,00%	1.449,00	-	-	1.449,00

(22) 2674-4700



**CERAL – COOPERATIVA DE ELETRIFICAÇÃO RURAL DE ARARUAMA LTDA**

DNAEE 170 - OCERJ 270 - INCRA 3.561/84 - DGCOR 0869049/78

CNPJ 28.610.236/0001-69 - INSC. EST. 80.939.531

Rua Bemoreira, nº 150 – Tel: (22) 2674 - 4700 – CEP: 28.970-000

Araruama - RJ. E-MAIL: contabilidade@ceralararuama.com.br

Obrigações Especiais - R\$ Mil	Valor Bruto em 31/12/2024	Adições (a)	Baixas (b)	Transferências (c)	Reavaliação	Valor Bruto em 31/12/2025	Adições Líquidas (a)-(b)+(c)	Amortização Acum.	Valor Líquido em 31/12/2025	Valor Líquido em 31/12/2024
Em serviço	(814,01)	(113,65)	-	-	-	(927,67)	(113,65)	-	(927,67)	(814,01)
Participação da União, Estados e Municípios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Participação Financeira do Consumidor	(111,99)	(24,04)	-	-	-	(136,02)	(24,04)	-	(136,02)	(111,99)
Doações e Subv. a Invest. no Serviço Concedido	(50,26)	(8,19)	-	-	-	(58,45)	(8,19)	-	(58,45)	(50,26)
Programa de Eficiência Energética - PEE	(595,83)	(81,42)	-	-	-	(677,26)	(81,42)	-	(677,26)	(595,83)
Pesquisa e Desenvolvimento	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Universalização Serv. Púb. de Energia Elétrica	(55,94)	-	-	-	-	(55,94)	-	-	(55,94)	(55,94)
Outros	(315,60)	-	-	-	-	(315,60)	-	-	(315,60)	(315,60)
Ultrapassagem de demanda	(39,77)	-	-	-	-	(39,77)	-	-	(39,77)	(39,77)
Excedente de reativos	(275,84)	-	-	-	-	(275,84)	-	-	(275,84)	(275,84)
Diferença das perdas regulatórias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
(-) Amortização Acumulada - AIS	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Participação da União, Estados e Municípios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Participação Financeira do Consumidor	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Doações e Subv. a Invest. no Serviço Concedido	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Programa de Eficiência Energética - PEE	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pesquisa e Desenvolvimento	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Universalização Serv. Púb. de Energia Elétrica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ultrapassagem de demanda	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Excedente de reativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Diferença das perdas regulatórias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	(1.129,62)	(113,65)	-	-	-	(1.243,27)	(113,65)	-	(1.243,27)	(1.129,62)



CERAL – COOPERATIVA DE ELETRIFICAÇÃO RURAL DE ARARUAMA LTDA

DNAEE 170 - OCERJ 270 - INCRA 3.561/84 - DGCOR 0869049/78

CNPJ 28.610.236/0001-69 - INSC. EST. 80.939.531

Rua Bemoreira, nº 150 – Tel: (22) 2674 - 4700 – CEP: 28.970-000

Araruama - RJ. E-MAIL: contabilidade@ceralararuama.com.br

Obrigações Especiais - R\$ Mil	Valor Bruto em 31/12/2024	Adições (a)	Baixas (b)	Transferências (c)	Reavaliação	Valor Bruto em 31/12/2024	Adições Líquidas (a)-(b)+(c)	Amortização Acum.	Valor Líquido em 31/12/2025	Valor Líquido em 31/12/2024
Em Curso	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Participação da União, Estados e Municípios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Participação Financeira do Consumidor	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Doações e Subv. a Invest. no Serviço Concedido	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Programa de Eficiência Energética - PEE	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pesquisa e Desenvolvimento	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Universalização Serv. Púb. de Energia Elétrica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Valores Pendentes de Recebimento	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Valores Não Aplicados	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	(157,84)	(48,91)	1,01	-	-	(205,73)	(49,92)	-	(205,73)	(157,84)
Ultrapassagem de demanda	(1,10)	-	-	-	-	(1,10)	-	-	(1,10)	(1,10)
Excedente de reativos	(156,73)	(48,91)	1,01	-	-	(204,63)	(49,92)	-	(204,63)	(156,73)
Diferença das perdas regulatórias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	(157,84)	(48,91)	1,01	-	-	(205,73)	(49,92)	-	(205,73)	(157,84)

**CERAL – COOPERATIVA DE ELETRIFICAÇÃO RURAL DE ARARUAMA LTDA**

DNAEE 170 - OCERJ 270 - INCRA 3.561/84 - DGCOR 0869049/78

CNPJ 28.610.236/0001-69 - INSC. EST. 80.939.531

Rua Bemoreira, nº 150 – Tel: (22) 2674 - 4700 – CEP: 28.970-000

Araruama - RJ. E-MAIL: contabilidade@ceralararuama.com.br

11. Patrimônio Líquido**Capital Social**

O total do capital social integralizado (Grupo 2401), totalizava em 31 de dezembro de 2025 a importância de R\$ 562,69 mil, composto por 563.999 quotas de responsabilidade limitada, no valor nominal R\$ 1,00, com a seguinte composição:

CONSELHO ADM 2025/2028	Matr	Capital	Partic %
ALEXANDRE DOS SANTOS FLORES	2730	85,08	0,015120%
MARIA CRISTINA GUGLIELMO GARGAGLIONE	4886	0,54	0,000096%
NARCIZO JOSE MENDES DA SILVA JUNIOR	5102	42,54	0,007560%
ANDREA ARAUJO SIQUEIRA	5396	25,00	0,004443%
SERGIO VARGAS BARRETO	2313	0,02	0,000004%
SILVIO MANOEL DA SILVA	959	44,74	0,007951%
LUIZ CARLOS JOSE DA SILVA	4627	31,25	0,005554%
CONSELHO FISCAL 2025/2026			
CELMIR AZEVEDO	1174	0,33	0,000059%
DIER DA SILVA FERRAZ FILHO	4405	42,54	0,007560%
NILCEA CARVALHO DE LIMA	3996	42,54	0,007560%
PORFIRIO DE OLIVEIRA FILHO	5396	85,08	0,015120%
ROBSON DE ALMEIDA FERREIRA	2817	85,08	0,015120%
WILSON DE MATOS FILHO	4627	85,08	0,015120%
DEMAIS COTISTAS			
Demais Cotistas		562.118,50	
TOTAL CAPITAL INTEGRALIZADO		562.688,32	

Reservas de Capital

Regulatório - R\$/Mil	2025	2024
Reservas de Capital	(6.045,93)	(4.774,06)
Remuneração do imobilizado em curso até 31/12/2024	-	-
Doações e subvenções para investimentos	-	-
Conta de resultados a compensar (CRC)	-	-
Outras - Efeitos IFRS	(6.045,93)	(4.774,06)

Reservas – Outros Resultados Abrangentes

Regulatório - R\$/Mil	2025	2024
Outros Resultados Abrangentes	21.063,51	22.769,97
Ajustes de Elementos do Ativo - Reservas de Reavaliação	21.063,51	22.769,97

Reservas de Lucros

Regulatório - R\$/Mil	2025	2024
Lucros ou Prejuízos Acumulados	0,00	0,00
Lucros Acumulados	-	-
(-) Prejuízos Acumulados	-	-

Reservas de Sobras

Regulatório - R\$/Mil	2025	2024
Reservas de Sobras	(25.606,33)	(21.539,04)
Reserva legal	(16.684,12)	(14.727,17)
Lucros a realizar	-	-
FATES	(7.035,88)	(5.139,87)
Reservas Estatutárias	(1.886,34)	(1.672,00)

Regulatório - R\$/Mil	2025	2024
Sobras / Perdas à Disposição da Assembleia	(9.475,35)	(6.312,08)
Sobras	(3.429,42)	(1.538,02)
Realização do VNR	(6.045,93)	(4.774,06)

A reserva legal é constituída com base em 10% do lucro líquido do exercício pela legislação societária.

Além da reserva legal, constitui-se sobre as sobras líquidas os montantes de: 5% de Reserva de Desenvolvimento e 5% para a RATES. Quanto aos resultados com Atos Cooperados e não cooperados, que apresentaram Perdas, foram absorvidas pelas Reserva Legal conforme previsto na Nota Técnica NBC T 10.8.

12. Receita Operacional Bruta

Regulatório - R\$/Mil						
Receita Operacional Bruta						
Receita Bruta	Nº de Consumidores		MWh Mil		R\$ Mil	
	2025	2024	2025	2024	2025	2024
Fornecimento - Faturado	8.240	7.912	21.377,30	21.283,57	(24.543,10)	(25.071,47)
Residencial	7.740	7.425	12.543,4	12.105,3	(15.386,46)	(15.488,19)
Industrial	15	11	905,6	2.545,2	(1.560,98)	(1.444,18)
Comercial	292	281	2.006,0	961,0	(2.429,91)	(3.029,81)
Rural	150	154	925,0	954,7	(1.015,64)	(1.094,68)
Poder público	36	35	560,3	484,5	(746,78)	(667,94)
Iluminação pública	3	3	4.253,2	4.037,3	(3.161,69)	(3.083,77)
Serviço público	4	3	183,8	195,5	(241,63)	(262,90)
Suprimento Faturado	-	-	-	-	-	-
Uso da Rede Elétrica de Distribuição Faturado	8.240	7.912	23.956,95	23.143,83	(20.529,74)	(18.416,16)
Consumidores Cativos	8.235	7.908	21.377,30	21.283,57	(19.536,39)	(17.775,13)
Consumidores Livres	-	-	2.579,7	1.860,3	(993,35)	(641,03)
Encargos de conexão de agentes de geração	-	-	-	-	-	-
Permissionárias	-	-	-	-	-	-
Uso da Rede Elétrica de Transmissão Faturado	-	-	-	-	-	-
(-) Transferências	-	-	-	-	19.629,27	18.003,07
(-) Trsf p/ Obrig. Espec. do AIC - Ultrapassagem Demanda	-	-	-	-	-	-
(-) Trsf p/ Obrig. Espec. do AIC - Excedente de Reativos	-	-	-	-	47,89	52,46
(-) Trsf p/ Obrig. Espec. do AIC - Difer. Perdas Regulatorias	-	-	-	-	-	-
(-) Trsf p/ TUSD - Consumidores Cativos	-	-	-	-	19.581,38	17.950,61
Fornecimento/Suprimento/Rede Elétrica - Não faturado	-	-	-	-	88,01	(90,02)
Constituição e Amortiz. - CVA Ativa e Passiva	-	-	-	-	464,11	-
Constituição e Amortiz. - RTP Diferimento ou Devolução	-	-	-	-	76,22	(64,79)
Constituição e Amortiz. - Demais Ativos e Passivos Financeiros Setoriais	-	-	-	-	2.282,74	2.014,35
Serviços Cobráveis	-	-	-	-	(45,57)	(38,67)
Subvenções vinculadas ao serviço concedido	-	-	-	-	(6.491,17)	(5.528,71)
Total	8.240	7.912	23.956,95	23.143,83	(29.069,23)	(29.192,41)

13. Compra e Venda de Energia Elétrica de Curto Prazo no Âmbito da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE

No exercício de 2024, passamos a adquirir energia no âmbito da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica – CCEE, através de contratação da energia em

(22) 2674-4700

leilão realizado em 18/10/2023 da comercializadora: Santa Maria Comercialização e Serviços de Energia Ltda, que iniciou o fornecimento a partir de novembro/24, totalizando no exercício de 2024 a importância de R\$ 345,40 Mil, além de R\$ 26,89 mil da Eletronuclear e R\$ 80,01 Mil referente a CCGF – Contrato de Cotas de Garantias Físicas. No ano de 2025 as aquisições da comercializadora totalizaram R\$ 1.993,11 Mil, além de R\$ 321,82 Mil da Eletronuclear e R\$ 592,31 Mil referente a CCGF – Contrato de Cotas de Garantias Físicas.

14. Pessoal e Administradores

No exercício de 2025 e 2024 os gastos com Pessoal e Administradores tiveram a seguinte composição:

Regulatório - R\$/Mil	2025	2024
Pessoal e Administradores	5.823,30	5.364,05
Pessoal	4.916,08	4.490,15
Remuneração	2.611,08	2.395,87
Encargos	1.350,13	1.270,66
Previdência privada - Corrente	-	-
Benefício Pós-emprego - Previdência Privada - Déficit ou superávit atuarial	-	-
Despesas rescisórias	43,19	44,29
Participação nos Lucros e Resultados - PLR	-	-
Outros benefícios - Corrente	910,32	778,82
Outros benefícios pós-emprego - Déficit ou superávit atuarial	-	-
(-) Créditos de tributos recuperáveis	1,36	0,51
Outros	-	-
Administradores	907,22	873,90
Honorários e encargos (Diretoria e Conselho)	906,26	852,61
Benefícios aos administradores	0,96	21,29
(-) Créditos de tributos recuperáveis	-	-

OBS: Na apresentação deste relatório no ano passado, o valor referente a Outros Benefícios – Corrente do Ano 2024, foi informado a importância de R\$ 800,11 Mil. Para melhor representar esses gastos, no quadro acima, separamos a parte referente aos Benefícios aos Administradores, que no Ano de 2024 ficou em R\$ 21,29 Mil, mas havia sido apresentado acrescido valor de R\$ 800,11 Mil. Assim para retificar a apresentação dos valores referentes ao ano de 2024, os Outros Benefícios Corrente do Pessoal, foi corrigido para R\$ 778,82 e dos Administradores passou para R\$ 21,29 Mil, totalizando os R\$ 800,11 Mil.

15. Reconciliação das taxas efetivas e nominais da provisão para o imposto de renda e contribuição social

A reconciliação das taxas efetivas e nominais, utilizadas para cálculo das provisões para o imposto de renda e a contribuição social é demonstrada a seguir:

(22) 2674-4700

Regulatório - R\$/Mil	2025	2024
Reconciliação das taxas efetivas e nominais da provisão para o imposto de renda e contribuição social	5.582,49	2.055,85
Sobras (Perdas) antes do imposto de renda e contribuição social	3.050,04	1.167,31
Ajustes Efeitos IFRS	1.646,54	583,63
Lucro Ajustado	4.696,58	1.750,94
Ajustes Lalur	(2.020,36)	(512,22)
Base de Calculo Fiscal	2.676,22	1.238,72
Imposto de renda e contribuição social calculados (15% e 9%)	(885,92)	(304,91)
Efeitos fiscais sobre:	-	-
Participação nos resultados	-	-
Juros sobre o capital próprio	-	-
Incentivos fiscais	-	-
Encargos capitalizados	-	-
Compensação da CSLL e com a Cofins	-	-
Outros	-	-
Imposto de renda e contribuição social no resultado	(885,92)	(304,91)

OBS: No total dos tributos informado em 2025, R\$ 645,06 Mil refere-se ao IRPJ e R\$ 240,86 Mil a CSLL. No exercício de 2024 os tributos totalizaram R\$ 206,92 Mil referente ao IRPJ e R\$ 97,99 Mil a CSLL.

16. Demonstrações do Resultado do Exercício segregado por atividade

Em virtude da CERAL ARARUAMA ser uma Permissionária, onde apenas apresentamos as atividades de Distribuição e Administração inerente a distribuição, somos dispensados da necessidade de preenchimento desse quadro referente as Demonstrações do Resultado do Exercício segregados por atividade.

17. Revisão e Reajuste Tarifário

17.1. Revisão Tarifária Periódica – Segundo Ciclo

A CERAL ARARUAMA terá seu processo de Revisão Tarifária Periódica – Segundo Ciclo no ano de 2027.

17.2. Reajuste Tarifário Anual

No reajuste anual, que ocorre entre as revisões tarifárias, as empresas distribuidoras de energia elaboram os pleitos para reajuste das tarifas de energia elétrica, com base em fórmula definida no contrato de concessão, que considera para os custos não gerenciáveis (Parcela A), as variações incorridas no período entre reajustes e, para os custos gerenciáveis (Parcela B), a variação do IPCA, ajustado pela aplicação do Fator X.

(22) 2674-4700

A Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL estabeleceu por meio da Resolução Homologatória nº 3.446, de 29 de abril de 2025, as tarifas de fornecimento de energia elétrica e de uso dos sistemas de distribuição da Outorgada resultantes do processo de reajuste tarifário de 2024/2025, receberam um reajuste negativo que correspondeu a um desconto médio de -7,40%, efeito percebido pelos consumidores/usuários.

17.3. Composição da Base de Remuneração Regulatória

Para a avaliação dos ativos das permissionárias vinculados à concessão do serviço público de distribuição de energia elétrica, visando à definição da base de remuneração no Ciclo de Revisão Tarifária Periódica - CRTP vigente, devem ser observadas as seguintes diretrizes:

- a) A base de remuneração aprovada no CRTP anterior deve ser “blindada”. Entende-se como base blindada os valores aprovados por laudo de avaliação ajustados, incluindo as movimentações ocorridas (adições, baixas, depreciação) e as respectivas atualizações;
- b) As inclusões entre as datas-base do CRTP vigente e anterior, desde que ainda em operação, compõem a Base Incremental e são avaliadas no processo de revisão tarifária do CRTP vigente;
- c) Os valores finais da avaliação são obtidos somando-se os valores atualizados da base de remuneração blindada (item a) com os valores das inclusões ocorridas entre as datas-base do segundo e terceiro ciclos de revisão tarifária – base incremental (item b);
- d) Considera-se como data-base do laudo de avaliação o último dia do sexto mês anterior ao mês da revisão tarifária do CRTP vigente; e
- e) A base de remuneração deverá ser atualizada pela variação do IPCA, entre a data-base do laudo de avaliação e a data da revisão tarifária.

Os ativos vinculados à concessão do serviço público de distribuição de energia elétrica somente são elegíveis a compor a Base de Remuneração Regulatória quando efetivamente utilizados no serviço público de distribuição de energia elétrica. São desconsiderados da base de remuneração aqueles ativos que compõem a Base de Anuidade Regulatória – BAR.



A tabela a seguir resume o cálculo da Base de Remuneração Regulatória, bem como da remuneração e quota de reintegração.

Regulatório - R\$/Mil	2021	2022	2023	2024	2025
Composição da Base de Remuneração Regulatória					
Descrição	Valores	Valores	Valores	Valores	Valores
(1) Ativo Imobilizado em Serviço (Valor Novo de Reposição)	32.286,51	33.797,52	58.611,38	60.130,16	62.261,07
(2) Índice de Aproveitamento Integral	-	-	-	-	-
(3) Obrigações Especiais Bruta	-	-	-	-	-
(4) Bens Totalmente Depreciados	-	-	-	-	-
(5) Base de Remuneração Bruta = (1)-(2)-(3)-(4)	32.286,51	33.797,52	58.611,38	60.130,16	62.261,07
(6) Depreciação Acumulada	(13.132,43)	(13.615,48)	(18.226,17)	(19.346,39)	(20.796,08)
(7) AIS Líquido (Valor de Mercado em Uso)	-	-	-	-	-
(8) Índice de Aproveitamento Depreciado	-	-	-	-	-
(9) Valor da Base de Remuneração (VBR)	-	-	-	-	-
(10) Almojarifado em Operação	749,25	721,97	1.005,74	1.548,01	2.127,51
(11) Ativo Diferido	-	-	-	-	-
(12) Obrigações Especiais Líquidas	(731,55)	(787,66)	(893,79)	(1.287,46)	(1.449,00)
(13) Terrenos e Servidões	-	-	-	-	-
(14) Base de Remuneração Líquida Total = (1)-(6)-(10)-(12)-(13)	46.899,74	48.922,63	78.737,08	82.312,01	86.633,67
(15) Saldo RGR PLPT	-	-	-	-	-
(16) Saldo RGR Demais Investimentos	-	-	-	-	-
(17) Taxa de Depreciação	4,00%	4,00%	4,00%	4,00%	4,00%
(18) Quota de Reintegração Regulatória	-	-	-	-	-
(19) WACC real antes de impostos	3,77%	3,77%	3,77%	3,77%	3,77%
(20) Taxa RGR PLPT	-	-	-	-	-
(21) Taxa RGR Demais Investimentos	-	-	-	-	-
(22) Remuneração do Capital (15)*(20)+(16)*(21)+[(14)-(15)-(17)-(18)-(19)-(20)-(21)]	1.768,12	1.844,38	2.968,39	3.103,16	3.266,09

17.4. Custo Anual das Instalações Móveis e Imóveis - CAIMI.

O Custo Anual das Instalações Móveis e Imóveis, também denominado Anuidades, refere-se aos investimentos de curto período de recuperação, tais como os realizados em hardware, software, veículos, e em toda a infraestrutura de edifícios de uso administrativo.

Os ativos que compõem a Base de Anuidade Regulatória (BAR) não são considerados no Ativo Imobilizado em Serviço (AIS) que comporá a base de remuneração. Esses ativos são determinados como uma relação do AIS.

A tabela a seguir resume os valores relativos ao CAIMI.

Descrição	Valores
(1) Base de Anuidade Regulatória (BAR)	1.425,29
(2) Base de Anuidade - Infraestrutura de imóveis e móveis administrativos	356,32
(3) Base de Anuidade - Veículos (BARV)	356,32
(4) Base de Anuidade - Sistemas de Informática (BARI)	712,65
(5) Anuidade - Infraestrutura de imóveis e móveis administrativos (CAL)	19,49
(6) Anuidade - Veículos (CAV)	57,62
(7) Anuidade - Sistemas de Informática (CAI)	147,89
(8) CAIMI = (5)+(6)+(7)	225,00

(22) 2674-4700

Esse valor (R\$ 225,00 Mil) atualizado até o IRT de 2024, totaliza R\$ 313,14 Mil

17.5. Ajuste da Parcela B em Função de Investimentos Realizados

Conforme previsto nas normatizações setoriais, é definido no Ciclo de Revisão Tarifária Periódica - CRTP, o mecanismo destinado a comparar os investimentos previstos no cálculo do Fator X com os efetivamente realizados pelas distribuidoras. No CRTP vigente, quando da revisão tarifária de cada permissionária, são levantados os investimentos efetivamente realizados pela distribuidora entre o CRTP anterior e o CRTP vigente, calculados com base nos registros contábeis da distribuidora, deflacionados pelo IPCA, mês a mês, para a data-base da revisão tarifária anterior.

Caso os investimentos efetivamente realizados sejam inferiores àqueles considerados no cálculo do Fator X do CRTP anterior, esse item é recalculado, com a substituição dos valores de investimento previstos pelos investimentos realizados, mantendo-se inalterados os demais parâmetros.

Com muita satisfação declaramos que nossos índices de DEC/FEC realizados ficaram abaixo do teto estabelecidos pela ANEEL, e que ultrapassamos a meta do nosso PDD 2025 – Plano de Desenvolvimento da Distribuição, assim nossa Distribuição de Energia Elétrica está com qualidade e continuidade dentro da meta regulatória, beneficiando todos nossos consumidores e associados.

Ano	DEC (horas)	FEC (interrupções)
2017	125,80	34,14
2018	141,96	55,89
2019	76,89	52,42
2020	57,31	30,41
2021	54,57	39,66
2022	31,73	27,47
2023	21,43	20,50
2024	25,20	19,00
2025	26,70	18,98

Em 2025 o DEC registrou o índice de 26,70 mantendo abaixo do índice determinado pela Aneel que é de 33,60 e o FEC 18,98 ficando também abaixo do índice determinado pela Aneel que é de 25,36.



17.6. Resumo da Revisão Tarifária (ou Reajuste Tarifário)

Aplicando-se as metodologias definidas no Módulo 8.4 do PRORET, que trata da revisão tarifária das permissionárias de distribuição de energia elétrica, a nossa revisão tarifária (IRT ciclo 2024-2025) é sintetizada na tabela a seguir, onde são apresentados todos os itens da receita requerida da permissionária, as outras receitas, os componentes financeiros e a receita verificada. A tabela abaixo apresenta também o quanto cada item de receita contribui para o reposicionamento tarifário apresentado.

Descrição	Receita	Receita	Reajuste	Varição	Impacto na	Part.
1. PARCELA A (1.1 + 1.2 + 1.3)	12.020,53	12.451,35	10.514,54	-15,55%	42,47%	-7,15%
1.1. Encargos Setoriais	2.532,19	2.724,98	3.341,72	22,63%	13,50%	2,28%
RGR	-	-	-	-	-	-
CCC	-	-	-	-	-	-
TFSEE	52,92	57,16	60,46	5,78%	0,24%	0,01%
CDE	2.060,38	2.228,09	2.505,17	12,44%	10,12%	1,02%
EER	172,64	171,17	472,24	175,88%	1,91%	1,11%
PROINFA	246,25	268,55	303,85	13,14%	1,23%	0,13%
P&D (Eficiência Energética)	-	-	-	-	-	-
NOS	-	-	-	-	-	-
ESS	-	-	-	-	-	-
1.2. Transmissão	3.878,87	4.219,24	3.876,49	-8,12%	15,66%	-1,26%
Rede Básica	-	-	-	-	-	-
Rede Básica Fronteira	-	-	-	-	-	-
Itaipu	-	-	-	-	-	-
Conexão	-	-	-	-	-	-
CUSD	3.878,87	4.219,24	3.876,49	-8,12%	15,66%	-1,26%
Outros	-	-	-	-	-	-
1.3. Compra de Energia	5.609,47	5.507,13	3.296,34	-15,55%	13,31%	-8,16%
CCEAR Existente	-	-	-	-	-	-
CCCEAR Nova	-	-	-	-	-	-
Contratos Bilaterais	5.609,47	5.507,13	3.296,34	-15,55%	13,31%	-8,16%
Itaipu	-	-	-	-	-	-
2. PARCELA B (2.1 + 2.2 + 2.3 + 2.4 + 2.5)	13.482,87	14.645,79	15.584,83	6,41%	62,95%	3,47%
2.1. Custos Operacionais +	13.482,87	14.645,79	15.584,83	6,41%	62,95%	3,47%
2.2. Remuneração	-	-	-	-	-	-
2.3. Depreciação	-	-	-	-	-	-
2.4. Receitas Irrecuperáveis	-	-	-	-	-	-
2.5. Outras Receitas	-	-	-	-	-	-
3. Reposicionamento Econômico	-2,70%		-3,68%			
4. Componentes Financeiros	-1,15%		-4,95%			
5. Reposicionamento com Financeiros	-3,85%		-8,63%			
6. Financeiros Retirados do IRT anterior	4,62%		1,23%			
7. Efeito para Consumidor	0,77%		-7,40%			

**CERAL – COOPERATIVA DE ELETRIFICAÇÃO RURAL DE ARARUAMA LTDA**

DNAEE 170 - OCERJ 270 - INCRA 3.561/84 - DGCOR 0869049/78

CNPJ 28.610.236/0001-69 - INSC. EST. 80.939.531

Rua Bemoreira, nº 150 – Tel: (22) 2674 - 4700 – CEP: 28.970-000

Araruama - RJ. E-MAIL: contabilidade@ceralararuama.com.br

2.7 – Notas Conciliatórias Societária x Regulatória**18. Conciliação do Balanço Patrimonial Regulatório e Societário**

Para fins estatutários, a Outorgada seguiu a regulamentação societária para a contabilização e elaboração das Demonstrações Contábeis Societárias, sendo que para fins regulatórios, a Outorgada seguiu a regulamentação regulatória, determinada pelo Órgão Regulador apresentada no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico – MCSE, versão 2015. Dessa forma, uma vez que há diferenças entre as práticas societárias e regulatórias, faz-se necessária a apresentação da reconciliação das informações apresentadas seguindo as práticas regulatórias com as informações apresentadas seguindo as práticas societárias.

Cooperativa de Eletrificação Rural de Araruama Ltda.
CNPJ nº 28.610.236/0001-69
Conciliação do Balanço Patrimonial Societário x Regulatório x Fiscal em 31 de dezembro de 2025
(Valores expressos em milhares de reais)
Balanço Patrimonial

	Nota	2025			2024		
		Regulatório	Ajuste	Societário	Regulatório	Ajuste	Societário
Ativos							
Ativo Circulante		14.974,13	-	14.974,13	12.987,17	-	12.987,17
Caixa e equivalentes de caixa	5	4.648,60	-	4.648,60	2.230,08	-	2.230,08
Consumidores	6	5.806,92	-	5.806,92	5.950,45	-	5.950,45
Concessionárias e permissionárias		-	-	-	-	-	-
Serviços em curso	7	-	-	-	2,68	-	2,68
Tributos compensáveis	8	43,94	-	43,94	177,54	-	177,54
Depósitos judiciais e cauções		-	-	-	-	-	-
Almoxarifado operacional	9	537,34	-	537,34	204,15	-	204,15
Investimentos temporários		-	-	-	-	-	-
Empréstimos		-	-	-	-	-	-
Ativos financeiros setoriais	10	2.718,78	-	2.718,78	3.322,06	-	3.322,06
Despesas pagas antecipadamente	11	40,95	-	40,95	31,15	-	31,15

Instrumentos financeiros derivativos		-	-	-	-	-	-
Outros ativos circulantes	12	1.177,59	-	1.177,59	1.069,06	-	1.069,06
Ativos de operações descontinuadas		-	-	-	-	-	-
Bens destinados à alienação		-	-	-	-	-	-
Ativo Não-Circulante		44.139,60	21.063,51	23.076,09	42.853,77	22.769,97	20.083,80
Consumidores		-	-	-	-	-	-
Concessionárias e permissionárias		-	-	-	-	-	-
Serviços em curso		-	-	-	-	-	-
Tributos compensáveis		-	-	-	-	-	-
Depósitos judiciais e cauções	13	116,31	-	116,31	122,65	-	122,65
Investimentos temporários	13	79,83	-	79,83	46,42	-	46,42
Empréstimos		-	-	-	-	-	-
Tributos diferidos		-	-	-	22,98	-	22,98
Ativos financeiros setoriais		-	-	-	-	-	-
Despesas pagas antecipadamente		-	-	-	-	-	-
Bens e direitos para uso futuro		-	-	-	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos		-	-	-	-	-	-
Outros ativos não circulantes	14	315,03	(1.819,77)	2.134,80	295,83	(1.289,00)	1.584,83
Bens e atividades não vinculadas à concessão do Serviço Público de Energia Elétrica		-	-	-	-	-	-
Imobilizado	15	43.628,44	42.535,64	1.092,80	42.365,89	41.168,94	1.196,95
Intangível	14	-	(19.652,36)	19.652,36	-	(17.109,97)	17.109,97
Total do ativo		59.113,73	21.063,51	38.050,22	55.840,93	22.769,97	33.070,97
Passivo							
Passivo Circulante		(6.989,43)	-	(6.989,43)	(8.055,04)	-	(8.055,04)
Fornecedores	16	(1.398,47)	-	(1.398,47)	(1.525,71)	-	(1.525,71)
Empréstimos, financiamentos e	17	-	-	-	-	-	-
Obrigações sociais e trabalhistas	18	(523,56)	-	(523,56)	(482,20)	-	(482,20)
Benefício pós-emprego		-	-	-	-	-	-

Tributos	19	(455,04)	-	(455,04)	(370,61)	-	(370,61)
Provisão para litígios	25	(101,95)	-	(101,95)	(129,35)	-	(129,35)
Dividendos declarados e juros sobre capital próprio		-	-	-	-	-	-
Encargos setoriais	20	(256,13)	-	(256,13)	(157,63)	-	(157,63)
Provisão para descomissionamento		-	-	-	-	-	-
Passivos financeiros setoriais	21	(1.694,37)	-	(1.694,37)	(2.644,51)	-	(2.644,51)
Provisão para uso do bem público		-	-	-	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos		-	-	-	-	-	-
Obrigações com associados		-	-	-	-	-	-
Passivos de Operação Descontinuada		-	-	-	-	-	-
Outros passivos circulantes	22	(2.559,91)	-	(2.559,91)	(2.745,01)	-	(2.745,01)
Passivos de operações descontinuadas		-	-	-	-	-	-

Passivo Não-Circulante		(1.462,35)	-	(1.462,35)	(1.375,40)	-	(1.375,40)
Fornecedores		-	-	-	-	-	-
Empréstimos, financiamentos e		-	-	-	-	-	-
Benefício pós-emprego		-	-	-	-	-	-
Tributos	24	(6,15)	-	(6,15)	(80,98)	-	(80,98)
Provisão para litígios		-	-	-	-	-	-
Encargos setoriais		-	-	-	-	-	-
Provisão para descomissionamento		-	-	-	-	-	-
Tributos diferidos		-	-	-	-	-	-
Passivos financeiros setoriais		-	-	-	-	-	-
Provisão para uso do bem público		-	-	-	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos		-	-	-	-	-	-
Obrigações com associados		-	-	-	-	-	-
Outros passivos não circulantes	24	(7,19)	-	(7,19)	(6,96)	-	(6,96)
Obrigações vinculadas à concessão do Serviço Público de Energia Elétrica	23	(1.449,00)	-	(1.449,00)	(1.287,46)	-	(1.287,46)
Total do passivo		(8.451,78)	-	(8.451,78)	(9.430,43)	-	(9.430,43)
Patrimônio líquido		(50.661,95)	(21.063,51)	(29.598,44)	(46.410,50)	(22.769,97)	(23.640,53)

Capital social	26.1	(562,69)	-	(562,69)	(563,47)	-	(563,47)
Reservas de capital	26.2	6.045,93	6.045,93	-	4.774,06	4.774,06	-
Outros resultados abrangentes	26.2	(21.063,51)	(21.063,51)	-	(22.769,97)	(22.769,97)	-
Reservas de lucros		-	-	-	-	-	-
Recursos destinados a aumento de		-	-	-	-	-	-
Lucros ou prejuízos acumulados		-	-	-	-	-	-
Ações em tesouraria		-	-	-	-	-	-
Proposta para distribuição de		-	-	-	-	-	-
Participação de não controladores		-	-	-	-	-	-
Reserva de sobras	26.3	(25.606,33)	-	(25.606,33)	(21.539,04)	-	(21.539,04)
Sobras acumuladas de exercícios		-	-	-	-	-	-
Sobras à disposição da Assembleia	26.4	(3.429,42)	-	(3.429,42)	(1.538,02)	-	(1.538,02)
Realização do VNR	26.2	(6.045,93)	(6.045,93)	-	(4.774,06)	(4.774,06)	-
Total do patrimônio líquido		(50.661,95)	(21.063,51)	(29.598,44)	(46.410,50)	(22.769,97)	(23.640,53)
Total do passivo e do patrimônio		(59.113,73)	(21.063,51)	(38.050,22)	(55.840,93)	(22.769,97)	(33.070,97)

CERAL-COOP DE ELE. RURAL DE ARARUAMA
SERGIO VARGAS BARRETO
PRESIDENTE CPF 313.304.527-04

César Nunes Ventura – Contador
CRC: RJ 059101/O-4
CPF: 884.639.667-72



CERAL – COOPERATIVA DE ELETRIFICAÇÃO RURAL DE ARARUAMA LTDA

DNAEE 170 - OCERJ 270 - INCRA 3.561/84 - DGCOR 0869049/78

CNPJ 28.610.236/0001-69 - INSC. EST. 80.939.531

Rua Bemoreira, nº 150 – Tel: (22) 2674 - 4700 – CEP: 28.970-000

Araruama - RJ. E-MAIL: contabilidade@ceralararuama.com.br

18.1. Consumidores

Não houve ajustes na rubrica Consumidores.

18.2. Ativos e passivos financeiros setoriais

Não houve ajustes na rubrica Ativo e Passivos financeiros setoriais.

18.3. Ativos financeiros da permissão

Os ajustes são decorrentes de contabilização na contabilidade societária de expectativa de direito incondicional de receber caixa (indenização). Estes lançamentos na contabilidade societária foram realizados em atendimento ao disposto na ICPC 01 – Contratos de Concessão, mas que para fins de contabilidade regulatória tais práticas não são adotadas e desta forma, apresenta-se ajustes nesta conciliação de saldos contábeis societários e regulatórios. Nas demonstrações regulatórias esse valor faz parte do ativo imobilizado.

18.4. Imobilizado

18.4.1. Reavaliação compulsória

Os ajustes são decorrentes do laudo de avaliação do ciclo tarifário inicial, atualizado e depreciado, não aceito na contabilidade societária.

18.4.2. Depreciação

Os ajustes são decorrentes do laudo de avaliação do ciclo tarifário inicial, atualizado e depreciado, não aceito na contabilidade societária.

18.5. Intangível

18.5.1. Reavaliação compulsória

Não houve ajustes no grupo intangível com relação a reavaliação regulatória.

18.5.2. Depreciação/Amortização

Não houve ajustes no grupo intangível com relação a amortização.

18.6. Obrigações vinculadas à permissão do Serviço Público de Energia Elétrica

18.6.1. Reavaliação compulsória

Não houve ajustes nas Obrigações vinculadas à Permissão do Serviço Público de Energia Elétrica.

18.6.2. Amortização

Não houve ajustes nas Obrigações vinculadas à Permissão do Serviço Público de Energia Elétrica.

18.7. Efeitos de contabilização de contratos de concessão (ICPC 01)

18.7.1. Ativo financeiro

Não houve efeitos de contabilização de contratos de concessão (ICPC 01).



18.7.2. Ativo intangível / Indenizável

Não houve efeitos de contabilização de contratos de concessão (ICPC 01).

18.7.3. Receita e Custo de construção (resultado)

Os ajustes são decorrentes da aplicação do conceito do ICPC 01 E OCPC 05, que, por se tratar de ativo imobilizado em curso que já é vinculado à Permissão, deve ser reconhecido pelo IFRS como RECEITA DE CONSTRUÇÃO, e, no mesmo instante, reconhecido o CUSTO DE CONSTRUÇÃO do Ativo Intangível da Concessão.

18.7.4. Remuneração do ativo financeiro (resultado)

Não houve efeitos de contabilização de Remuneração de ativo financeiro (ICPC 01).

18.7.5. Imposto de renda e contribuição social diferidos (resultado)

Não houve efeitos de contabilização de Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos (ICPC 01).

18.8. Conciliação do patrimônio líquido societário e regulatório

		2025	2024
Saldos no final do exercício (societário)	Nota	29.598,44	23.640,53
Efeito dos ajustes entre contabilidade societária versus regulatória		(1.838,97)	(1.289,00)
Atualização do ativo financeiro da concessão (ICPC 01)		-	-
Ativos e passivos financeiros setoriais		-	-
Reavaliação regulatória compulsória		34.295,31	35.320,30
Depreciação - reavaliação regulatória compulsória		(13.231,81)	(12.550,33)
Reserva de Capital - Efeitos IFRS		1.838,97	1.289,00
Lucros ou Prejuízos Acumulados		-	-
Sobras / Perdas à Disposição da Assembleia (VNR)		-	-
Tributos sobre as diferenças de práticas contábeis		-	-
Saldos no fim do exercício (regulatório)		50.661,95	46.410,50

Os efeitos constatados a título de Reavaliação Regulatória Compulsória, referem-se a reversão da Reserva da Reavaliação Regulatória Compulsória, já que a mesma não é aceita pelas normas da Contabilidade Internacional, sendo revertida contra as contas correspondentes do Ativo Imobilizado em Serviço.

(22) 2674-4700

Com relação ao destaque da Depreciação da Reavaliação Regulatória Compulsória, bem como os efeitos IFRS em outras reservas de capitais e Sobras/Perdas a Disposição da Assembleia, referem-se a reversão da realização da reserva regulatória compulsória ocorrida na Contabilidade Regulatória, revertida conforme regras da Contabilidade Internacional, e, conforme orientação dos auditores, represada como diferenças IFRS em outras Reservas de capital.

18.9. Conciliação do lucro líquido societário e regulatório

Depreciação - Reavaliação Regulatória Compulsória: Trata-se da reversão das cotas de depreciação da reavaliação regulatória compulsória, realizadas no exercício de 2025, cujos efeitos não são reconhecidos na Contabilidade Societária.

19. Perdas Regulatórias e Realizadas

No exercício de 2025 a CERAL ARARUAMA realizou 17,86% de Perdas (Técnicas e Não Técnicas), frente ao limite regulatório de 14,88%, tendo aumentado em relação ao ano anterior, que estava em 12,36%. A CERAL ARARUAMA continua trabalhando para reduzir a diferença entre o realizado e o teto regulatório, renovando seus ativos com inovação tecnológica, e, combatendo os desvios de energia (gatos), apesar das dificuldades de acesso nas áreas de comunidade.

20. Formatação Básica das Notas Explicativas

As Notas Explicativas da Administração, parte integrantes destas Demonstrações Contábeis, foram redigidas obedecendo rigorosamente à Legislação pertinente e teve autorização para a sua divulgação pelo Conselho de Administração, não podendo os senhores administradores proceder nenhuma alteração após sua divulgação. As bases para a elaboração obedeceram aos Princípios Contábeis aplicados no Brasil, as Políticas Contábeis específicas para o Setor Elétrico e estão todas apresentadas em (R\$/mil), com 2 casas decimais.

Araruama, 31 de dezembro de 2025.

Sergio Vargas Barreto
Presidente



Alberto da Silva Almeida
Gerente Geral

César Nunes Ventura - Contador
CRC/RJ 059.101/O-4

(22) 2674-4700



PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da CERAL – COOPERATIVA DE ELETRIFICAÇÃO RURAL DE ARARUAMA LTDA., no uso de suas atribuições legais e estatutárias e, de acordo com o que preceitua especificamente o art.42 Inciso IX do Estatuto Social, declara à Assembleia Geral de Cooperados haver procedido ao exame do Balanço Patrimonial (Regulatório e Societário) e Relatório do Conselho de Administração e demais demonstrações contábeis da “CERAL”, relativos ao exercício findo de 31.12.2025, tendo concluído, à luz da escrituração contábil devidamente assinada por Contador regularmente habilitado no C.R.C., que as referidas demonstrações refletem adequadamente a situação financeira e patrimonial da “CERAL” na data de 31 de dezembro de 2025.

Assinam a presente os 3 (três) membros abaixo, eleitos que foram em Assembleia Geral.

Araruama, 30 de janeiro de 2026.



PORFIRIO DE OLIVEIRA FILHO – Mat.5396



WILSON DE MATOS FILHO – Mat. 4627



ROBSON DE ALMEIDA FERREIRA – Mat. 2817

(22) 2674-4700



www.ceralararuama.com.br



Rua Bemoreira, 150 - Recanto do Trevo
CEP: 28970-000 - Araruama - RJ



ANEND

AUDITORES INDEPENDENTES S/C

À
DD. DIRETORIA DA
CERAL – COOPERATIVA DE ELETRIFICAÇÃO RURAL DE ARARUAMA LTDA
ARARUAMA - RJ

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis regulatórias**Opinião**

Examinamos as demonstrações contábeis regulatórias da **CERAL – COOPERATIVA DE ELETRIFICAÇÃO RURAL DE ARARUAMA LTDA**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis regulatórias acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **CERAL – COOPERATIVA DE ELETRIFICAÇÃO RURAL DE ARARUAMA LTDA** em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pela ITG 2004 – Entidade Cooperativa, ITG 14 – Cotas de Cooperados em Entidades Cooperativas e Instrumentos Similares, a NBC TG 1000 – Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas ou as normas completas (IFRS completas) naqueles aspectos não abordados por esta interpretação, e nas disposições do Manual de Contabilidade do Setor Elétrico – MCSE instituído pela Resolução Normativa 605/2014 da Agencia Nacional de Energia Elétrica – ANEEL.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis regulatórias". Somos independentes em relação a Cooperativa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião sobre as demonstrações contábeis regulatórias.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis regulatórias e o relatório do auditor

A administração da Cooperativa é responsável por essas outras informações que compreendem o relatório da administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis regulatórias não abrange o relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

www.anend.com.br

(22) 2674-4700

181

www.ceralararuama.com.brRua Bemoreira, 150 - Recanto do Trevo
CEP: 28970-000 - Araruama - RJ

ANEND

AUDITORES INDEPENDENTES S/C

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis regulatórias, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis regulatórias ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a esse respeito.

Responsabilidade da administração e da governança sobre as demonstrações contábeis regulatórias

A administração da Cooperativa responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis regulatórias de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e nas disposições do Manual de Contabilidade do Setor Elétrico – MCSE instituído pela Resolução Normativa 605/2014 da Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis regulatórias, livre de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis regulatórias, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Cooperativa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis regulatórias, a não ser que a administração pretenda liquidar a Cooperativa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Cooperativa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis regulatórias.

Responsabilidade dos auditores independentes pela auditoria das demonstrações contábeis regulatórias

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis regulatórias, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis regulatórias.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

www.anend.com.br

(22) 2674-4700

ANEND

AUDITORES INDEPENDENTES S/C

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Cooperativa.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Cooperativa. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis regulatórias ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis regulatórias, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 04 de fevereiro de 2026.

ANEND – AUDITORES INDEPENDENTES
ATO DECLARATÓRIO CVM N.º 9210
CRC-RJ n.º 003550/O



HILDO JARDIM ALEGRIA
Diretor
Contador - CRC/RJ-041841/S-RJ

www.anend.com.br

(22) 2674-4700

183

www.ceralararuama.com.br

Rua Bemoreira, 150 - Recanto do Trevo
CEP: 28970-000 - Araruama - RJ